ANNO IV

NUMERO 1.005

Diario de Noticias

Redacção e Officinas — Rua Buenos Aires, 154

Rio de Janeiro, Terça-feira, 28 de Março de 1933

GENEBRA, 27 (United Press) - O Secretario Geral da Liga das Nações, Sir Eric Drummond, recebeu em telegramma de Tokio a noticia definitiva da retirada do Japão daquelle instituto.

O Conselho Supremo da Republica

O projecto do sr. Mello Franco já está na Imprensa Official para ser impresso em avulsos

As linhas mestras desse orgão do governo

Ministro Afranio de Mello Franco

Já está na Imprensa Nacional, para ser impresso em avulso, o projecto de creação do Conselho Supremo da Republica.

Esse trabalho foi elaborado pelo sr. Mello Franco e, de accordo com elle, o Conselho Supremo compor-se-á de trinta e cinto membros effectivos e dos ex-presidentes da Republica que tenham governado por mais de tres annos.

O criterio para a sua constituição é o seguinte:

21 membros eleitos no mesmo dia e pelo mesmo processo estabelecido para a eleição da Assembléa Nacional, sendo um por Estado e um pelo Districto Federal;

Tres eleitos, em segundo grão, pelos delegados das Universidades da Republica, officiaes ou reconhecidas pela União;

Cinco eleitos pelas associações das classes conservadoras, que a lei ordinaria determinará devam ser; e

Seis nomeados pelo chefe da nação, em lista de quarenta nomes, organizada por uma commissão da Assembléa Nacional e por uma commissão de sete ministros, do Supremo Tribunal.

Os membros do Conselho terão o mandato de sete annos e perceberão o mesmo subsidio dos deputados.

Quanto ao Conselho, este será um orgão technico, consultivo e deliberativo, com funcções politicas, administrativas e contenciosas. Auxiliará os orgãos do Governo e os poderes do Estado com o seu saber e experiencia, por meio de pareceres e mediante consulta.

O concurso no Banco do Brasil

Serão annulladas as provas?

...icio do Banco do Brasil

O concurso aberto para preenchimento de vagas no Banco do Brasil está sendo realizado simultaneamente nesta capital e em Recife. Aqui, apresentaram-se mais de dois mil candidatos. O edital publicado considerava eliminatoria a prova de arithmetica, de sorte que só fariam as demais provas os candidatos que fossem classificados naquellas. Sabe-se, entretanto, que menos de trezentos serão chamados a exame das outras disciplinas. A proporção dos que foram approvados em arithmetica corresponde a cerca de 2 °|°. Queixam-se os candidatos de que as questões propostas não eram de simples arithmetica commercial, constando que vão telegraphar, por esse motivo, ao chefe do Governo Provisorio, solicitando a annullação da prova. Em Recife, parece ter acontecido o mesmo. Sobre o assumpto recebemos, do nosso correspondente na capital pernambucana, o seguinte telegramma:

RECIFE, 27 (Serviço especial do DIARIO DE NOTICIAS) — A totalidade dos candidatos do concurso do Banco do Brasil protesta contra a prova de arithmetica que, pela fórma por que foi realizada, fugiu ás normas estabelecidas. Dessa prova, realizada hontem, resultou a reprovação de todos os candidatos, que telegrapharam ao sr. Getulio Vargas, Oswaldo Aranha, José Americo e Arthur Costa, solicitando a modificação do criterio adoptado. Os jornaes locaes tratam do assumpto, censurando a attitude da commissão examinadora, que parece disposta a não approvar ninguem. Os candidatos pleiteam a annullação das provas, afim de que o concurso se realize dentro do programma da praxe.

A SITUAÇÃO DOS JUDEUS NA ALLEMANHA

COMMUNICAÇÃO FEITA AOS CHEFES JUDAICOS NOS EE. UNIDOS

WASHINGTON, 27 — (U. P.) — O secretario do Estado, sr. Cordell Hull telegraphou ao rabbi Stephen S. Wise e ao sr. Syrus Alder um dos "leaders" do judaismo nos Estados Unidos communicando as ultimas noticias recebidas da embaixada americana em Berlim sobre a campanha anti-semita. As informações officiaes enviadas ao departamento de Estado dizem que pode-se considerar terminada a phase das perseguições e de aggressões pessoaes e que esse facto demonstra que a situação geral melhora sensivelmente.

General Menna Barreto

As ultimas homenagens prestadas á sua memoria

[illegible] da residencia da familia Menna Barreto

Pertencente a uma familia illustre de soldados gloriosos, herdeiros e mantenedor do brilho de um nome que era sempre o de um general do Exercito, João de Deus Menna Barreto foi o modelo do militar disciplinado, o typo rectilineo do general devotado á lei, esteio do regimen, columna da constituição, e pela força das circumstancias, numa curva de nossa historia, foi esse legalista intransigente quem destruiu o regimen constitucional no Brasil.

Os srs. Getulio Vargas, Oswaldo Aranha, Olegario Maciel e mais autores da revolução se haviam levantado, estavam em armas, avançavam contra o Governo Constitucional, e seguramente venceriam, mas ainda não tinham vencido, quando o general Menna Barreto desfechou o golpe decisivo de 24 de outubro, derribando o presidente da Republica.

E depois de derribar o governo, derribou o regimen, por que ao invés de empossar o sr. Getulio Vargas no cargo e nas funcções de presidente constitucional da Republica, entregou-lhe o poder discricionario.

As responsabilidades do illustre general perante a historia são, pois, das maiores, cabendo-lhe tambem, por isso, gloria nos beneficios e censura nos desacertos que o governo dictatorial representa para o paiz.

O DIARIO DE NOTICIAS, que na manhã radiosa de 24 de outubro foi acclamado como sendo o jornal da revolução, pensa, ainda hoje, que o illustre general Menna Barreto, elevando-se, naquella alvorada, á altura das aspirações do povo brasileiro, evitou o derrame inutil de sangue fraterno de que se alimentaria a guerra civil e rasgou, para a sua patria, um horizonte tão amplo como o desdobrado a 15 de novembro de 1889, pela espada de Deodoro.

E' cedo, muito cedo, para o julgamento, nas suas consequencias politicas e sociaes, da acção transformadora de 24 de outubro, mas é justo assignalar, á beira do tumulo que se abre, a estatura do soldado que o occupa.

O ENTERRO

O enterro do general Menna Barreto verificou-se hontem, ás 17 horas. A urna foi retirada da camara ardente, na sala principal da residencia do illustre extincto, pelo capitão Amado Menna Barreto, coronel Pantaleão Pessoa e outros officiaes, presentes á ceremonia.

Como é do dominio publico, a familia do general Menna Barreto dispensara as honras militares a que tinha direito aquelle eminente chefe do Exercito. O enterro foi portanto, uma ceremonia simples, compativel, de resto com a modestia em que sempre vivera o general Menna Barreto.

A encommendação do corpo foi feita pelo conego Cicero Cayres Pinto, vigario da parochia de Nossa Senhora de Lourdes.

Acompanharam os restos mortaes, até o cemiterio, entre outras, as seguintes pessoas: coronel Pantaleão Pessoa, representante do chefe do Governo Provisorio; general Espirito Santo Cardoso, titular da pasta da Guerra: capitão tenente Pinheiro de Andrade, representante do titular da pasta da Marinha; generaes João Johnson Ferreira, Tasso Fragoso e Pargas Rodrigues; almirantes Noronha Santos, Carlos Frederico de Noronha e Isaias de Noronha; Amaral Peixoto, representante do interventor no Districto Federal; representantes do commandante da 1ª região militar e de autoridades civis e militares; coronel Gentil Falcão, major Euclydes Pequeno, capitão João Tava-

(Conclue na 6ª pagina.)

A LUTA SANGRENTA DE LETICIA

Correspondencia telegraphica das capitaes do Perú e da Colombia, attribuem aos respectivos exercitos, as victorias dos ultimos combates travados, no rio Putumayo

BOGOTA', 27 (U. P.) — As noticias recebidas nesta capital, annunciando a occupação de Guepi pelo exercito colombiano, causou viva sensação popular. Os jornaes publicaram edições extraordinarias.

Os observadores militares opinam que o facto offerece grande importancia sob o ponto de vista estrategico, pois Guepi está ligado por um ramal de cem kilometros a Pantoja, base de aviação e de abastecimentos peruanos sobre o Napo, considerando-se possivel que esse centro caia em poder dos colombianos que perseguem os adversarios.

UM COMMUNICADO OFFICIAL PERUANO

LIMA, 27 (U. P.) — Foi distribuido, esta tarde, á imprensa, o seguinte communicado:

"O general commandante em chefe das forças em operações no nordeste, communica que hontem as canhoneiras colombianas "Santa Martha" e "Cartagena", auxiliadas pelas forças aereas que operam no sector de léste, atacaram persistentemente nossas posições de Guepi, cujas guarnições resistiram heroicamente, não obstante sua inferioridade numerica."

CONSOLIDANDO POSIÇÕES

BOGOTA', 27 (U. P.) — De accordo com um communicado official publicado esta tarde, as tropas colombianas estão consolidando activamente sua posição de Guepi, ao mesmo tempo que alguns destacamentos colombianos perseguem os peruanos em sua retirada para os lados de Yumbito e Pantoja. Foram capturados, esta manhã, innumeros prisioneiros peruanos, entre os quaes varios officiaes.

O enthusiasmo eleitoral em São Paulo

Cerca de 300 mil eleitores qualificados

Aspecto de um cartorio eleitoral num dos dias de grande movimento de alistandos

A vibração civica se intensificava em São Paulo, á medida que se approximava o prazo terminal das inscripções eleitoraes. E esse ultimo dia, na Paulicéa, foi de actividade febril, de anseio patriotico, apressando-se, nervosamente, os que se haviam retardado.

Conservou-se aberto, até alta madrugada, o palacio da Justiça, funccionando todos os cartorios eleitoraes, bem como a Federação dos Voluntarios de São Paulo, o Centro Pró-Alistamento, o Forum Antigo, a Associação Civica Feminina, a Acção Nacional, o P. D., o P. R. P., o P. L., o P. N., as Ligas Catholicas.

Calcula-se que o numero de cidadãos que se alistaram attinja a 300 mil, temendo-se porém, que, pelas deficiencias de material e de pessoal, só possam ser expedidos 200 mil titulos.

Para facilitar a qualificação de eleitores e a expedição de titulos, a Federação dos Voluntarios Paulistas enviou numerosos auxiliares, munidos de machinas de escrever, para os cartorios e promette mandar-lhes mais cento e sessenta desses ajudantes.

No ultimo dia de alistamento, só essa Federação inscreveu 1.400 eleitores, sendo o seu eleitorado em todo o Estado de cerca de 150 mil pessoas. O eleitorado feminino parece que tambem será grande. Só na Associação Civica Feminina alistaram-se cinco mil mulheres.

O enthusiasmo com que o povo paulista procura conquistar o diploma eleitoral pronuncia o ardor civico com que vae concorrer ao pleito de 3 de maio.

O PROLETARIADO E A CONSTITUINTE

Realizou-se hontem a reunião preparatoria da convenção dos syndicatos operarios desta capital, afim de traçar as directrizes a serem seguidas pelos trabalhadores nas proximas eleições

Os convencionaes syndicalistas resolveram, por grande maioria, concorrer ao pleito de 3 de maio, apresentando candidatos proprios

Um aspecto da Convenção dos Syndicatos, vendo-se a mesa que dirigiu os trabalhos e parte da assembléa

Conforme estava annunciada, realizou-se hontem, á noite, na séde do Centro dos Operarios e Empregados da Light, a convenção dos syncatos operarios desta capital, com o fim de resolver qual deverá ser a attitude do proletariado carioca em face das proximas eleições para a Assembléa Constituinte.

Um grande numero, senão a maioria absoluta dos syndicatos reconhecidos pelo decreto n. 19.770, fez-se representar na referida convenção, dando á mesma, por conseguinte, uma significação politica que estava fóra de qualquer espectatica. O mais surprehendente, entretanto, foi a quasi unanimidade de votos favoraveis á participação no pleito de 3 de maio, com candidatos proprios, saidos do proprio seio das organizações syndicaes ali representadas.

O INICIO DOS TRABALHOS

A mesa da convenção ficou constituida dos srs. Steple Junior, Heitor Baptista de Souza e Antonio Neves da Rosa, pela Federação do Trabalho do Districto Federal, e João Soares da Silva e Ilio de Lavigne, pela Federação dos Maritimos do Brasil, cabendo a presidencia da mesa ao sr. Steple Junior. Este, dando inicio aos trabalhos, justificou o motivo por que os dois organismos federaes do proletariado carioca haviam tomado a iniciativa daquella convenção, dizendo que, em face das proximas eleições, não era possivel admittir-se que os trabalhadores organizados, que representam a grande massa do eleitorado, permanecessem indifferentes ou se transformassem em simples joguete do profissionalismo politico. Dahi a idéa daquella reunião, onde deveria ser assentada a attitude a ser assumida pelo proletariado do Rio de Janeiro, em face do pleito de 3 de maio.

Depois de outras considerações, o sr. Steple estabeleceu a preliminar da participação ou não participação nas referidas eleições, sobre a qual deveria girar inicialmente toda a discussão, dando a seguir a palavra aos convencionaes.

A DISCUSSÃO DA PRELIMINAR

O primeiro orador a discutir o assumpto foi o sr. Cornelio Fernandes, delegado do Syndicato dos Professores. Depois de frisar a necessidade do proletariado não se deixar mais illudir pelos politicos profissionaes, fossem quaes fossem os programmas com que se lhe apresentassem, firmou a necessidade dos trabalhadores apresentarem os seus proprios candidatos genuinos proletarios saidos do seu proprio seio, concorrendo desse modo ás eleições para a Constituinte. Terminou apresentando uma moção para que a assembléa approvasse de inicio o principio de que em hypothese alguma os syndicatos ali representados apoiariam quaesquer candidatos que não fossem genuinamente proletarios.

Falou em seguida o sr. Rollim Telles, do Centro dos Empregados em Hoteis, Restaurantes e Classes Annexas, discordando do orador que o antecedeu na tribuna. Achava o sr. Rollim Telles que a participação do proletariado no proximo pleito se lhe afigurava absolutamente inadmissivel, porque seria collaborar com as classes dominantes na obra de mystificação que, a seu ver, será a Assembléa Constituinte. Depois de estigmatizar a obra politica do actual governo do paiz, no que se refere aos trabalhadores, propoz que os syndicatos presentes se abstivessem de qualquer participação nas eleições vindouras.

Falaram ainda os srs. Nilo de Souza Pinto, do Syndicato dos Pilotos; Augusto Azevedo dos Santos, da Construcção Naval; João Cavalcanti, da Construcção Civil; Manoel Pernambuco, do Syndicato dos Barbeiros; Carlos de Almeida, da Construcção Naval; Edison Guerra, do Centro da Light; todos favoraveis á participação no proximo pleito, mas com candidatos proprios.

O CRITERIO FORMADO

Encerrada a discussão do assumpto, como houvessem sobre a mesa varias propostas, o presidente da mesa reduziu-as todas a uma unica relativa ao criterio que deveria ser firmado pela Convenção, em face do pleito de maio, isto é, se o proletariado organizado nos syndicatos participaria ou não das eleições.

Posta a votos essa proposta, manifestaram-se favoraveis á participação, 32 syndicatos e apenas um contra, havendo ainda quatro abstenções.

Ficou ainda assentado na reunião de hontem, que a Convenção dos Syndicatos, nas reuniões posteriores, escolha um comité para dirigir os trabalhos de agitação e propaganda, devendo os candidatos ao pleito de maio serem escolhidos mais tarde, quando o governo determine o numero de candidatos a que terá direito o Districto Federal na Assembléa Constituinte.

OS SYNDICATOS QUE COMPARECERAM

Compareceram á referida convenção, dando o seu apoio á mesma, os seguintes syndicatos:

Syndicato dos Trabalhadores em Transportes Terrestres, Associação dos Trabalhadores no Lloyd Brasileiro, Syndicato dos Officiaes Machinistas da Marinha Mercante, Syndicato dos Conferentes de Carga da Marinha Mercante, Centro dos Radiotelegraphistas da Marinha Mercante, Syndicato dos Empregados Telegraphicos e Radiotelegraphicos, Syndicato dos Professores, União dos Empregados em Moinhos e Fabricas de Biscoitos, Syndicato dos Empregados de Petroleo, Syndicato dos Corretores, União dos Vidreiros, União dos Empregados em Ho-

(Conclue na 6ª pagina.)

Diario de Noticias

1ª EDIÇÃO

(Secções Permanentes)

Faça do DIARIO DE NOTICIAS o seu jornal

NA 2ª EDIÇÃO
(11 horas)

Matutinos de hoje em revista.

News in English.

AS ESCONDIDAS...

GRETA GARBO REGRESSA AOS ESTADOS UNIDOS

LONDRES, 27 — (U. P.) — O correspondente do jornal "Daily Mail" em Stockolmo, informa que a famosa estrella Greta Garbo embarcou sexta-feira passada, em Bothenburg com destino a S. Francisco da California. A partida da notavel artista effectuou-se com a maxima reserva.

TOKIO, 27 (United Press) — Urgente — O gabinete deu instrucções ao sr. Uchida, ministro das Relações Exteriores, no sentido de telegraphar á Liga das Nações communicando officialmente a retirada do Japão dessa Sociedade Internacional.

Diario de Noticias

DIRECTOR — O. R. DANTAS

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS — O. R. Dantas presi; Manoel Gomes Moreira thes. Aurelio Silva. secretario.

ASSIGNATURAS

Brasil e Portugal

Anno .... 56$ | Trimestre . 15$
Semestre 30$ | Mez ...... 5$

Paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana

Anno ... 80$ | Trimestre . 40$
Semestre 45$ | Mez ...... 10$

Paizes signatarios da Convenção Postal Universal

Anno ... 140$ | Trimestre . 40$
Semestre 75$ | Mez ...... 10$

Os pedidos de assignaturas devem ser endereçados a S. A. DIARIO DE NOTICIAS — Rua Buenos Aires 154 — Rio de Janeiro. — As assignaturas começam em qualquer dia.

Telephones: 4-4802 — 4-4803 e [illegible]
End. teleg.: Redacção: NOTICIOSO
Administração: MATUTINO.

SUCCURSAL EM SAO PAULO — Praça do Patriarcha 5 — 2º andar. Telephone: 2-7079

RUMO ÁS URNAS

Está praticamente terminada a primeira phase do alistamento eleitoral. Não nos custa proclamar, fazendo justiça, que o governo fez o possivel para facilitar a inscripção de eleitores. E se esta não se apresenta com o volume esperado quando foi promulgado o Codigo Eleitoral, deve-se o facto á interrupção verificada emquanto durou a revolução deflagrada em S. Paulo.

Apesar disso, não parece que venha a ser irrisoria, por esse motivo, a livre manifestação das urnas em 3 de maio, visto como não houve mãos a medir, nem providencias deixadas á margem, quando se tornaram necessarias e foram suggeridas e reclamadas ao ministro da Justiça, para o Districto Federal e para os Estados.

Estimaremos sobremaneira que o governo não se ajaste dessa orientação bem saudavel até ao fim do processo de organização das urnas. Como está ao alcance de todos os observadores, a nação anseia por se ver reintegrada no dominio de si mesma. Não se ignora que, de boa ou má fé, surgiu, por ahi quem procurasse convencel-a de que o regimen constitucional viria entravar a realização das reformas politicas, sociaes e administrativas de que ella precisava e ainda necessita.

Os argumentos de tal ordem, porém, não foram ouvidos, nem podiam sel-o, até pelo proprio governo, mais de perto conhecedor do sentimento publico, dominando, por fim, a evidencia de que, quanto mais cedo advenha a ordem constitucional, melhor para as altas e superiores conveniencias do paiz, sob todos os aspectos por que sejam encaradas. Foi o que sempre sustentamos, e em primeiro logar em toda a imprensa brasileira, depois dos primeiros movimentos da administração e da politica revolucionarias, e é o a que estamos assistindo, com a satisfação de vermos a formar em nossa corrente até adversarios da hora inicial aos nossos pontos de vista inclinados para a reconstitucionalização.

Ninguem melhor do que o governo para observar que tinhamos razão e que, ao reclamarmos o encaminhamento do paiz para o regimen constitucional, estavamos a aplainar indirectamente a realização da sua tarefa. Já se sente a influencia de uma atmosphera de mais confiança reflectida em todas as modalidades dos nossos negocios. E quando se sabe que as forças conservadoras da nação constituem os elementos que mais se batem pelo advento da Constituição, é inutil negar que até no exterior, a nova phase da politica nacional é julgada benevolamente.

Esperavamos por isso, e agora só podemos ter palavras de acoroçoamento para uma acção cada vez mais interessada do eleitorado em torno das eleições, chamando a sua attenção para os nomes que hão de vir, disputando as preferencias do voto. Tanto quanto foi possivel obter em uma remodelação eleitoral que não levou muito tempo a ser organizada, o voto hoje é infinitamente mais sadio do que o do systema politico extincto em outubro de 1930. Se se não trata do censo alto, pelo menos o alistamento foi expurgado das impurezas que tanto deprimiam as nossas eleições passadas. De onde a necessidade de que o voto seja bem aproveitado, isto é, deferido a quem realmente tenha por bandeira e programma o proposito de ser util á nação, saiba o que faça e se disponha a trabalhar em beneficio da collectividade na factura da lei substantiva em que hão de se enquadrar os nossos movimentos de povo apto para a conquista de um logar ao sol.

A nação não exige mais dos seus constituintes, e afim de lhes proporcionar uma demonstração do directriz a seguir, é que se prepara, dentro da lei e da ordem, com a decisão formada de se dirigir a si mesma, para o comparecimento ás urnas, que se prenunciam liberrimas, dellas afastada qualquer sombra de coacção governamental. Não temos razões para duvidar de que essa liberdade de manifestação do voto seja um facto que venha a ecoar agradavelmente em nossa evolução politica, dadas as circumstancias que estamos observando na intercorrencia do processo de alistamento. Dahi, ainda uma vez, concitarmos o governo a não mudar de conducta.

Mudar — equivaleria a destruir com os pés o que construe com as mãos.

SEGURANÇA NACIONAL

EM materia de segurança armada, muito especialmente, o extremo-norte é como se não existisse, em face do problema premente da defesa nacional.

Tirante guarnições do Exercito, nada mais existe com aquelle caracter, porque não se póde considerar força, e muito menos força "armada", os deploraveis avisos ou canhoneiras antidiluvianos de uma flotilha fluvial que só ainda fluctua graças ao infatigavel devotamento dos respectivos officiaes e equipagens.

Comprehende-se, portanto, a verdadeira satisfação com que se verifica que o governo resolveu, emfim, remediar um estado de coisas cujo inconveniente attinge de perto os imperativos da nossa segurança numa das regiões mais expostas e cobiçadas do Brasil.

Effectivamente, creou agora o governo uma base naval aerea cuja séde é a capital do Pará, constituida por duas divisões, uma de observação e outra de esclarecimento e bombardeio.

Ao mesmo tempo, foram creados dos cinco sectores de defesa aerea do littoral, assim distribuidos: Sector N (Norte), comprehendendo a Bacia Hydrographica do Amazonas e littoral dos Estados do Pará, Maranhão e Piauhy, com séde em Belém; Sector NE (Nordeste), abrangendo o littoral do Ceará, Rio Grande do Norte, Parahyba, Pernambuco, Alagôas, Sergipe e Bahia, incluida a ilha Fernando de Noronha, com séde em Natal; Sector C (Centro), abrangendo o littoral do Espirito Santo, Rio de Janeiro e S. Paulo, com séde no Rio de Janeiro; Sector S (Sul), abrangendo o littoral do Paraná, Santa Catharina e Rio Grande do Sul, com séde em Florianopolis, e Sector SW (Sudoeste), comprehendendo as fronteiras fluviaes do Estado de Matto Grosso, com séde na cidade de Ladario.

Evidentemente, não se realiza essa vasta obra com simples boa vontade. Mas o plano está traçado e a execução poderá ir sendo feita por etapas. O essencial é que cogitemos a sério desse aspecto relevante da nossa segurança. E parece que estamos cogitando.

ECONOMIA NACIONAL

A SAFRA vinicola de Caxias, Rio Grande do Sul, no corrente anno, está calculada em 20°|° mais do que a do anno passado. Em 1932, a producção total de vinho, no Rio Grande, foi de 118.854.300 litros.

— O governo da Bahia concedeu isenção de impostos a toda empresa ou individuo que aproveite a amendoa do cacáo bahiano em productos industriaes.

— A Camara do Commercio Importador de S. Paulo, que promove a Feira Internacional de Amostras, a inaugurar-se em 21 de abril, na capital desse Estado, continu'a a receber adhesões de associações e governos de todas as regiões do paiz, que promettem fazer-se representar. Estão sendo esperados importantes mostruarios do Estado do Amazonas.

— O governo de S. Paulo firmou accordo com o Ministerio da Agricultura sobre a execução dos serviços de fiscalização dos embarques de frutas do Estado para o exterior.

— A banha rio-grandense vae tendo boa acceitação no mercado inglez, que durante o mez de fevereiro recebeu 10.000 caixas daquelle producto gaucho. Ante o successo dessa remessa, vão ser exportadas mais 10.000 caixas de banha com o mesmo destino, mas acondicionadas de accordo com as exigencias do mercado comprador.

BARREIRAS

O ESCRIPTOR francez J. H. Rosny Ainé tem um pensamento que póde ser rigorosamente applicavel nesta época: — "As barreiras que levanto em torno de mim dão-me poder, mas asphyxiam-me."

Quasi todas as nações presentemente se cercam de altas e solidas barreiras alfandegarias, mas o facto é que nem por isso suas condições economicas e financeiras melhoram. Em muitas têm peorado. São victimas da asphyxia...

Vem isso a proposito das declarações aqui feitas ha dias pelo sr. Carlos Puyerredon, o conhecido e prestigioso estadista argentino, a respeito das actuaes condições do intercambio dos nossos dois paizes.

Na opinião do sr. Puyerredon, o systema das barreiras tem sido absolutamente prejudicial, tanto ao Brasil, quanto á Argentina. E citou algarismos. A partir de 1929, o Brasil passou a comprar menos á Argentina.

Nossas compras naquelle mercado cairam numa progressão constante e importante. Tiveram o valor de 40.314.000 pesos em 1928, 37.311.000 em 1929, 28.466.000 em 1930, 19.298.000 em 1931, e apenas 9.038.000 em 1932.

A Argentina, naturalmente, pagou-nos na mesma moeda. Ahi estão os casos do matte, das madeiras, das frutas. Acha o sr. Puyerredon que, se outra fosse a politica economica dos dois paizes, grande parte do café destruido no Brasil poderia ter sido vendido á Argentina, bem assim matte, fumo, cacáo, etc., comprando nós áquelle paiz trigo, batatas, linho, milho, tanino, caseina, etc.

Mas o diabo foram e são as barreiras...

O CACÁO NA INDUSTRIA

ACABA o governo da Bahia de isentar de impostos estaduaes empresas ou individuos que transformarem a amendoa de cacáo em productos industriaes.

Medida acertada. Nesse dominio, todo favor será intelligente, todo estimulo será pouco. O cacáo tem consumo ridiculo no Brasil. Sob a fórma de chocolate, o emprego é assás reduzido; é maior sob a fórma de bonbons.

Allega-se que o clima nacional é contrario á expansão do consumo. Allegação sem grande consistencia: primeiro, porque no sul do Brasil, pelo menos, o clima não ha de ser entrave irreductivel; segundo, porque o cacáo póde ser preparado convenientemente como bebida, com reducção das substancias porventura inadaptaveis a certas condições organicas, e sem perder a admiravel riqueza do seu poder alimentação, que é de primeira ordem.

O que falta é uma propaganda bem organizada do cacáo em todo o paiz. Elle podia ser uma das bases da nossa nutrição. Em doces, em farinhas, em pasta, em bonbons, em licor, em refrigerante, em varias outras modalidades, poderia o cacáo encontrar dilatada e rendosa applicação no Brasil, contribuindo para o desenvolvimento de uma de nossas melhores producções agricolas.

Mas isso... Quando veremos?

PREPAREMOS O LOMBO

HA muitos mezes chegou ao Pará um hiate italiano ou francez, conduzindo numerosa expedição... cinematographica.

O chefe da expedição contractára "estrellas", pintores, operadores e outros profissionaes, pois que o objectivo era filmar e pintar as maravilhas e originalidades da natureza amazonica.

O hiate, cujo nome é "Sita", saiu do porto de Belém rumo do Tapajós, por onde se demorou muito tempo. De regresso, o chefe da expedição annunciou que estava preparada uma portentosa fita, um drama impressionante e bello, a que a selva bruta, com os seus fascinantes mysterios, havia prestado ineffavel collaboração.

Depois, fez-se silencio em torno do hiate. Até que recente telegramma do Pará communicou que a expedição se tinha esphacelado, por motivos cuja culpa não cabe certamente ao Brasil e aos brasileiros.

O facto é que os artistas se dispersaram, em completa penuria. O pintor Garlazzo, para poder embarcar, de volta á França, fez uma exposição de quadros. A artista Rena Mandel, "estrella" do conjuncto, embarcou em condições deploraveis.

E quando essa gente chegar á Europa? Preparemos o lombo... O Brasil é que vae pagar, como o hollandez.

O CENTENARIO DE MANAOS

EM junho deste anno, no dia 25, completar-se-á um seculo da elevação de Manáos á categoria de villa.

A origem da hoje moderna capital, que tomou o nome de uma tribu de selvicolas do rio Negro, foi o fortim que a metropole mandou levantar á margem daquelle rio, com a denominação de S. José.

Creada a capitania do rio Negro, Lobo d'Almada fez de Manáos séde do governo, introduzindo os primeiros melhoramentos, edificios publicos, estabelecimentos industriaes, etc.

Em 1804, sob a administração de José Joaquim Victorio da Costa, foi integrada definitivamente na condição de capital da capitania, mas em 1833, por decreto imperial de 25 de junho, obteve o acto de justiça de ser elevada á categoria de villa, dando-lhe direito a uma camara municipal.

Ainda nessa época, o Amazonas continuava, como parte integrante da provincia do Grão-Pará, cuja administração, em virtude do mencionado decreto, alterou a divisão judiciaria e politica da provincia, sendo então reduzidas a 4 as villas da comarca do Alto Amazonas: Manáos, Barcellos, Labrea e Teffé.

Com o advento do regimen republicano, Manáos tomou extraordinario impulso de progresso, sendo hoje uma das mais confortaveis capitaes do Brasil e verdadeira joia do escrinio amazonico.

CREDITO AGRICOLA

ESTA' divulgada a noticia de que o governo federal vae por estes dias baixar um decreto de auxilio á pecuaria e á lavoura. Será, evidentemente, uma lei de credito, porque se fala em juros maximos, que serão de 8 % para as hypotheses, e de 6 % para as outras modalidades de emprestimo.

A noticia teria sido enviada para Uruguayana pelo ministro da Fazenda e foi aqui divulgada sem contestação. Póde-se, pois, acreditar no seu fundamento. Ignoramos se vae beneficiar apenas os criadores e lavradores do sul, mas é provavel que se estenda a todo o Brasil.

Para ter-se a idéa da necessidade e urgencia da implantação do credito agricola em bases razoaveis, basta observar o que se passa em São Paulo, onde o credito foi creado ha annos de um modo tão absurdo, que, em consequencia da crise, numerosos fazendeiros de café perderam suas propriedades hypothecadas ao Banco do Estado. E o Banco do Estado não sabe o que fazer das propriedades que lhe vieram ás mãos com a execução das dividas...

Não se conhece ainda o plano a que obedece a nova lei federal. Trata-se da creação do credito agricola e hypothecario em larga escala, o que só seria comprehensivel com a fundação de um banco? Trata-se tão só do apparelhamento de uma carteira especial no Banco do Brasil?

Não se sabe. Como, porém, se affirma que a lei sairá para breve, o remedio é esperar.

O MOMENTO INTERNACIONAL

O Brasil e a attitude da Liga no caso de Leticia

Conforme tem sido amplamente noticiado, o governo brasileiro, attendendo ao convite da Liga das Nações, resolveu nomear o ministro Rio Branco seu delegado, para acompanhar os trabalhos do Conselho no sentido de conseguir restabelecer a paz entre a Colombia e o Perú, desavindos por causa do incidente de Leticia. Ajunta-se que o nosso delegado, dada a circumstancia de não pertencer o Brasil á Liga, será um observador, a exemplo do norte-americano, não participando de debates e votações. Procurará, porém, collaborar, em toda linha com o Instituto de Genebra, afim de que seja possivel encaminhar satisfatoriamente uma solução para o caso já enervante de Leticia.

A attitude do Brasil, nesse incidente, conforme temos commentado, caracteriza-se por um empenho sincero, desde o dia 1º de setembro, quando deflagrou o caso, de evitar a luta. Uma formula feliz e opportuna, capaz de satisfazer os dois governos, foi proposta pelo ministro Mello Franco, teve o apoio de todas as chancellarias e da propria Liga das Nações, não o logrando, porém, do governo de Lima, resultando dahi o encerramento das negociações para a mediação brasileira. A Liga, tomando a si o caso, propoz uma formula menos ampla do que a brasileira, e que encontrou os mesmos embaraços, por parte do governo peruano. Quer, porém, o Conselho da Liga, de accordo comnosco e com os americanos, proseguir no esforço e não nos seria licito recusar o assentimento. E, para isso, nomeamos um representante.

Essa nossa acção, porém, não nos compromette nas soluções que tente a Liga. Devemos guardar plena liberdade, sem, comtudo, deixar de dar apoio integral a todas as tentativas que possam vir a ser feitas, em Genebra, para resolver o problema. Não somos muito optimistas quanto aos successos da Liga. Essa commissão, como tantas outras, em circumstancias semelhantes, limitar-se-á a chegar a conclusões e estabelecer recommendações mais ou menos vagas. Desde que o governo de Lima não se disponha a harmonizar a situação, e para isso a formula brasileira nos parece muito mais favoravel do que a da Liga, todas as tentativas se annullarão. Em todo caso, não ha de ser por essa impressão que se deixará de tentar por todos os meios resolver o incidente, que veiu perturbar a paz continental.

ESSENCIALMENTE AGRICOLA

OS factos desmentem o velho conceito. Para que um paiz seja essencialmente agricola, não é apenas necessario que suas terras se prestem a variadas culturas. Indispensavel se faz tambem que o seu povo seja, typicamente, um povo identificado com a lavoura, com o gosto da vida rural, dando preferencia ás actividades do campo.

Evidentemente, nós não somos esse povo. Vamos á prova. Segundo revelou o recenseamento de 1920, dos 30 milhões de individuos que então habitavam o Brasil, os que se consagravam ás fainas agricolas sommavam apenas 6.376.880, entre os 388.891 estrangeiros.

Occorre aqui observar que até o estrangeiro, as mais das vezes trabalhador agricola na sua patria, logo aqui contrae o habito urbanistico do nacional...

Em 1920 havia no Brasil varios milhões de allenigenas. Onde em maxima parte se mettiam? Nas cidades e villas, porque menos de 400.000 apenas se achavam no campo.

Nossas futuras leis de immigração precisam de attentar nesse palpavel inconveniente. Preferencialmente, o adventicio deve ir para a terra. Mas o nacional tambem por ella deve ser attraido; e num caso e noutro cabe aos governos preparar essa drenagem necessaria, por meio de toda sorte de facilidades a quem quizer cultivar o sólo.

A nossa desoccupação é um artificio. Não 6 milhões, mas o duplo, o triplo póde ingressar nas actividades ruraes, desde que os governos se disponham ás facilidades alludidas. E só então seremos o paiz essencialmente agricola que nunca fomos.

MAIS UM DEPORTADO POLITICO QUE REGRESSA Á PATRIA

Chegou hontem o doutor Danton Vampré

Pelo "Aurigny", que aportou hontem á Guanabara, chegou a esta capital o dr. Danton Vampré, deportado politico paulista, que se achava em Lisbôa.

Esse conhecido advogado foi ouvido pelo dr. Oscar de Souza, inspector da Policia Maritima, não tendo, entretanto, feito declarações á imprensa.

O director do Rotary Internacional

Chegará amanhã ao Rio o dr. Luis Machado y Ortega

Pelo hydro-avião da Panair, chegará ao Rio de Janeiro, amanhã, o dr. Luis Machado y Ortega, director do Rotary Internacional, percorrendo em missão especial dessa instituição, todos os paizes do nosso continente ligados pela rêde aerea do Pan-American Airways System.

O dr. Machado y Ortega é cubano e um dos principaes advogados do seu paiz. Formado pela Universidade de Havana, já em 1918, com apenas 26 annos de idade, foi membro da Delegação de Cuba á Conferencia de Versailles.

Autor de numerosas obras de approximação inter-americana e de assumptos economicos e legaes, elle foi unanimemente eleito, em 1929, presidente do Rotary Club de Havana. No anno seguinte foi governador do 25º districto do Rotary Internacional e desde 1931 director dessa vastissima organização.

O seu itinerario, desde a partida de Miami, a 23 de março, comprehende uma estadia no Rio de Janeiro, de 30 deste mez a 6 de abril, afim de fazer algumas conferencias, seguindo depois para Buenos Aires, onde fará o mesmo durante outra semana.

Dahi, o dr. Luis Machado irá ao Chile, Perú, Equador, Colombia, Panamá, America Central e Mexico, regressando então a Miami.

Nas suas conferencias, esse illustre viajante levará aos rotarianos de todos os districtos visitados as ultimas informações referentes aos meios de realizar o programma humanitario do Rotary e convidal-os para a Convenção Internacional que terá logar nos Estados Unidos no proximo verão.

Para essa viagem, o dr. Luis Machado y Ortega escolheu a via aerea não sómente para maior rapidez, visitando em poucas semanas uma série de cidades que exigiriam muitos mezes para serem percorridas por outros meios de transporte, mas tambem para maior conforto, especialmente em certos trechos dessa enorme distancia.

O augmento das matriculas no Collegio Militar

O general Espirito Santo Cardoso, ministro da Guerra, acaba de autorizar o director do Collegio Militar, o marechal Esperidião Rosas, a augmentar o numero de matriculas, daquelle estabelecimento, no correr do anno vigente. Desse augmento 70 °|° devem ser reservados aos descendentes de militares.

O collegio conta actualmente com 1.080 alumnos e esse anno attingirá a 1.200.

Em conferencia com o interventor do Districto

Estiveram, hontem, com o dr. Pedro Ernesto, interventor federal, os srs. Antunes Maciel, ministro da Justiça; capitão João Alberto, chefe de Policia; general Portella; commandante Epaminondas dos Santos, da aviação naval; dr.

ACTOS DO GOVERNO PROVISORIO

Nomeações na pasta do Trabalho

O chefe do Governo Provisorio assignou hontem os seguintes decretos:

Na pasta da Fazenda:

Nomeando a auxiliar de 2ª classe, contractada, da extincta Directoria do Patrimonio Nacional, Ruth Teixeira Martins, para o logar de auxiliar de 2ª classe da Directoria do Dominio da União, e o chefe dos vigias, contractado, daquella Directoria extincta para auxiliar de 3ª classe da Directoria do Dominio da União;

Nomeando ainda para o Dominio da União: escrivão geral do registro, o chefe de secção do Horto Florestal do Districto Federal, da extincta Directoria do Serviço Florestal do Brasil, Humberto Gomes de Almeida;

Nomeando Maria Leite Echenique para dactylographa da Fiscalização Geral de Loterias;

Declarando sem effeito a nomeação do 3º escripturario do Thesouro Nacional engenheiro José Joaquim Monteiro Mendes para inspector regional da Directoria do Dominio da União.

Na pasta da Marinha:

Concedendo, ao capitão-tenente da Reserva Aerea Naval Braulio Gouvêa todas as vantagens de que tratam os §§ 1º e 2º do art. 42 do regulamento annexo ao decreto n. 21.881, de 29 de setembro do anno proximo passado, sendo classificado na categoria B.

Na pasta do Trabalho:

Nomeando os seguintes funccionarios em disponibilidade: Francisco José de Bragança, escrevente da extincta Inspectoria Agricola do Estado do Rio, para auxiliar-fiscal da Inspectoria Regional do Ministerio do Trabalho, no Rio Grande do Sul; Luiz Martins de Araujo, escrevente da extincta Inspectoria Agricola de Goyaz, para auxiliar-fiscal da Inspectoria Regional do Trabalho, em Goyaz; Illydio Ferreira de Castro, auxiliar agronomo da Escola de Lacticinios de Barbacena, para porteiro-archivista da Inspectoria Regional do Ministerio do Trabalho, em Minas Geraes; Augusto Ferreira de Abreu, escrevente da extincta Inspectoria Agricola do Paraná, para auxiliar-fiscal da Inspectoria Regional do Ministerio do Trabalho, no Paraná; Manoel Victor da Fonseca Galvão, director de Lacticinios de Barbacena, e Arthur Gonçalves Salles, professor do Patronato Agricola Marquez de Abrantes (extincto), para exercerem as funcções de auxiliar-fiscal da Inspectoria Regional do Ministerio do Trabalho, em Matto Grosso.

Tribunal Superior de Justiça Eleitoral

O REGISTRO DOS NOVOS PARTIDOS POLITICOS

O Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, que vem se reunindo todos os dias sob a presidencia do ministro Hermenegildo de Barros, tem respondido a varias consultas de Tribunaes Regionaes do paiz, com a maior presteza, com o intuito de não embaraçar o desenvolvimento do alistamento eleitoral.

Das decisões de maior importancia destacam-se as que se referem ao registro legal de novas agremiações politicas, para as quaes se está agindo com o maximo rigor.

Existem, entretanto, partidos organizados e já em funccionamento que ainda não requereram o seu registro ao Superior Tribunal.

Alguns partidos não têm logrado, logo, seu reconhecimento legal, sendo convertidos em diligencia os respectivos julgamentos, por falhas encontradas nos pedidos iniciaes e documentação necessaria.

Entre os primeiros encontram-se o Partido Autonomista e Partido Popular Radical do E. do Rio.

No segundo caso está o Partido Communista, que, agora, após preencher as exigencias necessarias será julgado, hoje pelo Superior Tribunal de Justiça Eleitoral que se pronunciará definitivamente sobre o caso.

Candido Pessoa, dr. Americo Oberlaender, director da Saude Publica, no Estado do Rio de Janeiro; dr. Antonio da Silva Corrêa e dr. Santos Cruz.

O problema do mal

E. CASTELLO BRANCO
(Redactor do DIARIO DE NOTICIAS)

O meu espirito tem lutado, ultimamente, com afinco, para conseguir solução para um problema de maxima importancia: o problema do mal.

O mal existe? "A existencia do mal no mundo é innegavel, diz o cardeal D. Mercier na sua Ontologia; elle se nos manifesta a cada passo; e, em todos os tempos, proporcionou materia de objecção contra a bondade da Providencia". Allan Kardec ensina no Livro dos Espiritos: "O mal é tudo quanto se afasta da lei de Deus". E o bem? Quem ousará negar a sua existencia sobre a terra, na alma pantheista de todas as coisas e no espirito da linguagem humana? "O bem é tudo quanto conforma a lei de Deus", diz Allan Kardec. E o arcebispo de Malines ensina: "A palavra perfeição vem do latim Perficere, Perfectum, Perfecto; significa feito, acabado. O bem é o principio de aperfeiçoamento de um ser; é a tendencia geral dos seres."

O materialismo não aceita a existencia do mal, a não ser como uma coisa relativa, determinada pelo choque de causas varias, attingindo um dado individuo. Esse tambem é o ensinamento da philosophia espiritualista. "A falta de adaptação de uma parte ao seu todo natural, de uma acção, de uma força, de um orgão ao fim do conjuncto, tal é o mal", diz Mercier. E continúa: "O mal não é, pois, uma entidade absoluta; é essencialmente relativo". E, citando Santo Thomás, diz: "E' a ausencia de um bem natural a um ser: malum est privatio ordinis ad finem debitum". Le Dantec, em O Egoismo, diz que todos os individuos da especie humana differem quantitativamente: na estatura, nos olhos, no mento, nas orelhas, e differem, tambem, no desenvolvimento do senso moral. E accrescenta: "E' o que se exprime quando se diz que ha bons e máos. Mas, deve-se observar, desde logo, que não ha bons absolutamente bons, nem máos absolutamente máos."

Existe o bem, affirmam as religiões, nascidas para servirem de vehiculo especial ao homem na sua viagem de desejos a Deus. A existencia do bem implica, necessariamente, na existencia de uma causa bôa, e essa causa bôa, dizem as religiões, é Deus. Deus é o summo bem e, como criador de todas as coisas, imprimiu nestas o seu traço de bondade. E eis a razão da não existencia do mal absoluto sobre as coisas deste e de todos os mundos. Até o materialismo, que descrê do bem e do mal, vê no bem a evolução normal da vida e no mal, os desvios, as anormalidades, cujas causas explica biologicamente.

De modo que, existindo o bem, existe uma causa essencial, e esta é Deus. Para que, pergunto eu na minha nenhuma sabedoria, se fizeram as leis moraes, os codigos, etc., se não existe o mal physico e moral, senão relativamente, senão privativo? Malum est privatio... Para que Deus, segundo affirmam os homens, nos deu as Taboas da Lei, principios moraes absolutos, por onde se devem guiar os homens afim de não perecerem no mal e não offenderem o seu Criador? Então, o mal moral existe, essencialmente, obrigando a Jeovah a premunir os homens de defesas contra elle? Ou de tudo isto resulta que o homem, para prevenir o seu egoismo, ousou architectar leis contra si e, abusivamente, attribuil-as ao supremo Criador da Vida? Contra os males physicos procuram-se remedios que possam evital-os. E' a luta do individuo com o meio. Para os males moraes, buscam-se leis que, transgredidas, conduzem o individuo ao tribunal de Deus. Chocam-se ou não as razões? Ha ou não ha, em tudo isso, manifesta contradicção? Ha, como já dissemos, o bem. A causa deste é Deus, assim affirmam todos os credos. Por sua vez tambem existe o mal. A sua existencia é relativa, posto que não tem principio absoluto. Como, pois, harmonisar a existencia de uma lei divina contra o mal, com a inexistencia objectiva deste, quando para elle não houve principio causal. "Non est causa efficiens, sed deficiens mali, quia malum non est effectio sed defectio" (Santo Agostinho). Essa contradicção atirou Manes, o heresiarcha persa, a aceitar a existencia de um principio absolutamente bom e de outro absolutamente máo. Foi dahi que nasceu o manicheismo, a que pertenceu Santo Agostinho, para depois abandonal-o, em virtude da sua insubsistencia philosophica.

Seja como for, onde poderemos encontrar a verdade? No materialismo? No idealismo metaphysico? Nas religiões? Onde?

Passando em revista as religiões da humanidade, de hontem e de hoje, vemos que a idéa de Deus não se acha seccionada da idéa de justiça e esta de mal. Le Dantec diz que "a idéa de Deus andava associada á idéa de justiça, isto é, a idéa de que cada um deve ser recompensado segundo os seus meritos e segundo as suas culpas". "Fazme isto tudo julgar que o homem, impotente para determinar as razões daquillo que elle, depois, veio a chamar de mal, appellou para um Deus todo poderoso, que havia de distribuir justiça, e sanar os erros da humanidade. Quem dirá que não haja sido assim, se muito antes do christianismo, já havia o inferno com todos os seus horrores, a gehenna e outros logares de martyrio para o pobre homem peccador sem arrependimento? Com o advento do christianismo, mais se firmou a idéa de justiça entre os homens. Além do castigo divino, para os seus crimes, está o homem ainda sujeito ao castigo que lhe possa dar a justiça terrena, visto que, conforme diz Le Dantec, a justiça divina é ou muito lenta, ou muito pouco evidente nos seus resultados. O catholicismo mantem o seu decalogo, os seus dogmas, etc. A mesma coisa o judaismo, o protestantismo, etc. A transgressão dessas leis levará o homem aos infernos. O espiritismo de Allan Kardec, todo evangelico, não designa logares de soffrimento para o homem. O pagamento dos seus crimes será feito paulatinamente... As reincarnações successivas vão-lhe proporcionando meios de se aperfeiçoar, até alcançar a pureza espiritual. Isto dá-nos idéa de que a alma humana sahe da mão do Criador imperfeita e que é preciso que ella se purifique com os soffrimentos, com as privações, em uma, duas ou muitas encarnações. Entretanto, não é esta a doutrina ensinada por Allan Kardec, que diz no "Livro dos Espiritos": "Deus criou todos os espiritos simples e ignorantes, isto é, sem sciencia; a cada um deu uma missão para se esclarecer e assim alcançar progressivamente a perfeição pelo conhecimento da verdade, para, por esse modo, approximal-os delle. A felicidade eterna e inalteravel consiste nessa perfeição." A impressão que nos fica de tudo isto é que a existencia do mal moral, ou existe formal e objectivamente, ou Deus se compraz em ver soffrer as pobres criaturas, sahidas das suas mãos criadoras.

E' este o maior problema da vida humana: a existencia do mal. Elle póde conduzir-nos, ou ao deismo pantheista, pela nossa volta á unidade espiritual divina, ou ao atheismo mais desbragado. Num caso, como noutro, as religiões são desnecessarias, a não ser como cultos a Deus. Porque a moral metaphysica é insubsistente, desde que a existencia do mal seja relativa e a do bem absoluta.

Os diplomas de architectos concedidos por universidades estrangeiras

COMO FICOU RESOLVIDO O CASO PELO MINISTRO DA EDUCAÇÃO

O ministro da Educação communicou ao seu collega da Viação, em resposta ao aviso n. 271 D. E., de 17 do mez passado, que a revalidação de diplomas e certificados conferidos por universidades ou institutos de ensino superior de paizes estrangeiros obedece actualmente aos dispositivos instituidos nos regulamentos dos institutos universitarios que conferem diplomas e certificados equivalentes, conforme dispõe o art. 112, do decreto numero 19.851, de 11 de abril de 1931.

Como, porém, não tenha sido ainda expedido regulamento na Escola Nacional de Bellas Artes, que contenha os dispositivos necessarios, os diplomas de architectos, nas condições citadas, têm sido mandados registros, para effeitos de exercicio da profissão no Brasil, considerados, pois, como revalidados, apenas quando conferidos por institutos de ensino superior com existencia official devidamente reconhecida pelas autoridades diplomaticas, na conformidade do parecer emittido a respeito pelo consultor juridico do Ministerio das Relações Exteriores, dr. Clovis Bevilaqua.

VIENNA, 27 (A. B.) - Segundo uma noticia propalada na imprensa austriaca, a Yugoslavia prepararia neste momento uma aggressão contra a Albania, servindo-se de tropas irregulares commandadas pelo ex-pretendente ao throno da Albania Senakar Bey.

Para Todos

— Bibliothecas.
— Vantagens da obesidade.
— Record sensacional.
— No fim.

CONSTANCIO ALVES, o escriptor e academico ha pouco desapparecido, era um bibliophilo erudito e apaixonado e deixou valiosa bibliotheca. Seria interessante um recenseamento das bibliothecas particulares do Brasil, ao menos das do Rio de Janeiro. Porque ellas existem, e assás numerosas. Nem sempre não de primar pela selecção, pelo bom gosto, pelo apurado senso bibliophilista; mas o facto é que denotam interesse, curiosidade, sympathia pelas coisas da intelligencia. E a verdade é que em não poucas dessas collecções se encontram raridades bibliographicas que o governo devia adquirir para a Bibliotheca Nacional, ou a Prefeitura para a Municipal.

* *

BARNER BANY, de Cleveland, Estados Unidos, é um cidadão pesadissimo. Pesa a bagatella de 200 kilos. Pode ser classificado entre os mastodontes humanos do mundo... Pois cá está uma interessante historia succedida ao sr. Barner Bany, de Cleveland. Surprehendido por um agente secreto da policia prohibicionista na occasião em que emborcava um copo de legitima cerveja de contrabando, foi o nosso hippopotamo detido. Como, porém, conduzil-o á séde do districto policial, que ficava longe do logar da infracção? Em nenhum dos automoveis chamados póde elle accommodar a sua vasta rotundidade. Foi preciso leval-o num caminhão. Mas, chegado á policia, não houve meio de fazel-o penetrar no gabinete do commissario: a porta era muito estreita. Interrogado, onde era possivel e como possivel a baleia, apesar de apanhada em flagrante, negou energicamente, e foi solta, devido á duvida. O facto é, porém, que Barner só não ficou preso por não haver porta de xadrez sufficientemente larga para deixal-o entrar...

* *

EPHEMERIDES brasileiras de hoje. — Em 1812, nasce em Cabo Frio o notavel poeta e romancista Antonio Gonçalves Teixeira e Souza. — Em 1834, nasce em Queluz, Minas Geraes, Lafayette Rodrigues Pereira, um dos maiores jurisconsultos brasileiros e conspicuo estadista do segundo Imperio. — Em 1835, elevação á categoria de cidade, da villa de Campo dos Goytacazes, com a denominação de São Salvador de Campos. — Em 1866, em consequencia de ferimentos recebidos em combate no dia anterior, no Paraguay, fallece nesta data o bravo primeiro tenente Mariz e Barros, commandante do couraçado "Tamandaré".

* *

UMA novidade em "record": execução ao piano. Certo pianista de Lourenço Marques, no éste africano portuguez, tocou piano, há pouco, seguidamente, durante 61 horas e 2 minutos, sem beber, sem comer, sem dormir, sem falar, sem se levantar, em summa, sem deixar de executar as musicas mais variadas. Ao cabo desse espaço de tempo, dois medicos intervieram, fazendo-lhe sentir os graves inconvenientes da sua obstinação. Perguntou elle, então, qual era o "record" pianistico mundial. Como lhe respondessem que era de 60 horas e 32 minutos, levantado por um americano, consentiu, então em parar. O "record" agora, pertencia-lhe! Mas a prova fóra, além de sensacional, esgotante...

* *

PANDORGAS amigo, acceite meus pesames pela morte de sua querida esposa. Por que não me avisou? — Queria reservar-lhe a surpresa...

Uma injustiça a reparar

Ainda o espantoso caso da demissão do delegado dr. João José de Moraes

Chegou-nos, hontem, ás mãos um avulso em que se reproduz a "carta aberta" dirigida pelo ex-delegado dr. João José de Moraes, em dezembro de 1930, ao então chefe de Policia, dr. Baptista Luzardo.

Esse avulso nos veiu reavivar o estupido caso da demissão do delegado consciencioso e digno que a policia desta capital perdeu por ter incorrido nos odios de um simples official de gabinete do sr. Luzardo, o tabellião sr. Hugo Ramos.

Esse caso está exposto detalhadamente e com fidelidade, na referida "carta aberta", pelo que a reproduzimos abaixo com o objectivo de cooperar com a actual administração no sentido de ser reparada a brutal injustiça que tão mal repercutiu no espirito publico, ao tempo em que os srs. Luzardo e Hugo Ramos eram os donos do palacio da rua da Relação.

CARTA ABERTA

Ao illmo e exmo. sr. dr. João Baptista Luzardo, dignissimo chefe de Policia do Districto Federal

Attenciosos cumprimentos.

Exonerado por v. ex. do cargo de delegado de policia, que vinha exercendo ha cerca de 19 annos, servindo durante quasi 10 annos no 7º districto (Botafogo), onde ainda estava, não tenho, entretanto, nenhum resentimento de v. ex. Sei que v. ex. resolveu a minha demissão depois de dois mezes de sua administração, induzido, ou melhor direi, illudido pelo seu official de gabinete, sr. Hugo Ramos, que teve a habilidade de convencel-o forgicando denuncias que elle proprio fazia e mandava fazer por prepostos seus, de ter sido eu "presidente" de um Club Politico de Botafogo; e nessa qualidade, lançado um manifesto com a minha assignatura, ao eleitorado, concitando-o a votar no dr. Julio Prestes, conforme v. ex. teve occasião de referir-se a diversos amigos meus. Tão falsas são taes denuncias, que reitero o repto que pessoalmente lancei a v. ex. para que ellas sejam provadas.

Pela contingencia da situação e pela circumstancia de ser eu autoridade policial, fui lembrado para socio do referido club, como o foram muitas outras pessoas, que occupavam cargos publicos, residentes em Botafogo.

Nunca fui, porém, "presidente" do alludido club, nunca absolutamente lancei manifestos, e apenas contribuia com a mensalidade de dez mil réis.

Vê, portanto, v. ex. a falsidade das denuncias urdidas e cavilosamente preparadas pelo official de gabinete de v. ex., "doutor" Hugo Ramos, para justificar a minha exoneração, encobrindo, assim, a causa verdadeira e unica que a determinou, como pessoalmente já declarei a v. ex. e agora repito nesta carta aberta, afim de ser tambem conhecida dos meus amigos e do publico.

No dia 11 do corrente mez, pelas 10 30 horas da noite, fui procurado, na Delegacia, por um homem preto, que se fazia acompanhar de uma mulher e de uma criança de tres para quatro annos de idade, que me declarou ser inquilino, com sua familia, mulher e filha, ali presentes, de uma tal d. Celina Aquino, moradora na Avenida da Ligação n. 135; que, tendo deixado de pagar os alugueis de dois mezes de quarto que occupava no porão da dita casa, á razão de quarenta mil réis mensaes, pelo facto de ser empregado na Prefeitura de Nictheroy e estar ha quatro mezes sem receber seus ordenados, estava impedido, por guarda civil, de entrar na dita casa, tendo sido a sua cama e demais objectos de seu uso retirados do quarto e expostos á chuva, no quintal. Ancioso de qualquer providencia, procurei me informar pelo telephone, com a referida d. Celina o que havia a respeito. Essa senhora confirmou o facto, e disse que o guarda civil tinha sido posto á sua disposição pelo "doutor" Hugo Ramos, para o fim de impedir a entrada dos seus alludidos inquilinos. Para evitar a minha acção policial, e compadecido da sorte daquelles pretos, que, molhados, tiritavam de frio, appellei para os sentimentos de humanidade de d. Celina, fazendo ver que aquella pobre gente não tinha onde ir numa noite chuvosa, e áquellas horas da noite, e assim lhe pedi que os recebesse, requerendo depois o despejo. D. Celina respondeu que essa medida era muito dispendiosa e não estava disposta a empregal-a, porque o aluguel era de quarenta mil réis mensaes, insistindo para que eu me entendesse com o "doutor" Hugo Ramos.

Procurando falar pelo telephone a esse sr., que não conhecia, nem de nome, e, felizmente, ainda não conheço pessoalmente, nojo consigo, porque, conforme fui informado, se achava elle na residencia de v. ex. que commemorava naquelle dia o seu anniversario natalicio. Cumprindo, então o meu dever, que não podia ser adiado, determinei que fosse o casal de pretos e a criança acompanhados de um promptidão da Delegacia, repostos no commodo de onde tão illegal e deshumanamente foram despejados, recommendando-lhes, porém, que não dissessem uma palavra sequer á senhoria, nem mesmo respondessem a qualquer admoestação que ella lhes fizesse. Momentos depois dessa providencia, uma voz arrogante chamou-me ao telephone. Attendi attenciosamente. Era o "doutor" Hugo Ramos. Esse individuo me interpellou se effectivamente eu havia mandado repor na casa de d. Celina os inquilinos em questão, que eram devedores de alugueis vencidos. Respondi-lhe, com delicadeza, que sim; que havia cumprido o meu dever em attender á providencia solicitada por aquella humilde gente e não podia permittir despejo sem fórma nem figura de juizo, áquella hora da noite. A isto respondeu o tal "doutor", sempre arrogante e autoritario: "O sr. não está vendo que minha recommendada não vae gastar dinheiro em Juizo, para requerer despejo por um aluguel de quarenta mil réis? Rotruquei que não conhecia outro meio de fazer despejo a não ser o judicial, qualquer que fosse a importancia dos alugueres, o que elle devia perfeitamente saber.

Com um "PASSE MUITO BEM" e formidavel pancada no phone, o "doutor" Hugo Ramos encerrou a conversa. Nesse momento, já a minha ordem tinha sido cumprida e o casal estava reposto. Estranhei esse procedimento do "doutor" Hugo Ramos, que eu suppunha "bacharel", porque d. Celina o tratou de "doutor", e, assim, tambem elle se intitulou, quando me falou pelo telephone. Estou porém, agora informado que elle allega falsa qualidade, não é formado, tendo apenas dois preparatorios, portuguez e arithmetica, nos quaes tirou simplesmente. Poucos dias depois, recebi, á noite, na Delegacia, um telephonema da redacção d'"A Batalha" que me avisava haver sido lavrada a minha demissão, em virtude de um attrito que eu tivera com um auxiliar do gabinete de v. ex., e me pedindo detalhes a respeito. Por discrição, não devendo relatar á imprensa desintelligencia da Delegacia com os auxiliares do gabinete do chefe de Policia, contestei o facto.

No dia immediato, porém, vi nos jornaes a minha demissão. Ligando, então, os factos, e bem informado agora sobre a pessoa de Hugo Ramos, do prestigio que goza junto a v. ex., das artimanhas que usa para conseguir o que deseja, de seu caracter e de todo o seu passado, posso declarar a v. ex. que devo a elle e á tal d. Celina, sua protegida, a minha exoneração, que v. ex., de boa fé, lavrou. Preciso declarar a v. ex. que não estou arrependido do meu procedimento; muito ao contrario, tenho a consciencia tranquilla de que, ainda desta vez, cumpri rigorosamente o meu dever, de accordo, aliás, com o meu passado na Policia.

Recebi com verdadeiro enthusiasmo o advento da Republica Nova, o que póde ser testemunhado por diversos amigos meus, que tambem o são de v. ex., vultos proeminentes da actual situação politica, porque sempre pensei que deviam ser melhorados os nossos costumes politicos e administrativos, mas encanecido no serviço da Policia, jámais fui punido por ter agido com acerto, e nunca dei apoio a qualquer violencia, partisse ella de onde partisse. Suppunha que o meu acto merecesse elogios, entretanto, vejo que foi o verdadeiro, e unico motivo de minha exoneração. Fico com o meu nome, o meu passado, o meu modo de pensar e de agir, sentindo-me feliz por ter ainda energia bastante para continuar a trabalhar fóra da Policia, mas cumpro um dever de lealdade, agora que conheço bem Hugo Ramos, através de informações de pessoas altamente conceituadas e de grande prestigio da Alliança Liberal de dizer a v. ex. que esse individuo virá a compromettter a administração de v. ex., a quem muito considero, fazendo-lhe justiça, como um homem de caracter e de coração, de accordo, aliás, com o conceito geral de que gosa v. ex.

Aos meus amigos aos meus exjurisdicionados de Botafogo e ao publico em geral pedirei que se informem, indaguem, investiguem sobre a pessoa de Hugo Ramos e o porque do grande prestigio de que goza a tal d. Celina e todos terão a confirmação do motivo de minha exoneração.

Queira v. ex., sr. dr. João Baptista Luzardo, muito digno chefe de Policia, receber todas as homenagens de quem se confessa ser

De v. ex., grande admirador e crd.º obg.º

JOÃO JOSE' DE MORAES.

Rua Victorio da Costa n. 25 — Largo dos Leões.

Rio, 26 de dezembro de 1930.

P. S. — Já estava escripta esta carta quando li n'"A Noite", a nomeação do "bacharel" Hugo Ramos para o cargo de Tabellião do 1º officio desta capital. Pesames ao Governo da Republica.

Publicada no "Jornal do Commercio" de 4 de janeiro e no "Diario de Noticias" de 7 de janeiro de 1931.

Incendiou-se um carro na Central

Na estação de Queimados, incendiou-se o carro 306 T. do trem C4 Bis, perdendo-se totalmente o carregamento. O carro teve o assoalho bastante damnificado pelo fogo. A administração da Central do Brasil teve sciencia do caso, abrindo inquerito a respeito.

CLEMENCEAU

(Trecho de um estudo inédito)

Ricardo PINTO

Clemenceau nunca foi um homem popular. De resto, o applauso leviano das multidões jámais o seduziu. E ainda hoje, em certos circulos politicos, subsistem mal apagados os odios e despeitos que tanta vez enfureceu. Todavia, este é, para mim, um dos aspectos mais fascinantes da sua personalidade. A bondade é um traço psychologico de inferioridade. Os fortes não podem ser bons. A maldade reune predicados de independencia e de energia que só se encontram nas mentalidades superiores. Clemenceau nunca foi bom. Ninguem lhe aponta um gesto de indulgencia. Entretanto, se é verdade que, em relação aos individuos, conservou sempre o coração fechado, não é menos certo que ao seu paiz amou com ternura e paixão. Quando assumiu a chefia do governo, os allemães estavam nas immediações de Paris e a França inteira, desanimada, já começava a admittir com resignação a hypothese de uma derrota identica á de 70. A reacção que organizou e conduziu foi impressionante. Só um outro homem conseguiu, em nossos dias, rehabilitar um povo igualmente desesperado pelo fracasso. Refiro-me a Mussolini, que fez da Italia acovardada que recuou em panico no Piave o paiz maravilhoso que agora é. E' bem um gaulez de outras éras, esse velho Clemenceau. A um amigo que se apressa a ir communicar-lhe o insuccesso eleitoral, quando pleiteou a presidente da republica, responde, apenas dando de hombros, com desdem: "*Tant pis pour la France..*" O mais curioso, porém, é que de par com essa rispidez innata que tão bem caracteriza o seu caracter, possue um bom humor que nem a idade conseguiu alterar ainda. Contam-se, delle, pilherias deliciosas. Certa vez, por exemplo, nomeado ministro da Justiça de gabinete recemformado, comparece ao seu *bureau*, onze horas passadas já, para se enfronhar dos trabalhos em andamento e conversar com os chefes de serviço. Recebido por um alto funccionario o novo ministro manifesta logo desejo de conhecer as installações e dependencias. Constrangimento immediato do funccionario, que procura, com geito, protelar a visita. Clemenceau insiste, porém, e a visita começa. Começa com o casarão deserto, pois nenhum empregado está presente. O ministro atravessa as salas vazias, calado, seguido de perto pelo funccionario atrapalhadissimo, que nada diz, é claro. Percorrem assim todo o vasto edificio silencioso. Mas, quando chegam exactamente á ultima sala, descobrem, dormindo tranquillamente sobre a mesa de trabalho um pobre escripturario tresnoitado. O funccionario que acompanha o ministro esboça um sorriso de satisfação e precipita-se para despertal-o. Clemenceau pega-o pelo braço, com bonhomia, e murmura, baixinho: "Não faça isso. Se elle acordar, irá embora tambem..."

AFINAL, RESOLVIDO O CASO DA ESTATUA DE RIO BRANCO

No proximo dia 30 chegará ao Rio o importante trabalho executado na França

No proximo dia 30 do corrente, deverá chegar ao Rio, a bordo do paquete "Ruy Barbosa", a estatua do barão do Rio Branco.

Barão do Rio Branco

Esse trabalho, que fôra encommendado a notavel esculptor francez, ha varios annos, só graças a uma campanha, *leaderada* pelo dr. Luiz Bahia e agitada já na Republica Nova, foi resgatado.

Cerca de 30 contos, sem incluir o custo do frete, gastou o governo para concluir o pagamento dessa obra, que será um dos testemunhos da gratidão dos brasileiros ao grande chanceller.

HOMENAGEM AO CAPITÃO NAPOLEÃO DE ALENCASTRO GUIMARÃES

Passa amanhã o anniversario natalicio do capitão Napoleão de Alencastro Guimarães, depositario da frota penhorada do Lloyd Nacional, a quem serão prestadas significativas homenagens por elementos das classes maritimas.

Ao capitão Alencastro, será offerecido um banquete.

As frutas frescas da União Sul-Africana isentas de direitos de importação

O ministro da Fazenda, em circular, declarou aos inspectores das Alfandegas e administradores de Mesas de Rendas, que as frutas frescas vindas da União Sul-Africana, ficam isentas dos direitos de importação para consumo e taxas de expedientes, em virtude do accordo commercial firmado com a Grã-Bretanha, em 11 de setembro de 1931.

Cruzada Nacional de Alphabetização

Realizou-se hontem, no 7º andar do edificio da Equitativa, mais uma reunião da Cruzada de Alphabetização.

A sessão foi presidida pelo commandante Americo dos Reis, na ausencia do dr. Fernando de Magalhães.

A reunião tinha por fim fazer apresentação dos representantes de classe.

Assim ficou organizada a commissão do Exercito, representada pelo major Raul de Mello e capitão Alcides França, do Corpo de Bombeiros; coronel Francisco Lobo, representando o coronel Aristarcho Pessoa.

Foi feita a apresentação do professor Lafayette Côrtes, que prometteu defender a causa.

A Associação da Sociedade Carioca enviou seu representante na pessoa do dr. Luiz Sobral Pinto.

O Rotary Club acha-se representado pelo dr. Fernandes; a Associação Universitaria da Faculdade de Direito, pelo dr. Justino Villela; a Associação Commercial pelo dr. Reynaldo de Souza.

A reunião terminou ás 18 horas.

O DESTACAMENTO MANOEL RABELLO

No forte do Vigia foi lido hontem o relatorio de sua marcha

O capitão Alcides Paulino da Franca Velloso, commandante da artilharia de dorso, procedeu, hontem, á leitura do relatorio da marcha e acção do destacamento do general Manoel Rabello, nos Estados de São Paulo e Matto Grosso, durante a revolução de São Paulo, de 1932. A leitura foi iniciada ás 10 horas no casino do forte do Vigia, perante officiaes e sub-officiaes da artilharia de costa.

General Rabello

Quando a terminou, o capitão Alcides Paulino cedeu a palavra ao capitão Ignacio José Verissimo, auxiliar do ensino militar ministrado pela Missão Franceza, que demonstrou, no mappa do Estado de São Paulo, a marcha da bateria de dorso daquelle destacamento.

Durante o referido movimento armado, os capitães Franca Velloso e Ignacio José Verissimo occupavam, respectivamente, os postos de assistente do sector de oeste e de chefe do Estado Maior, no destacamento do general Rabello.

Achavam-se no casino do forte do Vigia, afim de apreciar a leitura do relatorio, os coroneis Corrêa do Lago, commandante do Districto de Artilharia de Costa; Cordeiro de Faria, commandante do sexto grupo de artilharia de costa, e Bittencourt, commandante do sector de oeste; o major Oswaldo Nunes dos Santos commandante da fortaleza de São João os capitães Carlos Alberto, commandante do forte da Lage; Fernando Bruce, do forte do Vigia e muitos outros officiaes e sub-officiaes da artilharia de costa.

POLITICA

A CREAÇÃO DO CONSELHO SUPREMO

Foi publicado o projecto do ministro Mello Franco, referente á creação de um Conselho Supremo da Republica, que terá, ao mesmo tempo, funcções executivas, legislativas, judiciarias e consultivas. A sua constituição será dupla: uma parte, por eleição de um conselheiro por Estado, com o que se procura remediar a desigualdade de representação na Assembléa, desde que se supprimiu o Senado; a outra parte, por indicação de classes ou collaboração com os demais poderes constituidos.

A idéa de um Conselho de Estado, sobretudo num paiz em que os governos, quando se substituem, procuram logo desfazer a obra dos antecessores, terá, pelo menos, uma vantagem: será a guarda da tradição politica e administrativa. Nesse particular, os serviços prestados ao paiz pelo Conselho de Estado no Imperio foram notaveis e quem compulsa hoje os seus annaes verifica, desde logo, a razão de ser da unidade de acção que caracterizou aquelle regimen.

O partido Economista e os candidatos

Noticiou-se hoje que, entre os candidatos do Partido Economista, figura o nome illustre de Heitor Beltrão.

O nosso brilhante confrade seria, sem duvida, um optimo candidato, mas não o é — o que não quer dizer que não possa sel-o.

Houve, pois, engano naquella noticia, e duplo engano, porque o Partido Economista, até este momento, não escolheu, nem mesmo cogitou de candidatos.

O numero dos futuros constituintes

Como já é do dominio publico, o sr. Antunes Maciel, ministro da Justiça, enviou, na semana transacta, ao chefe do Governo Provisorio o esboço do decreto que fixa o numero de deputados, convoca a Constituinte, estabelece o subsidio para os futuros representantes da Nação e dá outras providencias.

Esse esboço do decreto fixa em 212 o numero dos deputados, com mais dois representantes para o Acre.

Embarca, hoje, o capitão João Alberto.

O capitão João Alberto embarca, hoje, para Recife. Essa viagem, conforme já foi annunciado, prende-se a fins politicos. O chefe de policia do Districto Federal vae á Pernambuco afim de entendendo-se com os politicos da sua terra, lançar a sua candidatura á Constituinte.

Não poderão se apresentar como candidatos.

BAHIA, 27 (A. B.) — A recente decisão do Supremo Tribunal Eleitoral, considerando como membros dos tribunaes regionaes os supplentes dos mesmos, veiu pôr obstaculos ás candidaturas dos srs. Marques dos Reis e Prisco Paraiso, que se achavam inscriptos na chapa do Partido Social Democratico.

São esses dois senhores supplentes do Tribunal Eleitoral da Bahia, nas mesmas condições do sr. Pedro Aleixo, de Minas Geraes, a respeito de quem o Supremo Tribunal Eleitoral deu a decisão acima.

O "3 de Outubro" da Bahia.

BAHIA, 27 (A. B.) — Commemorando o primeiro anniversario de sua fundação o Club "Tres de Outubro" da Bahia fez realizar uma sessão civica em sua séde, á rua Ruy Barbosa.

A ceremonia teve inicio ás 20 horas, occupando a tribuna varios oradores, que fizeram um rapido historico das actividades desenvolvidas pelo club neste seu primeiro anno de existencia.

Candidato do funccionalismo.

BAHIA, 27 (A. B.) — Informa "A Tarde" já estar definitivamente assentada a substituição do nome do sr. Mario Barbosa pelo do sr. Carlos Torres como candidato do funccionalismo á deputação constituinte pela Bahia.

Essa decisão foi tomada em virtude da recusa do primeiro em acceitar a indicação do seu nome.

A candidatura Fanfa Ribas.

PORTO ALEGRE, 27 (A. B.) — A indicação do jornalista Fanfa Ribas, pelo Partido Republicano Liberal de Bagé para deputado á Constituinte foi recebida aqui com muita sympathia.

Esse incansavel batalhador, candidato juntamente com os srs. Francisco Flores da Cunha e Carlos Mangabeira tem sido um dos maiores animadores da politica orientada pelo interventor gaucho.

O sr. Fanfa Ribas, que conta 73 annos de idade, será o decano da representação gaucha na Assembléa Constituinte.

O Rio Grande do Sul tem quasi 200.000 eleitores.

PORTO ALEGRE, 27 (A. B.) — Encerrado sabbado o alistamento eleitoral verifica-se que o Rio Grande do Sul concorrerá ao pleito de maio com o maior contingente, com excepção das eleições presidenciaes de 1930.

O resultado até agora conhecido approxima-se de 200.000 eleitores. Não se póde entretanto, fornecer qualquer cifra exacta, pois ainda não se conhece o resultado do alistamento em alguns municipios das fronteiras e da região serrana.

Assembléa Geral Ordinaria da Companhia de Fiação e Tecidos Corcovado

A eleição do Conselho Fiscal — Um voto de louvor aos operarios

Realizou-se, hontem, uma assembléa geral ordinaria, da Companhia de Tecidos Corcovado. Nessa importante reunião foram approvadas as contas, tendo-se, em seguida, processado a elleição dos novos membros do Conselho Fiscal, que ficou assim constituido: srs. José Antonio de Souza, conde Antonio Dias Garcia, dr. Gualter José Ferreira e supplentes os srs.: Sotto Maior & Cia., Affonso Vizeu e Jacob Nielsen.

Após a eleição, foi lido e approvado um voto, onde se reflecte a admiração da Companhia de Fiação e Tecidos Corcovado, pela deligencia, cuidado e zelo com que vêm trabalhando os seus operarios.

O voto a que nos referimos é o seguinte:

"Proponho conste de acta a satisfação que me causou a visita feita á Fabrica Botafogo, ficando agradavelmente impressionado por tudo quanto vi e sobretudo pela ordem, methodo e disciplina que verifiquei em todos os serviços com a indistincta coadjuvação de todos, chefes de serviço, mestres e operarios.

O inesperado dessa visita maior significação empresta ao que tive occasião de observar e admirar e por isto congratulando-me com os meus dignos collegas, accionistas que somos desta casa, venho louvar a directoria, pedindo-lhe ao mesmo tempo, num gesto que reputo de inteira justiça, transmittir a todos os operarios, sem distincção de categoria, as expressões da nossa maior admiração pelo cuidado, deligencia e zelo com que desempenham as suas funcções. — Rio de Janeiro, 27 de março de 1933."

O BRASIL E O CONFLICTO DE LETICIA

Um editorial de "El Comercio" de Lima

El Comercio, de Lima, em editorial de sabbado, referindo-se á presença do Brasil junto ao Comité da Liga das Nações, encarregado de tratar do caso de Leticia, diz que ella é grata ao Perú, pelas provas de nobre espirito de fraternidade americana, que o governo brasileiro tem dado durante o conflicto com a Colombia. E ajunta que o Brasil póde, na actual emergencia, prestar assignalado serviço á paz continental, fazendo com que os que intervieram, na questão de Leticia, não a conduzam, por falta de comprehensão do problema, a um fracasso lastimavel que fará a guerra ser o ultimo recurso.

Terceira Exposição Pecuaria de Petropolis

As adhesões recebidas pelo Comité organizador do certamen

Será inaugurada, em abril proximo, em Petropolis, a Terceira Exposição Pecuaria, promovida pela Associação de Criadores daquella cidade serrana, com o apoio dos poderes publicos federaes e do prefeito petropolitano, dr. Yeddo Fiuza.

A Associação de Criadores de Petropolis, presidida pelo dr. Raul Braga de Azevedo, vem trabalhando, ha varios annos, para estimular a pecuaria nacional, tendo creado, com esse objectivo, esse certamen annual em 1931. De então para cá, muitos têm sido os progressos conseguidos, através dessa Exposição, na industria pecuaria de Petropolis e municipios proximos, transformando-se o certamen num estimulo poderoso para os criadores de todo o paiz.

O grande numero de inscripções registrado até á presente data, é de molde a assegurar ao certamen de abril proximo exito superior ao dos annos anteriores — 1931 e 1932.

O intelligente trabalho levado a effeito pela Associação de Criadores de Petropolis (de que fazem parte as figuras mais destacadas da industria animal daquelle municipio), vae produzindo os mais animadores effeitos.

O prefeito daquella cidade serrana, dr. Yeddo Fiuza, é um enthusiasta protector e estimulador do certamen, cujos resultados praticos foram, sobretudo ao anno passado, dos mais brilhantes e fructuosos.

A Terceira Exposição Pecuaria de Petropolis recebe inscripções, não só dos criadores daquelle municipio, como de outras zonas pecuarias que desejem tomar parte no certamen. Essa exposição constitue um ensejo excellente e unico, neste momento, em nosso paiz, para que os srs. criadores mostrem os resultados do seu trabalho e dos seus methodos de selecção e aperfeiçoamento das varias raças.

Os mais variados especimens de animaes ali têm acolhida, estando a Associação de Criadores de Petropolis habilitada a fornecer aos interessados todos os informes que se relacionem com esse patriotico certamen.

NO LAR E NA SOCIEDADE

MODAS

Manteaux de fazenda negra com pespontos brancos. Vestidos em chepe da China beije.

Feminismo

As nossas feministas ainda não pensaram ou revelaram (mais do que se pensa, as mulheres são mais discretas do que o homem) os candidatos que apresentarão á Constituinte.

A Federação pelo Progresso Feminino não apresentará ninguem; a Alliança (talvez apresente). Ignora-se o contingente eleitoral com que contam as mulheres.

O necessario, de qualquer fórma, é que ellas figurem na Constituinte, que ellas tenham lá quem defenda um largo programma de defesa; das que se extenuam no trabalho, exploradas por patrões deshonestos e malvados; das que não têm protecção contra as seducções do meio, evitando-lhes os caminhos perigosos; das mães sem recursos e abandonadas por individuos sem coração; das jovens orphãs e sem educação; emfim de quantas precisem de defesa para viver sem martyrio e com um logar na sociedade.

Que as mulheres vejam as que podem sinceramente erguer um programma assim e defendel-o no parlamento.

O que é preciso é que ellas cogitem disso e se preparem com enthusiasmo para a campanha eleitoral proxima. — C. R.

Maximas

A inveja ambiciosa desdenha o que mais cobiça. — MARQUEZ DE MARICÁ.

* * *

Se o corpo com o exercicio moderado se fortalece, com doutas instrucções se aperfeiçoa o espirito. — ISOCRATES.

* * *

A autoridade legitima e moral não é outra coisa senão a justiça, e a justiça não é senão o respeito da liberdade. — VICTOR COUSIN.

Anniversarios

Fazem annos hoje:

Senhoritas — Ilka de Magalhães Corrêa, Annita Guarnciaba de Moraes, Elza Araujo Cerqueira, Nyisa Bulhões de Carvalho e Laudelina Travassos.

Senhoras — Sylvia Martins Arruda, Candida Alves da Luz e Carmen Botelho de Avellar.

Senhores — Capitão Roberto Dias Pereira, conego Cloderou Cayres Pinto e Martiniano Mello dos Santos.

— Transcorre hoje a data natalicia da menina Maria de Lourdes Fonseca, filhinha do sr. José Gonçalves da Fonseca, negociante nesta praça.

— Festeja hoje o seu primeiro anniversario natalicio o interessante garoto Wilton Ielon Frota, filho do sr. Antonio Frota, do commercio desta praça.

— A senhorita Elvira Falbo, filha do sr. Florencio Falbo e de d. Maria Falbo, vê passar hoje mais um anniversario natalicio.

— A senhorita Nely Ribeiro Cavalcanti vê passar hoje a data do seu anniversario natalicio.

Almoços

No proximo dia 2 de abril, os amigos e collegas do sr. Antonio Austregesilo vão offerecer-lhe um almoço, em regosijo á sua reintegração no quadro de professor da Assistencia a Psychopathas. Presidirá o almoço o dr. Washington Pires, ministro da Educação e Saude Publica.

Noivados

Contractou casamento com a senhorita Helena Mattoso Bittencourt, filha da sra. d. Marianna Mattoso Bittencourt, residente em Vassouras, no Estado do Rio, o sr. Angelo Veiga, do alto commercio desta capital.

Casamentos

Realizou-se em Nictheroy, na igreja do Ingá, o casamento da senhorita Maria Guimarães Landgren, filha do capitão de fragata medico dr. Carlos Lindgren e de d. Rita Tamborim Guimarães Lindgren, com o tenente Damaso Bauer Carneiro.

Foram padrinhos, da noiva, o sr. Orwaldo de Barros Rego e senhora, e do noivo, o sr. Agnello Carneiro e senhora.

No civil foram padrinhos o capitão de fragata dr. Carlos Lindgren e senhora.

— Realiza-se amanhã o enlace matrimonial do sr. Nubio Greenhalgh de Oliveira com a senhorita Maria de Lourdes Cabral.

O acto religioso será ás 11 horas, na igreja de N. S. da Lapa dos Mercadores e o civil na residencia dos tios dos nubentes.

A noiva é filha do sr. José A. A. Magalhães Cabral e de d. Flora Ferreira da Silva Cabral; e o noivo é filho do sr. Alvaro Dias de Oliveira e de d. Ambrosina Greenhalgh de Oliveira.

Os noivos receberão os cumprimentos na igreja e partirão depois para Therezopolis.

Festas

Fluminense F. C. — O Fluminense F. C. abriu hontem o seu magnifico salão das festas para um sorvete-dansante, offerecido aos seus socios e suas familias, acompanhado de uma hora de arte, caprichosamente organizada, com o concurso dos applaudidos elementos que compõem a nova companhia de revistas do theatro Casino, a estrear na proxima quarta-feira.

Apresentados pelo consagrado "speaker" Bento Gonçalves, ao piano fizeram-se ouvir as senhoritas Laura Suarez e Zezé Fonseca em alguns numeros de tangos e sambas, seguidas dos srs. Roberto Vilmar, Manoelino Teixeira e Zacharias Monteiro, respectivamente, em canções, monologos comicos e imitação dos nossos declamadores, conquistando todos muitos applausos.

Dentro deste programma de franca animação e alegria, como sóe acontecer, o departamento social do Fluminense tudo fez para que nada faltasse ao brilho da reunião, que foi verdadeiramente attraente.

As danças se prolongaram até ás 20 horas.

Automovel Club do Brasil — São as seguintes as festas marcadas para o mez de abril:

Dia 6 — Sorvete-dansante, cujo programma artistico é organizado pelo club;

Dia 16 — "Matinée" infantil e "chá-dansante Automovel Club", para adultos;

Dia 22 — Baile argentino.

Hotel Independencia — Vae constituir, por certo, um grande acontecimento mundano o grande baile a fantasia, que se realizará no sabbado de alleluia, no salão nobre do Hotel Independencia, em Petropolis.

As decorações foram confiadas a consagrados artistas petropolitanos e as danças terão o concurso de duas "jazz-bands".

Será, portanto, uma noitada de espiritualidade e elegancia aquella em que se reunirão elementos do mais destacados daquella cidade serrana.

Orfeão Portuguez — Continuam com actividade os ensaios dos escolas desta querida sociedade, para a excursão a Petropolis, que em breve será realizada, por terem motivos imperiosos forçado o seu adiamento.

O corpo coral desta agremiação artistico-recreativa, num gesto que muito o honra e dignifica, querendo dar uma prova do elevado apreço e estima em que tem a imprensa desta capital, deliberou realizar uma luxuosa e encantadora festa em sua homenagem no dia 8 de abril proximo, inaugurando nesse dia o monumental quadro dos orfeonistas, que se acha em exposição, por especial deferencia, na casa Sousa Baptista, no largo da Carioca.

Para esta festa foram convidadas altas autoridades brasileiras e portuguezas, bem como pessoas de elevado destaque para participar desta demonstração de carinho á imprensa, que sempre tem feito aos rapazes do Orfeão Portugal os mais justos e merecidos elogios.

Homenagem aos artistas paulistas que estão no Rio — Hoje, ás 21 horas, nos salões do Centro Paulista, realiza-se uma linda noite de arte em homenagem aos artistas paulistas que se acham no Rio.

Tomarão parte no programma os prestigiosos artistas: Zezé Lara, Sonia Barreto, Lilian Paes Leme, Maria Bori, Marcello Tupynambá, Gastão Formenti, Sylvio Vieira, Mario Cabral, Brenno Ferreira, Gorga, Bertaghi, Giacomino, Synval Silva, Othon Saleiro, Trepiccioni e outros. Fará o "speaker" Bento Gonçalves.

Os socios terão entrada franca e serão distribuidos convites ás pessoas estranhas ao Centro.

Homenagens

Realiza-se no proximo dia 1º de abril, no salão nobre do Automovel Club do Brasil, o almoço em regosijo á nomeação do professor Olympio da Fonseca Filho para cathedratico de parasitologia da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, após brilhante concurso.

Viajantes

Landry Salles — Pelo "Duque de Caxias" viaja para esta capital o sr. Landry Salles, interventor federal no Piauhy.

Dr. Mello Vianna — Pelo nocturno mineiro, chegou hontem de Bello Horizonte o dr. Mello Vianna, ex-vice-presidente da Republica.

— Regressou hontem a esta capital o dr. Lourival Fontes, director da secretaria do gabinete do interventor federal no Districto Federal. S. S. foi passageiro do Cruzeiro do Sul, procedente de S. Paulo.

Enfermos

Tem experimentado sensiveis melhoras em seu estado de saude o sr. Delphim Martins, chefe da firma Martins Filhos & Comp., desta praça, e que o mez passado fôra victima de um desastre de automovel, ao sair de sua residencia. O estimado enfermo tem sido muito visitado.

Fallecimentos

Dr. Fernando de Sá e Albuquerque — Falleceu repentinamente em Recife, aos 62 annos de idade, o dr. Fernando de Sá e Albuquerque. Promotor publico em Alagoas nos primeiros annos de sua mocidade, foi depois nomeado 1º official da Secretaria do Senado do Recife, tendo se mantido por longos annos com integridade e honestidade nesse cargo até ser nomeado director da Secretaria do mesmo Senado, funcções em que foi ultimamente aposentado. O fallecido que era casado com d. Floriada Figueirôa de Sá e Albuquerque deixa 4 irmãos, o sr. Americo de Sá e Albuquerque, empregado publico, duas irmãs casadas, uma com o dr. Samuel Pontual Jr., engenheiro no Recife; outra com o sr. João Luiz dos Santos Junior, residente em nossa praça e uma irmã, viuva do dr. Samuel Pontual, antigo industrial assucareiro de Pernambuco.

Dr. Ruy da Gama e Silva — Transmitiu-se o telegrapho a inesperada noticia do fallecimento, em Manáos, do dr. Ruy da Gama e Silva, advogado no fôro daquella capital e presidente do Partido Socialista do Amazonas.

O dr. Ruy da Gama e Silva formou-se em direito pela Faculdade de S. Paulo e durante o seu curso tomou parte saliente nas lutas politicas desenvolvidas no visinho Estado pelo Partido Democratico. Recolhendo-se á sua terra, alistou-se entre os seus conterraneos que se batiam no sentido de dar ao Amazonas um governo que realizasse as aspirações do Estado. Alistou-se, pois, nas columnas revolucionarias, combatendo a situação que ali dominava. Com a victoria de outubro de 1930, exerceu os cargos de delegado auxiliar de policia e de chefe do gabinete do interventor Alvaro Maia. Depois, nomeado juiz de direito de Guajará-mirim, em Matto Grosso, ali esteve, regressando a Manáos, poucos mezes depois. Regressou para se dedicar, como dantes, á politica. [illegible] ordenador, organizou o Nucleo 3 de Outubro local e o Partido Socialista do Amazonas, de que era o presidente.

Falleceu o dr. Ruy da Gama Silva com 38 annos de idade, quando a sua terra ainda muito tinha a esperar da sua operosidade e do seu patriotismo.

Por seus amigos e das mais distinctas familias amazonenses, deixou viuva e um filho.

Enterros

Sepultou-se no cemiterio municipal de Petropolis a menina Dulce, filha do sr. João Placido Viard, encarregado da estação telegraphica de Raiz da Serra, de Petropolis, e da sua esposa, d. Dallia Santos Viard.

Missas

Na matriz de S. Francisco Xavier (Engenho Velho) será rezada, ás 8 1|2 horas, missa de 30º dia, por alma do sr. Vicente Gonçalves de Araujo, mandada celebrar pela familia do extincto.

— Realizou-se hontem, no altar mór da igreja de S. Francisco de Paula, missa de um anno, mandada celebrar pela viuva, filhos, parentes e collegas do pranteado José Pires de Britto, nosso collega de imprensa.

Ao acto religioso compareceram innumeras pessoas, tendo a viuva e demais parentes, após a solemnidade, se dirigido para o cemiterio onde prestaram [illegible] os mortos do seu chefe.

Exercite a sua memoria...

AS 5 PERGUNTAS DE DOMINGO E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

916 — Existem hoje, na sua totalidade, os documentos allusivos á fundação da nossa capital? — Não. Perdeu-se grande parte em 1790, no incendio da Casa dos Telles, onde então funccionava o Senado da Camara.

917 — Qual o verdadeiro nome do celebre escriptor francez Stendhal? — Henri Beyle.

918 — Onde fica a maior cataracta do mundo quanto á extensão? — No Brasil; é a do Iguassu', extensão de 5 kilometros e 530 metros.

919 — Em quanto se calcula a energia electrica que póde fornecer a cataracta do Iguassu'? — Com os seus 276 saltos, calcula-se que a Iguassu' póde fornecer a energia de 14 milhões H.P.

920 — Quando se ouviram no Rio de Janeiro as primeiras operetas? — Em 1859, no theatro Alcazar Lirique, então aberto na rua da Valla, hoje Uruguayana.

O leitor que quizer collaborar nesta secção poderá enviar ao secretario do DIARIO DE NOTICIAS as suas perguntas fazendo-as acompanhar sempre das respectivas respostas.

LEITOR: — Responda mentalmente ás perguntas abaixo, e depois confronte suas respostas com as nossas, que serão publicadas na edição de amanhã.

***921** — De onde importamos o termo "mashorca"?*

***922** — Campos do Jordão é o nome de uma localidade?*

***923** — Quem é Shylock?*

***924** — Qual é a kilometragem de fio da rêde carioca da Companhia Telephonica Brasileira?*

***925** — De quando data o primeiro tratado de confederação dos cantões suissos?*

LIVROS NOVOS

"INTRODUCÇÃO Á SCIENCIA DO DIREITO" — *Hermes Lima.*

A Companhia Editora Nacional, constituida em São Paulo e que tantas obras já tem proporcionado ao estudo dos poucos que lêem no Brasil, acaba de publicar a "Introducção á Sciencia do Direito", do sr. Hermes Lima, livre docente de direito constitucional nas Faculdades de Direito de São Paulo e da Bahia.

Quasi não precisamos de referir ao publico quem seja o sr. Hermes Lima. Trata-se, como é de sobejo conhecido, de um dos mais brilhantes cultores do direito no nosso paiz, provando-o o sensacional concurso por meio do qual conquistou a cadeira de livre docente de direito constitucional no velho "convento", de tão gloriosas tradições.

De ordinario as "Introducções" á sciencia do direito reflectem, á primeira vista

Dr. Hermes Lima

simples trabalho de compilação, embora os compiladores não sejam de todo em todo destituidos de cultura juridica. A natureza do assumpto não exige prodigios de conhecimento do direito. Lendo-se o livro do sr. Hermes Lima tem-se, porém, a impressão de que a sua cultura abrange as provincias todas desse ramo do saber humano, que uns qualificam como sciencia e outros como arte, imprimindo uma feição propria, autonoma, á explanação das theorias de que é preciso dar noções exactas aos que estudam.

Desse criterio de exactidão que se vislumbra na factura de cada pagina da "Introducção á Sciencia do Direito", resulta ainda que o sr. Hermes Lima é um espirito de feição eminentemente evolutiva, que se não subordina, entretanto, ao aspecto extremista dos que suppõem que, pelo facto de evoluir, a sociedade deve esquecer de prompto as raizes profundas do senso juridico que rege, revolvendo-o de *fond-en-comble*.

E', aliás, o aspecto predominante do seu livro, onde se deparam tantos ensinamentos justos e necessarios aos que se vão encaminhando nessa difficil especialidade dos conhecimentos humanos.

A mocidade de São Paulo, Estado em que Hermes Lima se radicou, muito terá que aproveitar com a publicação da sua "Introducção á Sciencia do Direito", um dos livros mais perfeitos que no genero já têm sido publicados no Brasil. E' o que menos se póde dizer delle, com toda a justiça.

Na Congregação dos Santos Anjos

A INVESTIDURA DO HABITO DE IRMÃ

Depois do estagio necessario, o noviciado de praxe, vem de receber o habito de irmã da Congregação dos Santos Anjos a senhorita Josepha de Mello Rezende, que na sua nova existencia de servidora da Igreja tomou o nome de Maria Eulalia.

Foram suas madrinhas, na investidura do acto, a senhora Palmyra Sant'Anna e no voto perpetuo, a senhora Beatriz Silva.

CONTO DO DIA

Riquezas abandonadas

HENRIQUE SILVA.

Em outros tempos, ás boas perolas se exigiam duas qualidades, unicas talvez: serem brancas e redondas.

Hoje sabe-se não depender mais daquellas condições acima o valor das perolas no commercio mundial, antes pelo contrario.

As mais formosas margaritas, as de maior valor extrinseco ou estimativo são as que na sua transparencia opalina apresentam o mais bello oriente, lustre e variedades de côres. A's de formas irregulares, de matizes varios, as roseas, as amarellas, as azues e as negras, dão os mercadores de especies preciosas os melhores lances. Entre estas, duas de muita valia foram achadas nos Estados Unidos — uma sob a fórma de lagrima, outra em fórma de aneis concentricos.

A's pequenas perolas dão-se o nome de Aljofares, que servem para bordados, botões, braceletes, alfinetes de gravatas e outros adornos que se encontram nas joalherias. As conchas ou madreperolas procedentes de Bombaim e outras regiões orientaes, diz um especialista destas cousas — vão quasi todas parar ás mãos de mercadores européos que as embarcam com destino á Allemanha, Austria e Estados Unidos, sendo seu rendimento annual calculado em cerca de 0.000 dollares. Um milheiro de conchas custa nas localidades onde são pescadas, de 12 a 24 dollares.

Para corroborar tudo quanto ahi fica, pomos diante dos olhos dos que porventura queiram explorar esta industria promissora de tão lucrativos esultados, os seguintes periodos que para aqui trasladamos, no original, da importante revista "Hojas Selectas", que se edita em Hespanha:

"Las perlas enforma de pera son las más estimadas, y los ejemplares de cinco quilates alcanzan un precio de setenta dólares por lo menos. Una hermosa perla en forma de lágrima, de excelente pureza e brillo, se vendió por 3.500 dólares.

Otra perla magnifica, negra, la compró, no hace muchos años, una casa neyorquina por veinticinco mil dólares.

Hace unos quince ó veinte anos se encontraron en las ensenadas y rios del Wisconsin algunas perlas muy hermosas de color de púrpura, rojo de cobre y rosa obscuro. Se retitieron los hechos en el cielo de la historia, y en tres meses expedió Nueva York perlas por valor de 10.000 dólares, y entre elas una de [illegible].

El valor de las perlas es en extremo variable y depende sobre tudo de su tamano y color. Una perla pescado en una concha de agua dulce se vendió por .... 15.000 dólares.

Una perla azul celeste pescada en el rio Cañey alcanzó primero el valor de 850 dólares y fué vendida despues en Londres por 3.300... Una perla redonda de color de rosa, encontrada en cierto parage del Tennessee, se vendió por 650 dólares".

A área da distribuição das conchas perliferas é limitada em Goyaz pelos rios gemeos — Tocantins e Araguaya — que regam o norte do Estado. Innumeras lagoas em communicações com esses dous grandes rios criam molluscos que produzem lindas perolas. Entre ellas algumas apparecem de alto valor, como por exemplo a que nos tempos coloniaes mandaram para a metropole portugueza, a qual no dizêr de um chronista da época — "era bellissima e do tamanho de uma avelã". Esta preciosidade foi achada no lago das Perolas, tambem chamado de Cannabrava, em Salinas. Visitando esta localidade em meiados do seculo passado, escrevia o conde F. de Castelnau:

"Nada póde dar idéa da belleza deste trecho d'agua cercado de magnificas florestas e cuja superficie não é agitada senão pela apparição subita de alguns de seus habitantes — Jacarés e Lontras. Os numerosos lagos que correm este terreno são, de resto, d'agua perfeitamente doce, cercados de uma vegetação luxuriante e povoado de numerosos passaros aquaticos.

Um outro ponto interessantissimo das proximidades de Salinas é o lago das "Perolas", de que já nos havia falado no Rio de Janeiro o sr. Lopes Gama, antigo presidente de Goyaz. O nome deste lago provém de que no mez de agosto nelle se pescam em abundancia conchas bivalvas (Anadonta) que encerram perolas".

O marechal Raymundo J. da Cunha Mattos conta que uma exploração por elle mandada proceder no districto de Salinas, "foi coroada com um feliz resultado, pois encontrou muito boas perolas e algumas conchas, as quaes foram remettidas ao exmo. sr. Caetano Maria Lopes Gama e por elle á Sua Majestade Imperial".

Não faz muito tempo, trouxemos do Araguaya varias amostras de conchas perliferas para o Museu Paulista, cujo director, o provecto zoologo dr. Hermann von Ihering, constatou se tratar das especies Prisodon obliquus castelnaudi, Hupé, Callonaia, dupreil Reclus e outras que passavam por peculiaridades da Amazonia.

Mas pelo que sabemos, são communs á região goyana as especies — Anadonta Weddelli, Unio orbignyanos, Nobis, Hyria transversa, Nobis e Leilla pulvinata, Hupé.

No mez de agosto, as aguas dos lagos baixam e então os indios Carajás apanham em Salinas, margem do Araguaya, conchas perliferas a que dão o nome de Itans e dellas extrahem perolas lindissimas, como por exemplo a que o anno passado esteve exposta nas montras da Joalheria Oscar Machado, á rua do Ouvidor.

Entretanto, a pratica adquirida nas pescarias de perolas lacustres demonstrou nos Estados Unidos, que é no fundo dos lagos, abaixo das camadas de lôdo ou sedimentos ahi depositados durante annos, que se encontram as melhores perolas — as chamadas "perolas maduras", na linguagem dos pescadores.

E podemos affirmar que semelhante experiencia nunca se fez num só dos innumeros lagos que alimentam molluscos perliferos no Brasil Central.

Por que razão, pois, não se ha de explorar por identico processo uma riqueza nativa tão surprehendente como essa que se acha abandonada á pequena profundidade do sólo de alluvião que o grande rio fertiliza?

Quantas outras riquezas occultas nesses baixões do Araguaya — donde os horizontes amplos que o viajor descortina, esbatendo ao longe nas linhas afastadas das serranias azues, não se abrem tão vastas como as do futuro economico que esses paramos promettem?

O Araguaya é sobre todos os pontos de vista um rio de magnificencias. Seus lagos guardam formosas perolas, nas suas margens o sal gemma aflóra á superficie, nas suas aguas nada uma infinidade de peixes de varias especies, inclusive o gigantesco Pirarucu' da Amazonia; nos bosques que lhe cobrem as ribanceiras, estendendo-se ao desconhecido, ha materia prima para todo um tratado de botanica: plantas uteis, economicas, alimentares — como o craveiro do Maranhão, o castanheiro do Pará, o pé-brasil, o caucho, a seringueira, a mangabeira, a salsaparrilha, a baunilha palmeiras das mais uteis especies, tantas e tantas que longo seria enumerar nos estreitos limites desta monographia.

Em resumo, em parte alguma do Brasil se poderá lamentar o abandono de uma riqueza maior, a explorar que esta das perolas do Araguaya.

CULTOS E CRENÇAS

CATHOLICISMO

CAPELLA DE N. SENHORA DO CENACULO

Rua Humaytá, 80

RETIRO MENSAL

No proximo dia 30, ultima quinta-feira do mez, haverá no Cenaculo o retiro mensal para senhoras e moças, com o seguinte horario:

Missa: ás 8 1|2 — Praticas ás 9 1|2, 14 1|2 e 16 horas.

Exposição do Santissimo o dia inteiro. Benção ás 17 horas.

Prégador: o Revmo. Conego Manoel Corrêa de Macedo.

IGREJA DE S. FRANCISCO DA PENITENCIA

Largo da Carioca

SERMÕES DA QUARESMA

Na igreja da Veneravel Ordem Terceira de São Francisco da Penitencia, tem havido nesta Quaresma a costumada série de sermões quaresmaes ás 10 horas, o que ainda succederá no domingo, 2 de abril.

PAROCHIA DE SANTO ANTONIO DOS POBRES

Está sendo feita nesta Parochia, ás sextas-feiras e domingos a prégação quaresmal pelo revmo. padre dr. Simão Bacelli, vigario da Parochia de N. Senhora de Salette.

O revmo. vigario de Santo Antonio por sua vez está prégando, nesses mesmos dias, na matriz da Salette, sobre os assumptos determinados pela exma. autoridade Archidiocesana.

MATRIZ DE N. SENHORA DA CONCEIÇÃO DO ENGENHO NOVO

Reuniões

Reune-se hoje, ás 19 horas, a Conferencia Vicentina "Maria Auxiliadora", o que fará todas as terças-feiras.

* * *

Amanhã, ás 20 horas, haverá reunião semanal da Conferencia Vicentina "São João Evangelista".

MATRIZ DO SENHOR BOM JESUS DO MONTE

Ilha de Paquetá

QUARESMA DE 1933

Durante esta Quaresma pregará o revmo. padre José M. Cabral, digno coadjutor da Parochia de São João Baptista da Lagoa.

Os actos religiosos que durante esta Quaresma serão realizados na Parochia de Paquetá obedecerão ao seguinte programma:

Mez de março — 29 — Quarta-feira — Jejum sem abstinencia — A's 19 1|2 horas. — Via-Sacra — Benção.

31 — Sexta-feira — Jejum e abstinencia — A's 19 1|2 horas. — Via-Sacra — Prégação quaresmal: "O divorcio vincular não póde ser admittido nem mesmo como excepção". — Benção.

O TEMPO

Boletim diario da Directoria de Meteorologia

Em 27 março de 1933

PREVISÕES PARA O PERIODO DE 14 HORAS DO DIA 27 A'S 18 HORAS DO DIA 28

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: bom, com nebulosidade, forte, por vezes. Temperatura: estavel. Ventos: de sul a léste, frescos, por vezes.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: bom, com nebulosidade, forte, por vezes, salvo á léste, onde, de instavel, sujeito a chuvas, passará a bom, com nebulosidade. Temperatura: estavel.

Estados do sul — Tempo: bom, com nebulosidade, forte no litoral do Paraná e Santa Catharina. Temperatura: estavel á noite e em elevação de dia. Ventos: de suéste a nordéste até Paraná e de norte a léste, nos demais Estados. Rajadas.

Moscou 27 (A. B.) - Em consequencia de um attentado contra membros da Cooperativa Agraria, seis camponezes foram condemnados á pena maxima por fuzilamento. A sentença foi immediatamente executada

OPPORTUNIDADES

OCULISTA

Dr. Gabriel de Andrade — Rua Alcino Guanabara 15-A — Cinelandia — De 1 ás 5 horas.

Dr. M. Vaz de Mello

Docente e Assist. da Fac. Medicina — Clinica de crianças — Consultorio: 7 Setembro 73. Telephone 4-4102. — Resid.: rua Sta. Therezinha, 3 (Tijuca). Telephone: 8-2011.

Dr. Miguel Motta

Radiotherapia superficial e profunda — Av. Rio Branco 111 — Sala 110 — Diariamente das 8 ás 10 da manhã e das 3 ás 4 da tarde.

Dr. Bento R. de Castro

CIRURGIA GYNECOLOGICA

Partos a domicilio e no Sanatorio N. S. Apparecida — Rua I. Marianna 184, onde dá consultas diarias das 5 ás 7 horas — Tel. 6-2978.

BLENORRHAGIA

Doenças dos rins, bexiga, prostata utero e ovarios. Frequenza genital — Estreitamento de urethra. Tratamento rapido moderno sem dôr no homem e na mulher. Consultas das 11 ás 19 — Rua Buenos Aires 77 — 4º and. DR. ALVARO MOUTINHO — Consultas para operarios a preços reduzidos, das 18 ás 19 horas.

Dr. Duarte Nunes

VIAS URINARIAS

Gonorrhéa e suas complicações — Hemorrhoidas e hydrocele sem operação e sem dôr — Rua S. Pedro 64 — Das 8 ás 18 hs.

Laboratorio do Dr. J. J. Magalhães Pecego

Exames de sangue, urina, escarro, fézes, pús, etc. Diagnostico precoce da gravidez. Exames histo-pathologicos. Vaccinas autogenas. — Rua Gonçalves Dias 50 — 2º andar — Tel. 2-6377.

Dr. Augusto Linhares

De volta da Europa reabriu seu consultorio: Rua São José 69. Tel. 2-0615. OUVIDOS, NARIZ e GARGANTA — CIRURGIA ESTHETICA.

Dr. Aristides Monteiro

Livre Docente da Faculdade de Medicina — Assistente do Professor Marinho na Faculdade de Medicina e no Hospital S. Francisco de Assis — OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA — Quitanda 5 — De 3 ½ ás 6 horas — Telephones: Consultorio 2-5550 — Residencia 7-4689.

Dr. Arthur Moses

(LABORATORIO)

Exames de urina, fézes, escarro, sangue, liquido rachiano, tumores, Hemocultura, Soro-agglutinação, (Typho e Paratypho). Contagem de leucocytes (suppuração). Diagnostico bacteriologico da diphteria. Reacções de Wassermann e de Kahn. Dosagem de uréa, glycose, chloretos, cholesterina, creatinina no sangue. Constante de Ambard. Vaccinas autogenas. R. DO ROSARIO 154 1º andar — Tel. 3-5505.

Dr. Emilio Sá

Vias urinarias. Blenorrhagia e suas complicações. Doenças anorectaes. Hemorrhoidas sem operação. Fistulas, etc. — Quitanda n. 17 — Tel. 2-3080. — Conde de Bomfim 479 — Tel. 8-2624.

Prof. Francisco Eiras

GARGANTA — NARIZ E OUVIDOS

AMYGDALAS: cura radical physiotherapica sem operação. Coryza agudo, sinusites, anginas otites mastoiditas agudas. — CANCER da face, bocca, labios, lingua, garganta, nariz, ouvidos: tratamento pela diathermo-coagulação. (Clinica de physiotherapia especialisada). Edificio Odeon, 4º andar, sala 418 — Cinelandia — Das 10 ás 18 hs.

Prof. Arnaldo de Moraes

Da Faculdade F. de Medicina e Docente da Universidade do Rio — Partos em casa de saúde e a domicilio. Molestias e operações de senhoras — Rua Rodrigo Silva 14, 5º andar — tel. 2-2604. — Residencia: rua Princeza Januaria 12 (Botafogo) — Tel. 5-1815.

Clinica Dr. Moura Brasil

Molestias dos olhos. Dr. Moura Brasil do Amaral — Rua Uruguayana 25 — 1º. De 1 ás 5 horas.

Prof. Rocha Faria

Reassumiu a clinica. — Segundas, quartas e sextas. — Rua Primeiro de Março 9 — 1º andar.

Dr. Oscar da Silva Araujo

Doenças da Pelle e Syphilis. — Rua 7 de Setembro 141 — Das 4 ás 6 ½ hs. — Tel. 2-5489.

Dr. Joaquim Motta

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

Docente da Faculdade, membro titular da Academia de Medicina, chefe de serviço da Fundação Gaffrée-Guinle. — Rua Uruguayana 104 — Diariamente das 4 ás 6 hs. Tel. 3-2467.

Os annuncios da secção OPPORTUNIDADES são reproduzidos, sem augmento de preço na nossa edição das 11 horas.

O verão em Caxambú

OS PASSEIOS — OS HABITOS DOS AQUATICOS — O GRANDE BAILE DA ESTAÇÃO

CAXAMBU', março (Especial para o DIARIO DE NOTICIAS) — Caxambu', como quasi todas as cidades do sul de Minas, possue boas estradas de rodagem, dahi o habito das excursões aos logares mais interessantes da redondeza. Convidaram-me para ir a S. Lourenço, que eu só conhecia de passagem. Acostumado a fazer estação em Caxambu', precisava ver as outras cidades hydro-mineraes do sul de Minas. A estrada que vae a S. Lourenço é regular, demorando a viagem quasi uma hora. Deixei Caxambu' ás 11 horas, com uma caravana de aquaticos, muitos dos quaes, como eu, não conheciam S. Lourenço.

Para elles e para mim foi uma verdadeira decepção. Tudo lá é mal arranjado e a empresa das aguas é simplesmente odiosa. Imaginem que a cada aquatico só é permittido tomar um copo d'agua de cada vez e esta recommendação está bem estampada na fonte. Quem, por prazer ou receita medica, quizer repetir a dóse, tem que sair, disfarçar e voltar novamente para poder ser attendido. E isso com agua nascente, que jorra ininterruptamente, mas que, entregue a uma empresa gananciosa e atrazada, não póde ser usada senão em dóses homeopathicas...

A situação dos hoteis é absolutamente impropria. Quasi todos ficam a grande distancia das fontes e o caminho é completamente desabrigado, tendo o veranista que escolher: ou poeira nos dias de sol, ou lama, quando chove.

Existe em S. Lourenço um lago de que muito se fala. Foi outra decepção. E' um charco, paraiso dos mosquitos que lá existem aos milhões. Que bom, se o governo de Minas olhasse mais para todas essas desidias e tomasse providencias em seu proprio beneficio.

Outro passeio regulamentar é Lambary e Cambuquira. Mettemo-nos nos automoveis e lá fomos ver mais duas estancias mineraes tão conhecidas. Depois de uma hora e quarenta minutos de viagem por uma estrada muito boa, appareceu Cambuquira, graciosamente encravada num bosque maravilhoso. A cidade parece um chromo. Ruas bem calçadas, hoteis bons e um povo modesto e acolhedor fazem com que se [illegible] dessa cidadezinha mimosa. Seguimos para Lambary, a ultima estação de aguas do Sul-Mineira.

Lambary é outra joia. Pequena, muito pequenina mesmo, mas situada em uma posição privilegiada, pois tudo em redor é fascinante. O lago que lá existe é uma obra prima da natureza e o Casino, construido á sua margem, em uma elegante elevação, é magestoso.

Como todo o bom excursionista, visitei o interior do Casino, que, construido ha vinte e dois annos, se tem conservado sempre fechado. O interior é profundamente chocante. Não sei se, naquella época, o japonez estava em moda, mas o que é verdade é que as salas não obedecem a nenhum estylo e são mobiliadas e ornamentadas com moveis e quadros japonezes, que destoam enormemente do ambiente.

Aqui ficam os meus pesames a quem teve tão triste idéa.

Na volta, ao chegar ao hotel, perguntei ao chauffeur quanto custava o litro de gasolina. E fiquei espantado com o preço de 1$550 réis. Elle riu-se e retrucou:

— Não faz mal... E' a vingança dos cariocas, pois lá um litro de Caxambu' custa muito mais caro...

Em Caxambu' não se faz nada, mas não ha tempo para fazer coisa alguma. Quasi todos os aquaticos seguem a rotina de vinte annos atrás. Vêem-se, pela manhã, os crentes, de relogio em punho, marcando o tempo e verificando a quantidade d'agua, exactamente para que o seu effeito seja mais efficaz.

Uma das coisas mais notaveis de Caxambu' é a "Alameda da Tesoura". Por ahi passam todos os que vão ás fontes e ahi sentam-se os que gostam de fazer suas criticas (90 o/o dos aquaticos).

Procurei ouvir o que dizia um grupo que estava num banco a meu lado.

Estaria desgraçado se repetisse aqui tudo o que ouvi e declinasse o nome dos torturados. Apenas mencionarei alguns casos leves que não podem trazer más consequencias...

— "Olha aquelle casal. Chamam-no de X, nome da familia della, porque elle casou com sua fortuna."

— "Ahi vem Mme. X; imagine que ella diz que tem 34 annos. Eu ainda era menina e já conhecia a sua fama..."

— E quantos annos tens tu'?

— 45 feitos...

— Tem notado como Mlle. X se atira a todos os rapazes que aqui vêm? Mas a minha vingança é que só aquelle gordo baixote lhe deu confiança.

O maior acontecimento de todos os annos é o grande baile da temporada, no Palace Hotel, em beneficio da Santa Casa. Este anno foi deslumbrante a grande festa. Com uma concorrencia enorme e selecta, transcorreu maravilhosamente, graças aos esforços da commissão promotora, presidida pela senhora Azurea Furtado, que viu plenamente satisfeito o seu desejo de ajudar a Santa Casa. A orchestra, sob a regencia do maestro Theobaldo Bossini, executou com galhardia os ultimos sambas do carnaval, que foram cantados por alguns dos innumeros pares que dançavam. Precedeu ao baile uma hora de arte, na qual tomaram parte as artistas: Lucia Muller, que cantou maravilhosamente a "Tosca" e "Carmen"; Lizia Vinacqua, que executou ao piano o "Rondó Capriccioso", de Mendelssohn; Maria Helena Pinto, que executou ao violão algumas canções brejeiras, e o maestro Bossini, que interpretou no seu mavioso violino a "Serenata" de Drella, sendo todos muito justamente applaudidos. E assim passa-se o tempo em Caxambu', deixando saudades aos que se retiram para a realidade da vida no Rio. — M. S.

REUNIÃO DOS QUE SE BATERAM PELA REVOLUÇÃO DE 1932

Sob a presidencia do dr. Abor Brasileiro de Almeida, realiza-se, hoje, ás 17 horas, no edificio do Centro Paulista, á praça Tiradentes 10, a segunda reunião de todos os elementos civis e militares, que em 1932 tomaram parte nos acontecimentos de São Paulo, afim de traçarem as normas que deverão seguir nos trabalhos pró-constitucionalização do paiz.

Solicita-se o comparecimento de todos aquelles elementos.

O alistamento em Pernambuco

A identificação de povo e governo num edificante espectaculo civico — Realizações do governo revolucionario — A visita do capitão João Alberto

(Do correspondente especial)

Pernambuco vive um dos seus mais bellos momentos de civismo. O povo do grande Estado nortista, cujo espirito eminentemente revolucionario tem sido posto á prova mais de uma vez, embora possuido de descrença sobre eleições, inscreve-se em massa, tendo sido para isso bastante o interventor Lima Cavalcanti manifestar-se pró-alistamento. Difficilmente poder-se-ia apontar indice mais eloquente da identificação de um governo com os seus concidadãos. E de tal fórma se desenvolve a campanha pelo orgão legitimo da revolução, no Norte, — o "Diario da Manhã" — secundado pelo "Diario da Tarde", já promovendo em frente á redacção do primeiro meetings monstros que obrigam o fechamento do commercio e a paralysação do trafego, já concitando o povo através as suas columnas, cujas edições attingem a 80.000 exemplares diarios, que noticias fidedignas e telegrammas permittem affirmar que Pernambuco poderá competir nas urnas de maio proximo com um "record" de 100.000 votos.

Manifestando-se sobre essa iniciativa do "Diario da Manhã", disse o sr. Carlos de Lima Cavalcanti:

"Só posso ter palavras da mais profunda sympathia e do mais vivo applauso á iniciativa do "Diario da Manhã", pondo o seu incontestavel prestigio perante a opinião nordestina, a serviço da intensificação do alistamento eleitoral para o pleito que se vae ferir em maio proximo.

Com as suas grandes responsabilidades na formação da consciencia revolucionaria do [illegible] e com o desprendimento caracteristico de suas attitudes patrioticas, o "Diario da Manhã" tem a necessaria autoridade para dirigir-se [illegible], neste delicado instante da vida nacional, concitando-os a que se habilitem legalmente, afim de exercerem o direito de voto, como [illegible] um povo digno de viver numa democracia organizada.

Comprehende-se a abstenção, no momento, do eleitor ainda [illegible] da politicagem decahida. [illegible]

Não se comprehenderia, porém, era o desinteresse dos bravos cidadãos que pegaram em armas para conquistar e defender a victoria da revolução, bem como de todos aquelles que a têm apoiado sinceramente, pelo pleito em que se consultará a soberania popular sobre a constituição da primeira assembléa legislativa na vigencia do poder dictatorial.

Todo pernambucano altivo e cioso das suas prerogativas de cidadania cumprirá de certo o dever de alistar-se e suffragar os seus legitimos representantes á magna assembléa onde se fixarão os termos da nova Carta Politica da Republica.

Auguro, pois, o mais completo e brilhante exito á iniciativa do "Diario da Manhã", installando hoje, em seu edificio, o posto eleitoral organizado por esse intemerato e prestigioso orgão das aspiração revolucionarias da nossa terra."

O enthusiasmo popular pelo alistamento póde ser comparado com o que se observava no Recife por occasião da campanha liberal que precedeu á revolução.

Nas proprias hostes adversas ao actual governo pernambucano as defecções começam a se verificar, como se vê no telegramma publicado nos jornaes desta capital e recentemente passado ao capitão João Alberto pelo sr. Fileno de Miranda, membro do directorio do partido estacista e um dos directores do jornal associado "Diario de Pernambuco."

Em questões de civismo, aliás, Pernambuco occupou sempre plano de remarcada projecção.

Fazendo-se agora arauto dessa nova alvorada de patriotismo, o Estado "leader" do norte responde com galhardia ao appello formulado pelo sr. Juarez Tavora e, a seu pedido, divulgado pelo interventor pernambucano, conforme exprime o telegramma seguinte:

"Rio, 7 — Interventor Lima Cavalcanti — Recife — Peço divulgar todo norte seguinte appello: — Norte que hombreou em outubro de 1930 com o centro e o sul na luta pela implantação entre nós do ideal revolucionario e que concorreu decisivamente para a sua consolidação nos dias incertos de julho de 1932, póde e deve agora, honrando esse passado de abnegação civica, acorrer em massa ao alistamento para sustentar no prelio pacifico das urnas os principios ideologicos por cuja defesa cruenta não tem poupado sacrificios. — Juarez Tavora."

* * *

Pernambuco tem um governo eminentemente popular. A administração do sr. Carlos de Lima Cavalcanti, caracterizando-se por iniciativas que falam de perto ao bem da população, radicou-se na sympathia dos pernambucanos e, para tanto, tem sido factor preponderante a orientação revolucionaria que o interventor imprime aos seus actos, orientação que selecciona valores e busca technicos para a gestão dos serviços publicos. Assim se observa na Saude Publica, entregue primeiramente ao dr. Jansen de Mello e hoje ao dr. Decio Parreiras; na secretaria da Fazenda, com o sr. Heitor Maia; na Instrucção Publica, com o sr. Annibal Bruno; na secretaria da Viação e Obras Publicas, com o sr. João Cleophas, que vem realizando uma obra exemplar de disseminação de estradas pelo interior, campos de cultura, etc.

A Assistencia Hospitalar promove a installação de hospitaes no interior e subvenciona os da capital, como o Centenario, Maternidade e Santa Casa, e faz do Recife um dos centros mais bem servidos de hospitaes no mundo. O governo revolucionario inaugurou a mais completa e moderna Maternidade do Brasil.

A Prefeitura de Recife, havendo consolidado a sua divida, mantem nos cofres saldo que se eleva a alguns milhares de contos de réis. Innumeros calçamentos foram inaugurados e Recife é hoje ligada a Olinda e Tigipió por magnificas estradas de asphalto. Todas as Prefeituras do Estado mantêm saldo em cofre.

Sobre instrucção basta dizer que só no municipio de Garanhuns foram inauguradas mais de 40 escolas.

* * *

Foi nesse ambiente de renovação constructora que se fundou o Partido Social Democratico, cujo programma é, na opinião do pensador brasileiro sr. Gilberto Amado, o mais perfeito de quantos têm apparecido.

Agora, nesse enthusiasmo civico em que se vê empolgado, Pernambuco receberá em breve a visita de um dos mais eminentes "leaders" da revolução de 1930. Convidado pelo sr. Carlos de Lima Cavalcanti, o capitão João Alberto deverá embarcar nestes dias, dependendo, porém, a sua viagem da vinda do interventor pernambucano ao Rio, que tambem se projecta para breve.

O chefe de policia do Districto Federal será hospede particular do interventor, com quem mantem intima amizade de longa data, por que, já em 1927, esteve acolhido durante seis mezes na Usina Pedrosa, propriedade dos irmãos Lima Cavalcanti, no engenho denominado "Cruz".

O capitão João Alberto, que, nesse tempo, já era presa do exilio argentino, trabalhou, durante aquelles seis mezes, na Usina Pedrosa, dirigindo a construcção de estradas de ferro e usava, naquelle refugio, que tambem abrigava vario outros revolucionarios, o nome de dr. João Dias, afim de escapar á ferocidade da policia estacista.

Volvendo agora á terra natal, s. s. terá opportunidade de rever velhas amizades que conta na grande capital pernambucana.

O PARTIDO PROGRESSISTA E O MUNICIPIO DE IPANEMA

Foi recebido com grande enthusiasmo neste municipio a noticia da organização do Partido Progressista. O povo do municipio, quasi na totalidade, está ao lado dos chefes organizadores, especialmente o districto de Laginha, que é representando pelos srs. Alvim Drumond, Ernesto Von Rondow, José Eugenio P. Alvim e Horacio Martins e Silva, pessoas estas de representação politica e que ha mezes vêm trabalhando na qualificação eleitoral, arregimentando eleitores em defesa do Partido Progressista.

ORIENTAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO DO MUNICIPIO

O povo unanime, vibra de enthusiasmo pela orientação e administração a que vem sendo feita pelo talentoso moço dr. Julio Ferreira de Souza, prefeito do municipio, merecedor do cargo que o governo do Estado lhe confiou, administrador sincero, conhecedor dos seus affazeres a bem do municipio; com o seu caracter de prudencia e lealdade, tem sabido acatar a sympathia do povo e fortificar o Partido Progressista, contando para mais de mil e duzentos eleitores, obedientes á bandeira do partido.

(Do correspondente).

AUTOMOBILISMO

O relatorio da General Motors

NOVA YORK, 27 (U. P.) — O relatorio annual da General Motors Company correspondente ao exercicio de 1932, accusa o lucro liquido de 164.979 dollares em comparação com 115.220.507, em 1931. O documento calcula que o movimento da industria automobilistica dos Estados Unidos declinou em 75 por cento com relação á 1929.

Inspectoria de Vehiculos

Infracções

RELAÇÃO DAS INFRACÇÕES DO REGULAMENTO DE VEHICULOS DOS DIAS 25, 26 E 27 DE MARÇO DE 1933

ABANDONADOS: — 13.421 — 12.008 — 12.213 — 13.563 — 14.963 — 16.662 — C. D. 69.

ANGARIAR PASSAGEIROS — 9.975 — 15.007 — 3.986 — 5.141 — 4.290 — 4.964.

TRAFEGAR CONTRA MÃO — 9.754 — Exp. 23 — 2.193 — 2.064 — 2.108 — 1.287 — Cargas ns. 6.465 — 831 — 1.591 — 3.558 — 4.811 — On. 209.

DESOBEDIENCIA AO SIGNAL — 7.285 — 7.727 — 14.164 — 15.323 — 15.467 — 420 — 1.658 — 2.214 — 2.256 — 2.486 — 2.631 — 2.643 — 2.872 — 2.884 — 3.775 — 4.395 — 4.547 — 7.285 — 7.727 — 6.625 — 6.932 — 7.474 — 8.053 — 8.575 — 8.705 — 9.259 — 9.356 — 9.448 — 9.709 — 9.741 — 9.836 — 10.585 — 10.749 — 13.529 — 13.929 — 14.316 — 15.309 — 15.714 — 15.895 — 16.566 — 17.143 — 391 — 692 — 1.851 — 1.980 — 2.022 — 2.574 — 2.857 — 3.169 — 3.656 — 3.750 — 4.059 — 5.214 — 5.956 — 0.089 — 6.377 — 6.403 — 6.435 — Cargas ns. 919 — 3.670 — 3.698 — 4.310 — 5.017 — Omnibus numeros 107 — 286 — 410 — 28 — 70 — 81 — 219 — C. D. 51 — Caminhão n. 328 — Carrinhos ns. 1.992 — 1.209 — Bondes regulamentos ns. 3.387 — 3.805 — 3.541 — Moto n. 5 — C. 1.785.

DECRETO N. 1.959 — Cargas ns. 219 — 1.669 — 2.948 — 4.935 — 6.691.

DESCARGA LIVRE — 5.550 — C. 831.

FALTA DE LICENÇA — 14.517 — 11.253 — 17.220.

EXCESSO DE VELOCIDADE — 1.921 — 8.497 — 8.720 — 9.998 — 13.251 — 14.396 — 15.004 — 15.386 — 1.007 — 2.727 — 4.828 — 5.162 — 6.115 — S. P. 1 — 2.095 — Exp. 56 — C. D. 88 — C. 433 — Omnibus ns. 64 — 116 — 131 — 208 — 388 — 392 — 303 — 481 — 484 — 187 — 227 — 430 — 456.

ESTACIONAR EM LOGAR NÃO PERMITTIDO — 11.081 — 11.848 — 13.998 — 15.081 — 15.259 — 15.698 — 15.947 — 17.066 — 15.089 — 2.300 — 6.967 — 3.028 — 9.511 — 9.599 — 10.856 — 10.907 — 11.587 — 11.627 — 15.781 — 16.684 — 1.302 — 1.451 — 1.878 — 2.502 — 3.160 — 3.228 — 4.597 — C. 922 — C. 6.607 — Omnibus ns. 237 — 455 — N. Y. 31 — 3.178.

INTERROMPER O TRANSITO — 14.888 — Omnibus ns. 206 e 401 — Bonde motor n. 28.

MEIO FIO BONDE — 10.142 — 15.372 — 9.678 — 442 — Omnibus ns. 171 — 238 — C. 3.894 — C. 4.162.

NÃO DIMINUIR A MARCHA NO CRUZAMENTO — 12.374 — 12.425 — Omnibus 269 — 208 — 227.

PASSAR A' FRENTE DE OUTROS — Omnibus ns. 118 — 175 — 205 — 181 — 228 — 341 — 370 — 453 — 476 e 472.

RETARDAR A MARCHA — Omnibus ns. 191 — 209 — 440 e 483.

FALTA DE ATTENÇÃO E CAUTELA — 348 — 672 — 2.017 — 2.876 — 3.566 — 4.346 — 6.129 — 6.835 — 7.267 — 8.140 — 9.266 — 9.710 — P. D. F. C. 100 — P. D. F. 194 — C. 747 — C. 669 — C. 3.337 — C. 5.017 — C. 5080 — Caminhões ns. 131 e 377 — Omnibus ns. 178 — 413 e 478 — P. 10.080 — 14.941 — C. 6.765 — M. G. G. 8 — Assistencia 30.

FILA DUPLA — C. 1.562 — C. 3.800 — 17.047 — 2.496.

FALTA DE MATRICULA — 7.988 — 8.166 — 9.604 — 10.491 — 11.705 — 15.554 — 16.028 — R. J. 34 — 14 — Exp. 29 — 1.349 — 2.212 — 548 — 13.513 — R. J. 27 — 210 — 5.090 — C. 4.361 — C. 367 — C. 1.096 — 2.201 — Carrocinha n. 999.

TALÃO VENCIDO — 16.962 — 959 — 4.758 — Caminhão 499 — C. 433 — C. 877.

DESOBEDIENCIA AS ORDENS DE SERVIÇO — Omnibus 418.

FALTA DE LANTERNAS — Bicycleta n. 3.264 — Caminhão n. 312.

FALTA DE CARTEIRA — 9.415 — 9.963 — 12.251 — 1.538 — 2.766 — 3.358.

TRANSITAR EM HORAS PROHIBIDAS — 12.200.

FALTA DE TRANS. LOCAL — 14.718 — 10.168.

FALTA DE DOCUMENTOS — 8.566 — 7.808 — 8.601 — C. 661.

FALTA DE TRANSFERENCIA DE COR — Omnibus 152.

Está nesta capital o secretario da Justiça do Paraná

Chegou a esta capital o capitão Menna Barreto, secretario do Interior e Justiça do Paraná.

Tribunal Regional do Districto

CONVOCADA UMA SESSÃO PARA HOJE

Sob a presidencia do desembargador Ataulpho N. de Paiva, reune-se hoje o Tribunal Regional do Districto.

Os trabalhos serão iniciados ás 9 horas, tendo sido convocados os juizes Moraes Sarmento, Edgard Costa, Octavio Kelly, Vicente Piragibe e o promotor Fernandes Junior.

O fechamento das padarias-confeitarias aos domingos

O decreto municipal n. 4.123 publicado a 25 de janeiro deste anno está em desaccôrdo com a publicação feita a 3 de janeiro, pois o primeiro consigna a obrigatoriedade das padarias-confeitarias fecharem aos domingos, emquanto a segunda não exigia tal medida e permittia que as padarias com secção de confeitaria funccionassem aos domingos e todos os dias das 8 ás 19 horas. Ouvimos, a proposito de tão palpitante assumpto para os padeiros, como para o proprio publico, o sr. Arthur Vayner, proprietario da confeitaria-padaria á rua do Cattete n. 305.

Depois da troca de cumprimentos disse-me este negociante: Estou certo que o assumpto de fechamento das padarias-confeitarias terá uma solução racional, pois contamos com a boa vontade dos nossos laboriosos operarios e temos a certeza de justiça do sr. Prefeito.

A prevalecer o que estatue a lei em sua publicação de 25 de janeiro do corrente anno, era trazer ao publico um grande prejuiso, pois privaria, principalmente nos bairros, a acquisição de artigos de confeitaria aos domingos, dia em que são mais procurados pelas familias; aos industriaes obrigará a restricção dos seus negocios, pois impossibilitaria o fabrico do pão em dois dias da semana, e aos empregados traria as consequencias de crise que assoberbaria os proprietarios.

Além do mais, muitos dos meus collegas já pagaram; de accordo com a publicação feita a 3 de janeiro do corrente anno, as licenças especiaes para funccionar extraordinariamente aos domingos.

A Prefeitura tambem teria as suas vendas diminuidas em apreciavel somma com o não pagamento das licenças especiaes.

Por todas estas razões estou certo que chegaremos a um resultado satisfactorio, contando como contamos com a boa vontade dos nossos operarios e a justiça e equidade do Prefeito.

H.

CHACARAS E FAZENDAS

INDICAÇÕES UTEIS

Damos abaixo algumas formulas de adubação chimica que poderão, tomando-se em vista a generalidade dos casos, empiricamente ser adoptadas, desde que não se disponha de outros adubos de natureza organica, quer vegetal ou animal.

POR HECTARE

	kils.
Para cereaes:	
Superphosphato de cal	400
Sulfato de ammoniaco ou salitre do Chile	250
Chlorureto de potassa	200
Para milho:	
Superphosphato de cal	500
Salitre do Chile	200
Farinha de ossos	200
Cal ou gesso	200
Para arvores fructiferas:	
Farinha de ossos	200
Superphosphato de cal	400
Sulfato de potassa	250
Salitre do Chile	200
Para batatas:	
Salitre do Chile	250
Chlorureto de potassa ou	250
Sulfato de potassa	200
Superphosphato de cal	400
Para feijões e outras leguminosas:	
Superphosphato de cal	350
Salitre do Chile	100
Cal ou gesso	300

PAGINA DE EDUCAÇÃO

Excerptos

— Benito Mussolini.
— Aristides Briand.
— Celso Vieira.

OS PILARES DA REVOLUÇÃO FASCISTA

Por BENITO MUSSOLINI

Duce da Italia, na mensagem aos Fascios, no 14º anniversario de sua fundação

Os grandes pilares da nossa revolução foram lançados no ardor da reunião da praça do Santo Sepulchro: reivindicação da intervenção e da victoria; condemnação dos partidos derrotistas; accusação contra a classe dirigente, demo-liberal, sem vontade e pusilanime: reconhecimento da virtude do povo italiano; incitamento do auxilio aos trabalhadores que se retiram da trincheira; necessidade do syndicalismo nacional; demolição do parlamentarismo, irrisão dos jogos eleitoraes; appello ás forças jovens; desprezo pelos logares-communs; sentimento unitario e affirmação soberana do Estado, e, sobretudo, concepção da vida baseada no dever, na disciplina e no combate.

A UNIDADE NACIONAL

Por CELSO VIEIRA

Publicista brasileiro, na conferencia proferida na Sociedade dos Amigos de Alberto Torres

Vivemos no Brasil esses primeiros tempos de amalgama das raças, incandescencia dos grupos, fervedouro das idéas e dos sentimentos, ebulição das almas regionaes, que os seculos não fusionaram ainda, metallizando homogeneamente a nação brasileira com a tempera de aço das espadas heroicas.

Discute-se o valor das raças predestinadas á civilização, quanto á sua pureza, mas ninguem contesta o valor ideal do patriotismo, quanto ao destino das nacionalidades.

Essa idealidade, associando os vivos no culto dos mortos e na esperança da prole, recompõe historicamente a nação desaggregada, como a Polonia, reconstitue biblicamente a nação dispersa no mundo, como a Judéa. Só o nosso espirito fraternal desconhece o antagonismo de raças inferiores e superiores, não poderia comprehender o regionalismo, que destrúe a unidade do Estado, e os Estados pobres, levantando os idolos de ouro contra os idolos de barro, entre as miserias circumstantes do mesmo povo, as discordias sanguinolentas da mesma familia. A communidade nacional precisa tornar-se communhão religiosa, em que a imagem da patria se corporifique, transubstanciada pelo amor e pelo dever, no sacrificio voluntario e consciente de todos á sua gloria.

O PROBLEMA DAS MINORIAS

Por ARISTIDES BRIAND

O saudoso estadista francez

Não está no interesse do paiz que um elemento da sua população tendo um valor pessoal, um genio proprio, venha a desapparecer. Uma grande nação, que tem o sentimento da sua força, não deve anniquilar um tal elemento. Ella não procura identificar a esse ponto a sua população. Ao contrario, a sua força consiste em assimilar os diversos elementos da população, sem que estes percam as particularidades que lhes são peculiares. Assim, o paiz prospera e accumula todo o seu poder de irradiação. O que não pensa senão em identificar o paiz pelo anniquillamento dos caracteres proprios de diversos elementos da sua população, se expõe a duros contratempos. Conhece-se a época, em que, antes da guerra, a situação das minorias era mal supportada.

Trata-se, pelo contrario, de proteger as minorias, no que concerne á conservação de suas linguas, de suas consultudes, religiões e tradições, de deixar intacta a pequena patria a que pertencem, sem deixar de sentir a grande familia no seio da grande, não para enfraquecer esta, mas para melhorar a harmonia das partes essenciaes que a compõem. Não se trata de fazer desapparecer as minorias, mas de assegurar-lhes a assimilação, de sorte a augmentar a força das nações, sem enfraquecer a pequena familia.

Escola Normal de Artes e Officios Wenceslão Braz

EXAMES DE ADMISSÃO

Provas graphicas de desenho

Communicam-nos da secretaria desta Escola, o seguinte:

"Em virtude do mal-entendido verificado na interpretação ao pé da letra das instrucções para exame de admissão e o ponto sorteado na prova graphica de desenho, inclusive a cópia do natural, mas determinando aquellas "folha" e "fruto", e esta cópia de objecto usual, o director, de accordo com a banca examinadora de desenho, resolve annullar as provas graphicas effectuadas, ordenando a realização de nova prova, na quinta-feira, 30, ás 14 horas.

Secretaria da Escola Normal de Artes e Officios Wenceslão Braz, em 27 de março de 1933."

Collegio Pedro II (Externato)

CHAMADA PARA HOJE
EXAMES DO CURSO SERIADO — (CANDIDATOS ESTRANHOS)

Mathematica — 1ª serie — Prova oral — dia 28, ás 20 horas — Sala 6 — Commissão examinadora: W. Cardim, O. Castro de Lamare S. Paulo. Deverão comparecer os candidatos de ns.: 8.350 — 8.353 — 8.354 — 8.356 — 8.357 — 8.358 — 8.359 — 8.360 — 8.373 — 8.376 — 8.381 — 8.386 — 8.388 — 8.389 — 8.393 — 8.394 — 8.398 — 8.403 — 8.404 — 8.406 — 8.407 — 8.409 — 8.411 — 8.413 — 8.414 — 8.415 — 8.416.

Historia da civilização — 1ª serie — Prova oral — Dia 28 — A's 20 horas — Sala 8 — Commissão examinadora: A. Delpech, J. B. Mello e Souza e Roberto Accioli. Deverão comparecer os candidatos de ns. 8354 — 8356 — 8358 — 8374 — 8378 — 8406 — 8407 — 8415 — 8416.

Historia da civilização — 2ª serie — Prova oral — Dia 28 — A's 20 horas — Sala 8 — Commissão examinadora: a mesma acima. Deverão comparecer os candidatos de ns. 8361 — 8368 — 8392.

Mathematica — 2ª serie — Prova oral — A's 20 horas — Sala 6 — Commissão examinadora: W. Cardim, O. Castro e De Lamare S. Paulo. Deverão comparecer os candidatos de ns. 8361 — 8368 — 8392 — 8410 — 8412.

Historia da civilização — Prova oral — Dia 28 — A's 20 horas — Sala 8 — 3ª serie — Commissão examinadora: A. Delpech, J. B. Mello Souza e Roberto Accioli. Deverá comparecer o candidato de n. 8375 (3ª serie).

Portuguez — 3ª serie — Prova oral — Dia 28 — A's 20 horas — Sala 4 — Commissão examinadora: Othelo Reis, José Oiticica e Clovis Monteiro. Deverão comparecer os candidatos de ns. 8364 — 8366 — 8367 — 8375 — 8377 — 8378 — 8391 — 8402.

HABILITAÇÃO NA 3ª SERIE

Physica — Habilitação na 3ª serie — Provas escripta e oral — Escripta na sala 18 e oral na sala 15 — Dia 28 — A's 20 horas — Commissão examinadora: Arlindo Frées, Delamare S. Paulo e W. Cardim. Deverão comparecer os candidatos de ns. 8325 — 8332 — 8348 — 8395.

EXAMES DE PREPARATORIOS

Portuguez — Art. 2º do decreto n. 22106 — Prova oral — Dia 28 — A's 20 horas — Sala 4 — Commissão examinadora: Othelo Reis, José Oiticica e Clovis Monteiro. Deverão comparecer os candidatos de ns. 8324 e 8347.

Historia universal — Decretos ns. 20.014 e 22106 — Officio 291, da Directoria Geral da Educação — Prova oral — Dia 28 — A's 20 horas — Sala 8 — Commissão examinadora: A. Delpech, J. B. Mello e Souza e Roberto Accioli. Deverá comparecer o candidato de numero 8323.

Historia do Brasil — Art. 2º do decreto n. 22.106 — Prova oral — Dia 28 — A's 20 horas — Sala 8 — Commissão examinadora: a mesma acima. Deverá comparecer o candidato de n. 8347.

Historia do Brasil — Art. 30 do decreto n. 21.241, de 1932 — Prova oral — Dia 28 — A's 20 horas — Sala 8 — Commissão examinadora: a mesma acima. Deverá comparecer o candidato de n. 8323.

Geometria — Decretos ns. 20.014 e 22.106 — Officio 291 da Directoria Geral da Educação — Prova oral — Dia 28 — A's 20 horas — Sala 6 — Commissão examinadora: Walter Cardim, O. de Castro e De Lamare S. Paulo. Deverá comparecer o candidato de n. 8823.

Chimica — Officio 726, da Directoria Geral da Educação — Prova oral — Dia 28 — A's 20 horas — Sala 11 — Commissão examinadora: Pinheiro Guimarães, Arlindo de Frées e Catta Preta. Deverá comparecer o candidato de numero 8352.

Instituto Alberto Torres de Altos Estudos Nacionaes

COADJUVANTES DE ENSINO

Esboço de "Normas provisorias" a serem adoptadas pela Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, para a acceitação do concurso gracioso de jovens educadores, ainda não diplomados aos cursos ora iniciados, do Instituto Alberto Torres, em organização.

A Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, tendo em vista os cursos que iniciará no corrente anno, como preliminares de seu Instituto de Altos Estudos Nacionaes, em organização, adopta as seguintes normas, provisorias para acceitação, de coadjuvantes do Ensino, a titulo gracioso, normas a serem seguidas até definitiva organização do Instituto, sua regulamentação e installação.

Art. 1º — Fica creada a rubrica "Coadjuvantes de Ensino", para inscripção de jovens educadores e conferencistas ainda não diplomados e, estranhos ao quadro social da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, e que se propunham ou sejam pela Sociedade convidados a cooperar nos cursos que a Sociedade realizar.

Art. 2º — A Sociedade, com o duplo fim de estimular vocações didacticas e seleccionar aptidões subordinará a inscripção de "Coadjuvantes de Ensino" a previo parecer favoravel da Commissão Directora de cada curso, em cada caso.

Art. 3º — O candidato á inscripção deverá satisfazer previamente as seguintes condições e exigencias:

a) Apresentar provas de identidade, titulos ou qualquer forma de apresentação idonea, a juizo da Sociedade.

b) Apresentar por escripto o original da conferencia ou das lições que se proponha realizar acompanhado da indicação e apresentação dos elementos materiaes de que disponha, para as demonstrações praticas, tudo de accôrdo com a doutrina torreana.

c) Acceitar as suggestões que lhe sejam feitas pela Sociedade, por intermedio da Commissão do Curso em vista, em cada caso, para a perfeita harmonia doutrinaria nos cursos.

Art. 4º Uma vez acceito pela Sociedade o candidato, mediante parecer favoravel da Commissão do Curso em vista ou de cada curso, conforme os casos, a inscripção será feita, com as declarações expressas ou implicitas de que se faz a titulo gratuito e sem que lhe assista, a qualquer tempo, direito a quaesquer vantagens ou reclamações posteriores.

Art. 5º — A Sociedade dos Amigos de Alberto Torres archivará os originaes de trabalhos e outros documentos que o candidato apresente e publicará na imprensa, em folheto ou na sua revista, cada trabalho apresentado, se julgar conveniente, podendo fazel-o antes ou depois do curso.

Art. 6º — Se por qualquer motivo não se puder realizar um curso ou a lição do coadjuvante inscripto, a Sociedade deixará ao autor o direito de realizal-o ou publical-o, independentemente da Sociedade torreana, onde e como entender; ou, de accôrdo com o mesmo, se inscreverá a lição deste na ordem do dia, de uma de suas sessões publicas.

Art. 7º — A Sociedade estabelecerá um livro de inscripção de "Coadjuvantes de Ensino", para os casos previstos pelas presentes normas.

Alberto J. de Sampaio.

Os escandalos da Associação Geral de Auxilios Mutuos

A assembléa de ante-hontem — Manejos da directoria destituida — Os novos directores — A delapidação do patrimonio social — Em defesa das viuvas e dos orphãos — Outras notas

A' porta da Auxilios Mutuos, um dos directores convida os associados para a reunião da rua

O caso da Associação Geral de Auxilios Mutuos, instituição beneficente dos empregados da Estrada de Ferro Central do Brasil, constitue um dos maiores escandalos destes ultimos tempos. O DIARIO DE NOTICIAS, por mais de uma vez, tratou do assumpto, denunciando as irregularidades que ali se vinham desenrolando, sob a gestão de uma directoria sem escrupulos, capaz de todos os abusos.

Focalizámos, em varias reportagens, essas immoralidades, mostrando como eram feridos os interesses de orphãos e viuvas e como era malbaratado o vultoso patrimonio daquella organização, contra cujos dirigentes se voltava, vivamente indignada, a maioria dos associados.

Convocada uma assembléa para destituir a directoria indesejavel, houve sério tumulto e, afinal de contas, nada ficou deliberado, registrando-se, entretanto, um abuso a mais: o suborno, a compra de votos de associados sem resistencia moral, por aquelles sobre cujas cabeças devia recair o merecido castigo. Convocou-se nova assembléa, que se realizou ante-hontem, de maneira realmente singular.

A directoria indesejavel, procurando, por todos os modos, continuar a dispor do patrimonio collectivo, fechou a séde da instituição, para evitar a leitura do relatorio da commissão de tomada de contas. Os associados, que ali chegavam, encontrando fechado o edificio, formavam grupos numerosos, á porta, protestando contra o acto de violencia da directoria.

O chefe do serviço da Ordem Politica e Social compareceu ao local, acompanhado pelo delegado do 14º districto e patrulhas de soldados de infantaria e cavallaria, afim de evitar conflictos. O sr. Armando Pinna, presidente da assembléa, dirige-se ás autoridades. A policia se esforça por garantir a realização da assembléa. Mas, apesar de tudo, o predio não se abriu. E, depois de longa espera, declara o delegado que a directoria indesejavel havia conseguido um mandado possessorio e prohibitorio.

Houve, então, quem lembrasse a realização da assembléa em outro local. O chefe da Ordem Politica e Social concordou, promptificando-se a garantir a assembléa e a dar toda a força necessaria para evitar a perturbação dos trabalhos. Escolheu-se, então, o predio n. 153 da rua Senador Pompeu, para onde todos se dirigiram, sendo logo após installados os trabalhos.

A INSTALLAÇÃO DA ASSEMBLÉA

Presidida pelo sr. Arthur Pinna, a assembléa teve como secretarios os srs. João de Paiva Netto e Luciano Cabral de Lemos.

O presidente expoz os fins da reunião, agradeceu a gentileza do proprietario do predio em que a mesma se achava installada e a collaboração das autoridades policiaes, salientando ainda o apoio efficiente que a imprensa tem dado aos que combatem o regimen de abusos e desidias da directoria da Associação Geral de Auxilios Mutuos, defendendo, com tal attitude, os direitos de milhares de ferroviarios, viuvas e orphãos.

Iniciada a leitura da acta, o associado Barbosa Junior diz que, constatada, como estava, a existencia de irregularidades gravissimas e criminosas, propunha a dispensa da leitura daquelle documento, que tantas vergonhas revelava. Surge uma outra proposta sobre o assumpto, formulada pelo agente Bianchi e, em seguida, o presidente da commissão de tomada de contas inicia a leitura do seu longo e minucioso relatorio, de 42 paginas dactylographadas, narrando documentadamente os escandalos administrativos surprehendentes que a directoria indesejavel não se pejou de praticar.

O ASSALTO AO PATRIMONIO

O assalto ao patrimonio da Associação Geral de Auxilios Mutuos não póde deixar de causar assombro. Basta accentuar que, quando a directoria, composta dos srs. Francisco Olympio Regis, Luiz Pereira Bastos, Antonio Camara Junior e outros, recebeu, ha dois annos, dos depositarios judiciaes dr. João Canosa, José Peixoto da Cunha e Carlos Porphirio Ramos, a direcção dessa grande associação de ferroviarios, o activo era de 4.564:998$948, quasi 5.000 contos, representados por bens, apolices, predios e dinheiro na Thesouraria da Central do Brasil e no Banco do Brasil, tudo pacificamente em poder da A. G. de Auxilios Mutuos. Havia ainda réis 846:893$879 nas mãos de associados devedores á Carteira de Emprestimos.

A Associação respondia, no passivo, sómente pelo saldo da conta de associados afiançados, na importancia de 1.950:313$979.

Deduzido esse passivo, ficava a Auxilios Mutuos na posse de réis 2.961:578$843, além de 70:000$000 de juros de apolices que os referidos depositarios judiciaes não mandaram receber.

Em resumo, a directoria indesejavel deposta iniciou a sua administração com um patrimonio livre e desembaraçado de réis 3.031:948$843.

Só ao sr. Caio Monteiro de Barros foram pagos 249:966$500 de honorarios e ordenado como consultor da Associação, afóra cinco contos pagos em 19 de setembro pelo cheque 441 da emprestimo feito na Carteira de emprestimos aos ferroviarios.

No exame procedido pela Commissão de Contas em 23 de fevereiro passado existiam nos cofres da Associação apenas 10 apolices federaes e 869 do Estado do Rio, no valor de 500 mil réis cada uma.

FOI DESTITUIDA A DIRECTORIA RELAPSA

O agente Augusto Bianchi, depois da leitura do relatorio, declarou que, em face de taes escandalos, não restava aos associados outro recurso senão o de destituir a directoria relapsa, propondo que fossem acclamados os srs. Arthur de Pinna, Octacilio Monteiro e Alberto Ribeiro para os cargos de presidente, thesoureiro e secretario da Associação Geral de Auxilios Mutuos.

A proposta foi approvada por unanimidade, fazendo-se ouvir uma calorosa salva de palmas no recinto. Em seguida, foi empossada a nova directoria, por proposta do sr. Paiva Netto, encerrando-se finalmente os trabalhos.

UMA PETIÇÃO AO JUIZ DE ORPHÃOS

O sr. Gustavo Bianchi, socio da Associação Geral de Auxilios Mutuos da Estrada de Ferro Central do Brasil, no intuito de defender os interesses dos orphãos dos associados daquella instituição, que ha mezes não recebem as pensões a que têm direito, dirigiu ao Juiz de Orphãos da 1ª Vara, a seguinte petição:

"M. Juiz de Orphãos da 1ª Vara. — Gustavo Bianchi, cidadão brasileiro, funccionario titulado da E. F. C. B., residente á rua Angelina, 35, nesta capital, vem expôr a v. ex. o seguinte:

A Associação G. de A. Mutuos da E. F. C. B., com séde propria á rua Visconde de Itauna numero 23, com entidade juridica, por seus Estatutos, é obrigada a contribuir com pensões mensaes a orphãos, viuvas de associados. Acontece, porém, como é do dominio publico, vehiculado pela imprensa desta capital que taes pensões acham-se em grande atrazo de pagamento decorrente da conducta irregular da actual directoria da referida associação. Um consideravel numero de associados, depois das maiores lutas e dentro dos Estatutos, tendo eleito uma Commissão Fiscal de Contas para examinar o estado do patrimonio social que ao se empossar a directoria, attingia a consideravel somma de cerca de quatro mil contos de réis e bem assim da gestão da administração, vêem seus honestos esforços, aliás direito liquido, embaraçados porque a directoria, por todos os meios de chicanas não tem deixado que, ainda, em assembléa, como mandam os Estatutos, áquella Commissão Fiscal se desobrigue da sua referida e elevada missão, lendo perante á assembléa o necessario relatorio para o julgamento e providencias de direito, conforme aconteceu no dia 19 do mez corrente e foi publico pela imprensa e ainda se repetirá, por certo, na assembléa novamente convocada para o dia 26 do corrente, ás 11 horas, na referida séde social.

Vendo, assim, o infra assignado o quanto periga o patrimonio dessa instituição beneficente, com o mais sério prejuizo para um numero consideravel de orphãos, que estão por força de lei, sob a valiosa tutela de v. ex., vem o infra assignado na melhor das intenções denunciar a v. ex. tal situação, para que v. ex. grande lumiar da magistratura brasileira, ampare os orphãos da referida instituição".

A DIRECTORIA ANTIGA AINDA NÃO SE DEU POR VENCIDA

A directoria destituida ainda não se deu por vencida e, em nota aos vespertinos de hontem, declarava que haviam sido eliminados do quadro social da Associação Geral de Auxilios Mutuos os senhores: Arthur de Pinna, José Ramos de Paiva Netto, Seraphim Ernesto de Souza, Henrique Jorge Sollier, Ernani Pinto da Cunha, Ernani Costa Campos, Guilherme Affonso Wanderley, João Pinto Peixoto Velho, Octacilio Monteiro, Adamastor Augusto Lopes, Gustavo Bianchi, Octavio Ferreira de Souza, José Soares Barbosa Junior, Manoel Antonio Morgado, Adelino Pereira de Araujo, Heitor Lopes de Lima Barros, Guilherme de Faria Filho, Alfredo Coelho da Silva.

E argumenta com a declaração de que a assembléa de ante-hontem não tem, portanto, valor juridico. Declara-se, ainda, aggredida por se ter collocado "ao lado do Governo Revolucionario da Republica e contra os manejos subversivos dos reaccionarios"; e affirma finalmente, que "a crise financeira da instituição é um reflexo da situação geral, que não o paiz, mas o mundo agora atravessa".

Os escandalos da Associação Geral de Auxilios Mutuos precisam, entretanto, terminar. Não é justo que meia duzia de "gros bonets" da classe continúe a usurpal-a e a lesar os direitos sagrados de orphãos e viuvas. O caso precisa ser solucionado. O regimen discricionario ainda não terminou. E as suas vantagens são postas á prova justamente em casos como esse. O director da Central do Brasil ou o chefe de policia que assumam o contrôle daquella instituição e do seu patrimonio, pondo termo ás immoralidades que ali se verificam. Será uma solução pratica, rapida e que os associados certamente acolherão com grande satisfação.

GENERAL MENNA BARRETO

(Conclusão da 1ª pagina)

res da Silva, tenentes-coroneis Alcides Laurindo de Santa Anna e Renato Paque, majores Olympio Paraguassú, Oswaldo Nunes dos Santos e Almerindo de Moraes; Antonio de Faria, representante do Club Militar; coronel Joaquim Ferreira, representante da Assistencia do Club Naval; ministro Mario Cardoso de Castro e capitães João Tavares da Silva, Amaury e Riograndino Kruel e Agenor de Andrade.

AS CONDOLENCIAS DO MINISTRO DO EXTERIOR

O sr. Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores, em virtude de encontrar-se em Petropolis, não póde comparecer ao enterro do general João de Deus Menna Barreto, tendo-se feito representar pelo conselheiro de embaixada Carlos Alberto Moniz Gordilho, chefe do seu gabinete. S. ex., logo que teve conhecimento do fallecimento do general Menna Barreto, telegraphou, enviando pesames á sua familia e mandou depositar uma corôa sobre o feretro.

O ESTADO DO RIO TOMOU LUTO POR TRES DIAS

O commandante Ary Parreiras, interventor federal no Estado do Rio, por acto de hontem, resolveu decretar luto official por tres dias, determinando que seja a bandeira nacional hasteada em funeral nas repartições publicas estaduaes, pelo fallecimento do general João de Deus Menna Barreto.

AVISOS e DECLARAÇÕES

COMPANHIA DE SEGUROS "GUANABARA"

ASSEMBLE'A GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. accionistas a se reunirem em Assembléa Geral Ordinaria, ás 14 horas do dia 28 do corrente, na séde da Companhia, á rua Buenos Aires n. 61, 1.º andar afim de tomar conhecimento e deliberar sobre o relatorio e contas da Directoria, parecer do Conselho Fiscal e eleições.

Ficam suspensas as transferencias de acções a partir desta data.

Rio de Janeiro, 9 de março de 1933.

A DIRECTORIA.

A Companhia Brasileira de Artefactos de Borracha e a Industrialização da Borracha Brasileira

Tendo em vista uma contestação publicada, negando a existencia do nosso accordo firmado com a Seiberling Rubber Company, collocamos á disposição dos interessados, em nosso escriptorio, á rua Evaristo da Veiga n. 132, o original do respectivo instrumento contractual, assignado em Akron, Ohio, aos nove de dezembro de 1932.

Pela Directoria
MANOEL MENDES CAMPOS.
Presidente.

Leilões de Penhores

CASA LIBERAL
LIBERAL BERLINER & CIA.
58 — Rua Luis de Camões — 60
Leilão de penhores em 31 de Março de 1933.
Catalogo neste jornal no dia do leilão.

C. B. Aurea Brasileira
EM 29 DE MARÇO DE 1933
MATRIZ:
RUA SETE DE SETEMBRO, 233
O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão.

EM 28 DE MARÇO E 6 DE ABRIL DE 1933
VIANNA, IRMÃO & CIA.
RUA PEDRO I, Ns. 28 e 30
(Antiga Espirito Santo)

EM 11 DE ABRIL DE 1933
Casa Waldemar
Waldemar Irmão & C.
51 — PRAÇA TIRADENTES — 51

A SALVADORA LTDA.
31 — RUA PEDRO I — 31
Faz leilão de penhores vencidos no dia 6 de abril de 1933
O Catalogo será publicado neste jornal no dia do leilão.

EM 7 DE ABRIL DE 1933
Francisco de Aguiar & C.
Rua Luis de Camões, 36
O Catalogo será publicado neste jornal no dia do leilão.

LEVY GOMES & Cia.
MATRIZ
TRAVESSA DO ROSARIO, 13

Convidamos os srs. mutuarios das cautelas abaixo, a virem receber os saldos das mesmas, provenientes do leilão de 18 de março corrente:

135.912 — 135.757 — 137.507
137.883 — 137.985 — 138.042
138.143 — 138.301 — 138.006
138.628 — 138.987 — 139.123
139.178 — 139.203 — 139.239
139.279 — 139.316 — 139.464
— 139.523 —

Rio, 28 de março de 1933.
LEVY GOMES & C.

O PROLETARIADO E A CONSTITUINTE

(Conclusão da 1ª pagina)

teis, Alliança da Construcção Civil, Centro dos Operadores Cinematographicos, Syndicato dos Barbeiros e Cabelleireiros, Syndicato dos Empregados em Casas de Diversões, Syndicato dos Manipuladores e Auxiliares de Laboratorios e Pharmacias, Sociedade de Resistencia dos Trabalhadores em Café, Associação dos Carpinteiros Navaes, Syndicato dos Bancarios, Syndicato dos Empregados de Frigorificos, Syndicato dos Motoristas em Guindastes, Gremio dos Commissarios da Marinha Mercante, Centro dos Operarios e Empregados da Light, Syndicato dos Operarios em Fabricação de Bebidas, União dos Empregados no Commercio, Syndicato dos Pilotos e Capitães, União dos Trabalhadores em Padarias, Syndicato dos Operarios em Construcção Naval, Syndicato Unitivo da Central do Brasil, U. T. L. J., Syndicato da Leopoldina Railway e Syndicato dos Operarios em Pedreiras.

As credenciaes do embaixador do Uruguay

Reune-se hoje, ás 16 horas, no palacio Rio Negro, em Petropolis, a audiencia solemne para a entrega ao chefe do Governo Provisorio, das cartas credenciaes do embaixador extraordinario e plenipotenciario do Uruguay, sr. dr. Juan Carlos Blanco.

Assistirá á audiencia o dr. Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores.

O novo embaixador será conduzido ao palacio Rio Negro, em carro de Estado, pelo secretario Rubens Ferreira de Mello, introductor diplomatico, e uma força militar prestará as honras de estylo, á entrada e saida de s. ex.

REPORTAGENS

Redacção e Officinas — Rua Buenos Aires, 154

NOTICIARIO

RIO — Terça-feira, 28 de Março de 1933

BERLIM, 27 - (A. B.) - Noticia-se que o senhor Chinoff, um dos chefes da G. P. U., foi assassinado por um desconhecido, quando assistia a uma reunião

NOTICIAS FORENSES

LESOU O TIJUCA TENNIS CLUB

David de Castro Kauffmann foi, hontem, denunciado, no juizo da 8.ª Vara Criminal, porque, no dia 23 de setembro do anno passado, se dirigiu á séde do Tijuca Tennis Club, sita á rua Conde de Bomfim, 450, onde, dizendo-se ainda, cobrador da firma Almeida Martins & Cia., recebeu a quantia de 363$000, passando recibo falso.

O JUIZ NEGOU "HABEAS-CORPUS"

O juiz da 5.ª Vara Criminal, dr. Saul de Gusmão, por sentença de hontem, julgou improcedente a ordem de "habeas-corpus" impetrada em favor de Antonio Silva, que allegava soffrer constrangimento emanado do juizo da 3.ª Pretoria Criminal.

JURADOS MULTADOS

Pelo juiz presidente do Tribunal do Jury, foram multados hontem, os seguintes jurados: Alexandre Paulo Leandro Martins, Mazzini Bueno, Eduardo Trindade e José Carneiro Ayrosa, todos em 100$000.

DENUNCIADO

No juizo da 8.ª Vara Criminal, Manoel Fonseca Lins foi, hontem, denunciado porque, no dia 15 de novembro do anno passado, sob promessa de casamento, seduziu uma menor.

SERÃO SUMMARIADOS HOJE

Nas varas criminaes, serão summariados, hoje, os seguintes réos: Primeira — Antonio Pinto Ribeiro, Affonso Pereira da Silva, Wanderley dos Santos e Simeão de Mendonça.

Segunda — Firmino Martins, Carlos Napoleão Brasil, Astrogildo Jensen de Souza e Annibal de Freitas Ramagens.

Terceira — Alair José Andrade e Januario Marcellino Silva.

Setima — Alfredo Leite de Freitas, Francisco de Azevedo, Jardior Cabral Pereira de Souza, José Nunes Ourique Filho, Lourival Luiz do Rosario e Antonio Manoel Fernandes.

Oitava — José Estevam Pereira de Castro, José Baptista da Silva, João Adalberto Telles, Caetano Nocera, Milton Costa Medeiros e José da Silva.

UM WAGON DA E. F. C. B. DESTRUIDO PELO FOGO

Na estação de Queimados, incendiou-se hontem o vagão n. 306-T, do trem C-4, da Estrada de Ferro Central do Brasil, ficando destruido totalmente, o seu carregamento.

A administração daquella estrada, tomando conhecimento do facto, determinou as providencias que o caso exigia, instaurando rigoroso inquerito para apurar as responsabilidades do sinistro.

A GATUNAGEM EM IPANEMA

Hontem, pela madrugada, os amigos do alheio, aproveitando o somno do dr. Euzebio de Oliveira Lima, residente á rua Prudente de Moraes n. 478, em Ipanema, arrombaram uma janella e penetraram na casa daquelle cidadão.

Dali conduziram os seguintes objectos: doze colheres grandes, doze pequenas, doze facas grandes, doze pequenas, um relogio para centro de mesa e um outro de metal amarello.

De manhã, notando o roubo, foi até a delegacia do 30º districto, a victima do mesmo foi apresentar queixa ao commissão Leão Mendes, que se achava de plantão.

A autoridade depois de tomar conhecimento do facto reclamou o auxilio dos technicos da D. G. I.

VICTIMA DE ATROPELAMENTO POR AUTO

A menina Elza, de 11 annos de idade, filha de Joaquim de Almeida, residente a rua Costa Bastos n. 82, foi atropelada por auto, em frente á sua residencia.

A victima soffreu contusões e escoriações generalizadas, sendo medicada no Posto Central da Assistencia.

Sensacional fuga de presos na Argentina

As providencias tomadas pela policia

LA PLATA, 27 (U. P.) — A noticia da fuga, em condições impressionantes, de quatorze presos, entre os quaes sete assassinos conhecidos, causou grande panico, visto estar situada a cadeia no centro da cidade.

As autoridades de Buenos Aires enviaram immediatamente reforços de cavallaria e infantaria da policia, afim de cooperarem com a tropa e as forças de segurança da Provincia. Fortes destacamentos, armados de Winchesters e metralhadoras, partiram em diversas direcções e durante todo o dia de hontem procuraram insistentemente os criminosos.

Sabe-se que os presos conseguiram effectuar a evasão limando as barras de ferro de tres grades com assombrosa rapidez e com extraordinaria presença de animo ganharam a rua onde esperavam dois automoveis dos quaes ninguem suspeitára, e nos quaes fugiram a toda velocidade.

O NUMERO DE FORAGIDOS

BUENOS AIRES, 27 (U. P.) — Eleva-se a quatorze o numero de presos foragidos do carcere de La Plata. Os fugitivos não deixaram rastros, não tendo, por isso, sido encontrados pelas autoridades, a despeito dos esforços realizados por centenas de policiaes, membros do serviço secreto e detectives da policia da Provincia de Buenos Aires. Acredita-se que muitos dos foragidos estão escondidos onde estão sendo procurados por cães policiaes.

O RELOGIO DA GLORIA CONTINÚA PARADO

Apesar das reclamações feitas aos poderes publicos, o relogio da Gloria continua parado.

Mais uma vez lembramos a necessidade do funccionamento daquelle regulador de horas.

UM FISCAL E UM CONDUCTOR DA LIGHT EMPENHARAM-SE EM LUTA CORPORAL

O fiscal da Light, José Gomes Rico, ao galgar, hontem, um bonde da linha "Praia Formosa", afim de fiscalizdar a cobrança, quiz multar o conductor do respectivo electrico, Pedro Rodrigues Germano, por uma infracção hypothetica.

O recebedor não concordou com a pena e ambos entraram de discutir, acabando por se empenharem em violenta luta corporal.

Viajava no referido bonde o anspeçada n.º 37, da 4.ª companhia do 5.º batalhão da Policia Militar, que os conduziu á delegacia do 11.º districto policial, onde foram autuados em flagrante.

A ALTERAÇÃO FINDOU EM BRIGA...

Por motivo de somenos importancia, Arnaldo Martins e Julio dos Santos, residentes na casa de habitação collectiva da rua Muratori n. 53, altercaram seriamente, acabando por se empenhar em luta corporal.

Ambos foram presos e apresentados á policia do 12º districto, que os mandou autuar.

UMA VELHINHA ATROPELADA POR UM CAMINHÃO DA BRAHMA

Hontem pela manhã registrou-se á rua do Riachuelo, um doloroso accidente de consequencias fataes.

Regressava da séde da Assistencia aos Portuguezes Desamparados do Rio de Janeiro, de que é socia, a inditosa velhinha Urbana Gonçalves Martins, branca, portugueza, viuva, com 79 annos de idade e moradora á rua Derby Club n. 19, que fora até ali em busca de remedios.

Na occasião em que a pobre velhinha procurava tomar um bonde que a conduzisse á sua casa, foi colhida pelo auto-caminhão da Brahma n. 4.126, morrendo instantaneamente.

Verificando o lamentavel acontecimento, o chauffeur responsavel evadiu-se. Logo depois compareceu ao local o commissario do 12.º districto Braga Mello, que tomou as devidas providencias, fazendo transportar o cadaver para o necroterio.

APUNHALARAM UMA MULHER

Por cerca de 1|2 hora da manhã de hoje, foi aggredida a punhal em sua residencia, Laurinda Maria da Conceição, preta, brasileira, solteira, com 16 annos de idade, moradora á rua Santo Antonio n. 21. A victima, que soffreu um ferimento no braço direito, foi soccorrida pela Assistencia do Meyer.

AGGREDIDO A TIROS EM NOVA IGUASSU'

O fazendeiro Ovidio Baturel, portuguez, viuvo, de 43 annos de idade, residente em Figueira, 3.º districto de Nova Iguassu', ao passar na estrada do Retiro, foi atacado por dois individuos que lhe desfecharam dois tiros no peito.

Os aggressores de Ovidio foram um compadre, Elias Monteiro, e um crioulo cujo nome não se conseguiu apurar.

A victima foi conduzida para esta capital, no carro P. 2943, de propriedade do official de justiça Bento Soares, e veiu acompanhada pelo ex-commissario Moacyr Gonçalves, sr. Roque de Almeida e um sargento do Corpo de Bombeiros, sendo recolhida ao Hospital de Prompto Soccorro.

Morto por um trem da Central

Quando recuava, na estação de Carvalho Araujo, no ramal de São Paulo, da Central do Brasil, o trem de suburbios SUP 13 apanhou, na passagem do nivel, um individuo, que morreu momentos depois.

O agente daquella estação communicou o facto ás autoridades locaes, para os devidos fins.

THEATRO

PRIMEIRAS

"COISAS DO SERTÃO", PARA REABERTURA DA "CASA DO CABOCLO"

O novo espectaculo, arranjado por Duque e Paulo Orlando, para a reabertura da "Casa do Caboclo", agradou em cheio. Nem podia ser de outro modo.

Trata-se de uma serie de numeros, sketchs e canções, que lembram "coisas do sertão". Dahi, o titulo da peça.

O numero que se destaca logo é o do conjuncto regionalista Aracaty, onde a morena Aurora, dona de uma voz agradabilissima, se impõe pela sua arte natural e espontanea. Durvalina Duarte, brejeira e buliçosa, tem a seu cargo alguns papeis, aos quaes empresta o encanto de seu dengue de mulatinha faceira, destacando-se o travesti do "vendedor de jornaes", que muitas palmas lhe valeu.

Uma outra figura interessante do elenco é, sem duvida, Esther de Souza, que representa e canta com muita expressão, e naturalidade.

Pelo lado feminino, a "troupe" apresenta, ainda, Lygia Rios e Almerinda Silva, dois outros elementos que sobresaem pelo cunho pessoal da sua maneira de representar e cantar.

João Rios, que, ao lado de Lygia Rios e João Fernandes, nos deu o sketch "Somnambula", é inexcedivel, imitando "turcos". João Fernandes, por sua vez, cantou alguns numeros com successo e applausos, impondo-se, com Esther de Souza, na quadra em versos — "Caboclo apaixonado".

E' preciso lembrar ainda que tudo isso vive em scena ligado pela "verve" permanente de Juvenal Fontes, esse interessantissimo "Jéca Tatú", tão engraçado com as suas anecdotas e tão divertido com os seus "causos".

Não ha duvida, a "Casa do Caboclo", creação mantida pela Empresa Paschoal Segreto, reabriu para continuar o exito da sua temporada passada. — Ab.

N. da R. — Deixou de sair domingo, por falta de espaço.

Em torno da Companhia Brasileira de Theatro Musicado que vem reanimar o Theatro Nacional

A Companhia Brasileira de Theatro Musicado, que vae estrear na sexta-feira proxima, no Recreio, para reviver antigas glorias dessa querida casa de espectaculos, é, no momento, a força renovadora do nosso theatro. Trazendo um programma cheio de iniciati-

O [illegible] Nascimento

vas brilhantes e de promessas, inspiradoras da maior confiança, a Companhia Brasileira de Theatro Musicado, pelo que se propõe, nos autoriza a resumir em duas phrases o seu programma: originaes brasileiros, de espirito, cheios de leveza e graça, e artistas brasileiros, de educação artistica elevada. Só isso basta para garantir o exito da novel companhia.

Para augmentar-lhe, ainda, o prestigio, o empresario Pinto, que a dirige, chamou para figuras principaes do elenco, dois nomes de prestigio e projecção nas sociedades do Rio e São Paulo: — Gilda de Abreu e Ida de Alencar. Estas duas interessantes creaturinhas, de cultura artistica aprimorada e de vozes macias, terão ao seu lado, no desempenho d' "A canção brasileira", original de estréa, um pugillo de nomes de valor, uns novos, e que são verdadeiras revelações, como os de Norma de Andrade, Apollo Corrêa, Brandão Filho (outros já conhecidos e de prestigio firmado, como Vicente Celestino, Francisco Pezzi, Edith Falcão, Lia Binatti e Oscar Soares.

A ansiedade que reina em torno da estréa do conjuncto harmonioso e homogeneo, que o professor Eduardo Vieira vem ensaiando com carinho, tem a sua explicação justamente nas innovações que a Companhia Brasileira de Theatro Musicado promette e que o publico espera com impaciencia.

Reabertura do Casino

OS QUADROS DE "FELICIDADE E' QUASI NADA" E OS ARTISTAS QUE VÃO INTERPRETAL-OS

A Companhia de Estylização de Folklore — que Luiz de Barros organizou para o Theatro Casino, estreará na proxima quinta-feira, com a peça "Felicidade é quasi nada" de Gilberto Andrade.

Essa peça terá quatro quadros: "Felicidade é quasi nada", "Nancy", "Favella" e "Seculo XIX", onde Roberto Vilmar, Laura Suarez, Zézé Fonseca, Dulce de Almeida, Anita Spá, Manoelino Teixeira, Edmundo Maia, Paulo Gracindo, Jorge Fernandes, Napoleão de Aguiar, Paschoal Americo, Zacharias do Rego Monteiro, Palmyra Silva, Antonia Denegri e Georgina Teixeira têm excellentes interpretações.

A peça de Gilberto Andrade conta ainda com dois originaes bailados, sendo a musica de J. C. Rondon, marcados artisticamente por Valery Oeser e dansados pelas graciosas bailarinas Yvonne Brand, Marucia, o choreographico Yugo Lindbergh e oito figuras galantes.

Completará "Felicidade é quasi nada" quatro telões onde Zézé Fonseca cantará sambas ineditos; Zacharias Rego Monteiro, fará

Anita Spa, elegante actriz do elenco do Casino

imitações de Maria Sabina; Gilda de Abreu, de Berta Singerman e Elisa Coelho, Manoelino Teixeira, Edmundo Maia, Paschoal Americo e Anita Spá apresentar-se-ão em "Macaco olha o teu rabo", arranjo-critico engraçadissimo de Gilberto Andrade, destinando-se outro telão para Jorge Fernandes, Napoleão de Aguiar e outros artistas.

O quadro "Seculo XIX" será uma caricatura da antiguidade com musica authentica de cem annos passados e que está destinado a constituir um dos grandes successos do espectaculo. O guarda roupa desse quadro que é o caracter da época, foi idealizado por Luiz de Barros.

O "speaker" Bento Gonçalves fará a apresentação ao publico dos quadros, bailados e dos telões, dizendo antes a finalidade dos mesmos. Os numeros de musica serão acompanhados pela orchestra "Columbia", sob a direcção de Napoleão Tavares e regida pelo maestro J. C. Rondon.

"Felicidade é quasi nada" será luxuosamente apresentada em lindas concepções artisticas estylisadas.

BASTIDORES

ALDA GARRIDO E PALITOS SEXTA-FEIRA NO ALHAMBRA

A temporada de Alda Garrido e sua Companhia, ao lado de Palitos, no Alhambra, já entrou no dominio da realidade. Os ensaios proseguem alli com grande actividade e sob a immediata orientação da nossa actriz typica. A Alda nunca se viu em tamanha operosidade, e hontem já estava a providenciar, no ensaio, dispondo sobre os multiplos detalhes da sua apresentação entendendo-se com o machinista, para maior apuro da montagem de varias scenas de "Malandrinha", a peça de estréa. Palitos, mesmo em ensaios provoca gargalhadas até dos seus proprios collegas.

"Malandrinha", a comedia de Freire Junior, será estreada no Alhambra na proxima sexta-feira 31, — aliás com um programma de films.

AS REUNIÕES DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE AUTORES THEATRAES

Proseguirão na proxima quinta-feira 30 do corrente, ás 17 horas, os trabalhos, em continuação, da assembléa geral para discussão e approvação dos novos regulamentos, inclusive o da Caixa de Beneficencia, ora creada.

HOMENAGEM AO GOVERNO PROVISORIO PATROCINADA PELA CASA DOS ARTISTAS

Será uma festa concorrida a que na noite de 6 proximo, realizar-se-á no Theatro João Caetano, sob o patrocinio da Casa dos Artistas, organização da artista sra. Balbina Milano, em homenagem ao Governo Provisorio e em favor do Retiro dos Artistas. O variadissimo programma consta com o concurso de apreciados artistas theatraes e figuras da nossa alta sociedade. A parte musical tem o valioso concurso de apreciados professores de orchestra, além de duas bandas de musica de corporações militares. Tratando-se de uma festa toda ella de cordialidade e philantropia, muitas têm sido as adhesões recebidas, e é de notar que o Theatro João Caetano será pequeno para conter, na occasião, os que occorrerão a frequental-o nessa noite. Os poucos ingressos que restam acham-se á disposição dos interessados na rua do Senado, 16 sobrado.

VÃO COMEÇAR OS ENSAIOS DA TEMPORADA OFFICIAL BRASILEIRA, NO MUNICIPAL

Já se encontram em poder do artista-empresario Jayme Costa os originaes de Coelho Netto, Armando Gonzaga, Renato Vianna, Henrique Pongetti, Paulo de Magalhães, Tojeiro, Oduvaldo Vianna e Benjamin Costallat Gastão Matheus da Fontoura, que serão encenados na temporada do Theatro Municipal, á inaugurar-se em meiados de abril.

Italia Fausta, a illustre artista que tem a seu cargo a direcção dos ensaios de repertorio da temporada iniciará os trabalhos dentro de breves dias, já estando marcados para esta semana a primeira reunião dos artistas que constituirão o elenco.

Serviço Telegraphico

EXTERIOR

ALLEMANHA

O MOVIMENTO DA BOLSA

BERLIM, 27 (A. B.) — A abertura da Bolsa pela manhã esteve muito fraca, tendo subido no correr do dia, mantendo-se numa tendencia para a alta.

Os industriaes mostraram-se interessados nas compras dos bonus a 1 e 3 por cento, esperando-se que se encerre em alta no fim do dia.

ASSOCIAÇÃO AEREA ALLEMÃ

BERLIM, 27 (A. B.) — Foi feita a fusão entre todos os clubs e associações aereas da Allemanha, constituindo-se todos na Associação Aerea Allemã.

Foi eleito por unanimidade, o capitão das forças aereas Loerzer para presidente desta associação, e para vice-presidente o major Bauer de Betazs e ainda o capitão Hoepner.

CHINA

OS PROJECTOS BELLICOSOS DO JAPÃO

PEIPING, 27 (U. P.) — O ministro da Guerra, general Ho Ying-ching, commandante das tropas do norte da China, distribuiu um communicado denunciando os telegrammas officiaes de Mukden, os quaes revelam que o general japonez Muto tenciona occupar Tientsin e Peiping, como represalia contra a resistencia offerecida pelos chinezes na grande muralha.

RAPTO DE UM PADRE

NANKIN, 27 (A. B.) — Noticia-se de Tchangcha que o padre Joseph, da missão catholica daquella cidade, foi raptado por bandidos chinezes.

Receia-se que elle já fosse fuzilado pelos raptores.

FRANÇA

FOGO A BORDO DO "CUBA"

PARIS, 27 (U. P.) — Noticia-se aqui que irrompeu um incendio a bordo do paquete "Cuba", pouco depois de deixar a Inglaterra com rumo ás Antilhas, devido ao facto de se ter inflammado um film cinematographico. As chammas foram rapidamente extinctas.

ESTADOS UNIDOS

A EXPORTAÇÃO DE OURO

WASHINGTON, 27 (A.B.) — Foi recebida com commentarios geraes a declaração official da imminencia de novas disposições sobre o embargo da exportação de ouro.

Acredita-se que a nova lei annunciada restringirá de modo consideravel a saida de ouro dos Estados Unidos.

ITALIA

O PONCHO DE GARIBALDI

BERGAMO, 27 (U. P.) — A sra. Margherita Cristini Juglares doou á municipalidade desta cidade o poncho que usou Garibaldi nas campanhas da America do Sul e da Italia.

IRLANDA

OPPOSIÇÃO AO GOVERNO

DUBLIN, 27 (A. B.) — O gabinete acha-se preoccupado com a attitude dos partidos trabalhistas, com respeito á nova situação criada pelos cortes.

Estes partidos não exitam em fazer a mais severa opposição ao governo, estando apoiados em toda a massa dos trabalhadores.

A situação no Extremo-Oriente

Varios aviões japonezes bombardearam, em Taotowying, a Missão Methodista Americana

PEIPING, 27 (U. P.) — O consul geral dos Estados Unidos em Tientsin, sr. Lock Hardt, informou hoje o ministro de seu paiz em Nankin, sr. Johnson, que os aviões japonezes bombardearam hoje a Missão Methodista Americana em Taotowing, situada na parte interna da Grande Muralha e poucas milhas a leste de Peiping.

Um missionario americano e a senhorita Kautto, unicos estrangeiros residentes Taotowing, escaparam milagrosamente ao bombardeio dirigido á Missão Methodista que dirigem.

O PROJECTADO AVANÇO NIPPONICO ALEM DA GRANDE MURALHA

PEIPING, 27 (U. P.) — No seu manifesto de denuncia e protesto contra os propositos japonezes de occupação de Tientsin e Peiping em represalia contra a resistencia chineza na zona cortada pela grande muralha o general Ho Ying-Ching accrescenta que está firmemente decidido a evitar que se repita a catastrophe de Jehol, tendo tomado as medidas mais severas para impedir os avanços das forças nipponicas na direcção da grande muralha.

COMO A SRA. KAUTTO NARRA O BOMBARDEIO DE TAOTOWING

PEIPING, 27 (U. P.) — A sra. Kautto, que escapou milagrosamente do bombardeio japonez á Missão Methodista Americana de Taotowing, informou ao sr. Lock Hardt, consul geral dos Estados Unidos em Tientsin, que o avião que primeiro atacou a missão, circulou primeiramente sobre a mesma numa altura da qual poderia ver perfeitamente a enorme bandeira americana hasteada sobre a Missão. Passados alguns instantes uma bomba caiu a 20 pés da séde residencial e produziu rombos nas paredes do edificio e demoliu a chaminé.

Um segundo aeroplano chegou uma hora mais tarde, atirou duas outras bombas que fizeram em pedaços as janellas e produziram novos rombos nas paredes. Morreram em consequencia do ataque aereo á Missão, nove pessoas, entre as quaes mulheres e crianças chinezas.

Accrescentou a sra. Kautto que no local em que se acha situada a Missão — Taotowing — nada existe de militar, nem tem servido de ponto de concentração ou mesmo estacionamento de tropas chinezas. Numa carta dirigida recentemente pela sra. Kautto ao consul Lock Hardt, ella declarava que agentes militares japonezes haviam visitado a cidade e examinado com cuidado o local e a natureza da Missão.

O plebiscito para a approvação da Constituição de Portugal

APURAÇÃO DO RESULTADO FINAL

LISBOA, 27 — (U. P.) — Segundo informações officiaes a apuração final do plebiscito para approvação da Constituição no continente, Funchal e Ponta Delgada, é o seguinte: sobre 1.213.159 recenseados 719.364 disseram "sim" e 5.995, "não"; 487.179 abstiveram-se. Foram annullados 666 votos. O total das approvações incluindo as abstenções eleva-se a 1.206.544.

Marinha Mercante

A renuncia do sr. Ziegler ao cargo de presidente da Federação dos Maritimos — Outras notas

Aspecto da mesa que dirigiu os trabalhos

Realizou-se, sabbado, a grande assembléa na Federação dos Maritimos, correndo os trabalhos por vezes agitados. Entretanto, não se registrou nenhum acto de violencia, mesmo porque as autoridades policiaes, ali especialmente destacadas, estiveram vigilantes.

Abertos os trabalhos, o Conselho, por maioria, elegeu presidente da mesa o sr. Hamlet Boisson, delegado do Syndicato dos Pilotos e Capitães da Marinha Mercante.

Expostos os fins da sessão, foram postos em discussão os assumptos mais urgentes: a demissão pedida pelo presidente da entidade, sr. Luis Ziegler e as accusações contra elle assacadas em face dos ultimos acontecimentos, que tanto vêm agitando as classes maritimas.

O accusado defendeu-se argumentando com factos e documentos. Afinal foi acceita sua renuncia pelo Conselho.

Momentos depois verificou-se que a renuncia fôra condicional, facto que estabeleceu certa confusão.

A assembléa terminou ás 24 horas.

OS COMMISSARIOS E O QUADRO — A commissão de organização dos quadros do pessoal do mar, do Lloyd Brasileiro, está pedindo com urgencia o comparecimento de varios commissarios da frota, acompanhados dos respectivos documentos.

A commissão está installada na séde da empresa, á Praça Servulo Dourado, na secção de navegação.

A acquisição dos excessos das safras de café

Como foi debatido o assumpto na Associação Commercial de Santos

SANTOS, 25 — (Do correspondente) — Proseguiram, hoje, ás 14 horas, os trabalhos da assembléa extraordinaria da Associação Commercial de Santos.

Usou da palavra o sr. F. B. de Queiros Ferreira, dizendo que, modificado o ambiente dentro do qual haviam decorrido as outras reuniões — a de quinta e sexta-feiras ultimas, já se sentia mais á vontade para se dirigir á assembléa, a quem desejava fazer uma communicação de interesse geral.

O orador soubera por intermedio de seus companheiros de directoria, srs. Esau' Silveira e João Mellão, que estes se achavam em conferencia, na capital do Estado, com o sr. Alcebiades de Oliveira, director do Departamento Nacional do Café, a quem expuzeram as impressões da praça a respeito dos preços fixados para a compra dos cafés das safras de 1931|32 e 1932|33. O sr. Alcebiades de Oliveira lhes ponderou que os preços não foram feitos de accordo com a vontade, mas estabelecidos pelos poderes governamentaes.

Eram a principio nas bases de 45$ e 50$, mas, em virtude do pedido da delegação, foram elevados a 47$ e 53$000. Aquelles directores e o representante do Departamento iam ter, ainda hoje, entendimentos com a lavoura e, estando esta de accordo, tudo o mais ficaria harmonizado.

Acerca de outro ponto que aqui se discutiu, isto é, a observancia da ordem chronologica dos embarques para as entradas dos cafés em Santos, podia tambem informar á assembléa que o mesmo fôra satisfatoriamente resolvido, conforme circular que a directoria acabava de expedir aos associados, e cujo teor é como segue:

"De accordo com autorização que acaba de nos ser dada pelo nosso digno consocio sr. Alcebiades de Oliveira, na qualidade de director do Departamento Nacional do Café, em virtude do pedido que vem de lhe fazer esta directoria, podemos assegurar aos prezados consocios que as entradas, em Santos, dos cafés referentes ao excesso das duas ultimas safras e ora objecto de compra por parte do Departamento, continuarão obedecendo, sem restricções, ao criterio em vigor, respeitando-se, assim, a ordem chronologica dos respectivos embarques e as porcentagens de 60 e 40 %, estabelecidas com anterior assentimento desta Associação.

Dest'arte, fica entendido que os cafés da safra futura, que deverá ter inicio em 1º de julho proximo, somente entrarão em Santos depois de totalmente liquidados os cafés sobrantes das duas ultimas safras, e cuja venda não tenha sido feita ao Departamento Nacional.

Transmittindo aos prezados consocios esta communicação, fazemol-o com especial agrado, apresentando-lhes os protestos de nossa estima e elevada consideração. — (AA.) F. B. de Queiros Ferreira, pelo presidente; Armando Alcantara, 2º secretario interino."

Infelizmente — continúa o orador — houve irregularidade na entrada de cafés da serie R, depois da revolução, mas isso não póde ser evitado e não constituirá motivo para receio de novas irregularidades, deante da communicação a que acaba de referir-se.

Sente-se, pois, como já disse inteiramente á vontade para prestar aquellas explicações e informações aos associados, porque, além do mais, fala em nome dos srs. Esau' Silveira e João Mellão.

Se, portanto, a assembléa entender que a directoria, assim agindo, cumpre os deveres que lhe são impostos em virtude do mandato, e se achar que ella continúa a merecer a sua confiança, estariam promptos, elle, orador, e os demais collegas renunciantes, a retirar o pedido de demissão, anteriormente formulado.

Delibere, pois, a assembléa com toda a franqueza em tal sentido, sem o menor constrangimento, porque, sem a confiança da praça, e sem o apoio desta, nada poderá a directoria fazer. Pede sejam submettidas á apreciação da casa as suas declarações. Se o voto da casa exprimir a confiança e o apoio de que a directoria precisa, ella permanecerá no seu posto; em caso contrario, retirar-se-á para que outros elementos, com maior prestigio e felicidade, possam defender os altos interesses da praça.

O sr. presidente faz ver á assembléa os elevados intuitos de conciliação que presidiram á exposição feita pelo sr. F. B. de Queiros Ferreira, em seu nome e devidamente autorizado pelos srs. Esau' Silveira e João Mellão. Submette, portanto, e com muito prazer, as suas declarações á apreciação dos consocios presentes.

O sr. Francisco de Assis Arantes, fazendo uso da palavra, esclarece que a directoria está trabalhando em São Paulo em prol dos interesses da praça e da lavoura, tendo, por esse facto, deixado de existir o impasse que difficultava a solução do incidente verificado.

Depois de debatido o assumpto ligeiramente, por outros oradores, fala o sr. dr. Cornelio Ferreira França, observando que a renuncia dos directores, srs. Esau' Silveira, João Mellão, Armando Alcantara, F. B. de Queiros Ferreira e José Osores Troncoso, já fôra duas vezes, unanimemente, recusada pela assembléa, em seus trabalhos anteriores. Nada mais lhe compete fazer, agora, do que recusar, novamente, essa renuncia, á vista da confiança que lhe tem sido manifestada.

Posta em discussão e a votos a renuncia apresentada pelos cinco membros da actual directoria, é a mesma unanimemente recusada pela assembléa, tendo-se abstido de votar os srs. Armando Alcantara, F. B. de Queiros Ferreira e José Osores Troncoso.

O sr. Armando Alcantara, em seu nome e no dos demais companheiros de directoria, agradece o significativo pronunciamento da casa, accrescentando que é sempre grato, depois de horas agitadas como as que decorreram no recinto da Associação, encontrar ambiente propicio a disposições mais agradaveis, que permittam expansões de jubilo sincero. Em nome ainda de seus collegas, quer reaffirmar á assembléa os bons intuitos que animam a directoria, de bem servir á praça e de prestar o mais franco apoio ás suas deliberações.

O sr. presidente regosijou-se pela feliz terminação de um incidente deveras desagradavel e felicitou a directoria pela alta prova de confiança com que a assembléa merecidamente a distinguiu, louvando, tambem, a esta, pela correcção e pela fórma conciliatoria por que agiu.

O sr. dr. Canuto Waldemar Nogueira Ortiz propôz, sendo approvado, um voto de applausos á Mesa pela orientação que soube imprimir aos trabalhos da assembléa.

A seguir, foi encerrada a sessão.

MORREU AFOGADO

Conforme já noticiámos, sobre o afogamento, em Copacabana, de um banhista, para o qual foram baldados todos os recursos para o salvar, compareceu, hontem, cerca das 12 horas, na delegacia do 30º districto, o sr. Jadyr Silveira, residente á rua Arnaldo Quintella n. 76, casa 5, que declarou ao commissario ali de serviço que o desapparecido residia com elle na casa acima referida. Tratava-se de Antonio França, estudante, de 18 annos, brasileiro, solteiro, natural do Estado de Minas Geraes e filho do sr. Nicoláo França.

Apezar dos esforços empregados, até á hora de encerrarmos a presente edição, o corpo do infortunado estudante ainda não havia sido encontrado.

OS SOCCORRIDOS PELA ASSISTENCIA

A Assistencia soccorreu hontem as seguintes pessoas, que foram victimas de aggressões:

A socos, na rua do Lavradio, com ferimentos nos labios, Ermelinda da Silva, de 16 annos, moradora á rua Dr. Ezequiel n. 14; a dentadas, na estação de "Alfredo Maia", com ferimentos na mão direita, o guarda civil Joaquim Carvalho Pinto, morador á rua Escobar n. 54; a sapato, na rua Moraes e Valle, com um ferimento no frontal, Nair Dias, de 18 annos, domestica e moradora na mesma rua n. 28; a faca, no morro da Favella, com um ferimento na coxa esquerda, José Christiano dos Santos, de 29 annos casado, maritimo e morador á estrada do Porto de Inhauma n. 77; a pontapés, na rua Senador Pompeu, com contusões e escoriações, Manoel Ferraz, de 28 annos, solteiro, brasileiro, operario e morador á rua Laurindo Rabello n. 76.

M U S I C A

A musica no Brasil e no estrangeiro

Wladimir Horowitz

O pianista Wladimir Horowitz obteve retumbante successo em Paris, como interprete do 3º Concerto de Rachmaninoff, acompanhado pela Orchestra "Symphonica", dirigida por Alfred Cortot.

O prefeito de Baltimore apologista da musica

Em Baltimore não será diminuido um só dollar da subvenção municipal destinada ao incremento da musica e que inclue o sustento de duas orchestras e de uma banda.

O prefeito Howard Jackson declarou que economizará em qualquer outra coisa menos no desenvolvimento da arte musical, "pois acredita que, em tempo como este, a musica é muito mais necessaria do que em épocas normaes".

Naturalmente o sr. Jackson adopta o adagio de que "quem canta seus males espanta".

Toscanini torna conhecidas, em Nova York, duas novas peças de Busoni

O grande maestro Toscanini vem de dar a conhecer em seus concertos de Nova York, duas novas peças de Busoni: "Berceuse elegiaca" e "Rondó arlequinesco", de Busoni. A primeira é pobre em todos os sentidos e a segunda, se bem que nenhuma opaca instrumentalmente, é de valores escassos e nem a autoridade do grande chefe de orchestra italiano logrou o milagre de fazel-a attrahente.

D'OR.

Orchestra Villa-Lobos

Da commissão de propaganda da "Orchestra Villa-Lobos" pedem-nos a publicação das seguintes notas:

"Continuando a divulgação das notas ... pela imprensa do programma da "Orchestra Villa-Lobos", transcreveremos, hoje, as de Villa-Lobos regente.

Em via de regra o compositor é mau regente, se bem que todos elles queiram sempre dirigir, pelo menos as proprias obras. Comprehende-se facilmente essa differença, que parece absurda, entre o compositor e o regente.

O compositor tem um trabalho intellectual de creação, de invenção (se assim podemos dizer) na architectura a obra symphonica que é geral que elle estabelece nas pautas da partitura. Ha, por isso, uma série de preoccupações que são as regras da musica — harmonia, contraponto e as maneiras da composição musical; ha os principios esthetics a que elle se cinge e ha ainda os meios da orchestração, propriamente; os "effeitos" e o "empastamento", a "distribuição", emfim, da partitura.

Tudo isso habitualmente através dos seus longos annos de estudo, lhe impressiona a attenção quando elle olha e considera uma partitura. Opera-se no seu cerebro como que um phenomeno reflexo: todas as preoccupações ou pesquizas que exige o trabalho da composição musical são despertadas pelo habito da analyse dos processos technicos, empregados na composição.

Essas são, em geral, impressões subjectivas, que (salamos em generalidade, repetimos) prejudicam a incessante "objectividade" do regente, que tem, aí, deante dos executantes, a ingrata e difficil missão de representar um centro de feixes nervosos, de sensibilidades, as quaes junta a propria sensibilidade e de sua, ao mesmo tempo, um calmo contrôlador de si proprio e de todos os demais. E', pois, uma especialidade.

Pelo facto do individuo conhecer todas as leis da composição, da orchestração e da esthetica musical, não quer, "ipso facto", dizer que elle seja um regente: está apto a vir a ser; necessita ter dom para isso e especializar-se. Dahi a justificação do curso de regente na reforma que Luciano Gallet traçou para o Instituto Nacional de Musica. Pois bem: Villa-Lobos, na sua mocidade agitada, tumultuosa, fez uma longa pratica de orchestra. Assim como Haydn, Wagner, Respighi e tantos outros, Villa-Lobos foi professor de orchestra para ganhar a vida. Emquanto isso, preoccupado com os "effeitos", procurava obtel-os e conviveo com o "sonoro collega", e, naturalmente, augmentando pela pratica, a sua bagagem do "metier" orchestral.

Depois de dirigir, em 1910 a 1914, pequenos conjunctos, dirigiu, em 1915, no Municipal, o seu bailado mimico "Naufragio de Kleonikos". No mesmo theatro dirigiu, em 1918, um festival de suas obras symphonicas e, no Theatro São Pedro, sua opera, "Izaht". Em 1919, dirigiu, no Municipal, duas poemas symphonicos "A Guerra" e a "Victoria" — na presença dos reis dos belgas, e concertos symphonicos, com a participação dos córos da Companhia Walter Mocchi.

Em Paris, em 1921, tres dos "Concerts Modernes", de Jean Wiéner, um com Vera Janacopulos, e um festival de suas obras com o concurso do córo "Pró Art", Vera, Rubinstein, Souza Lima, etc. No mesmo anno, dirigiu um festival de gala do "Americus Latine", com a orchestra do Conservatorio, no "Hotel de Ville", e assistencia de mais de 6.000 pessoas.

Em 1922, quatro concertos symphonicos em Lisboa. Desde essa época dirigiu repetidamente as melhores orchestras da Europa e da America do Norte e do Sul. Em São Paulo dirigiu varias vezes, ocasionalmente, porém, dos concertos em 1931, cujos programmas e execuções provocaram enthusiasmo e, ao mesmo tempo, vivas discussões. E' que, se a qualidade da execução não podia ser contestada, o modernismo do programma chocou e apagou o esforço de obter uma execução symphonica esmerada, em muitas intelligencias que se aferram a um principio esthetico, sem procurar indagar da essencia e da fórma de manifestação de outros principios que vão surgindo. E' o ponto que queremos frisar na proxima nota a proposito de Strawinsky. Hoje queremos apenas mostrar que Villa-Lobos não é um estreante, como regente. Ao contrario, a critica dos meios cultos, nos quaes tem occasião de dirigir, constata que "é admiravel ser elle um compositor que, como regente, se revela nos ensaios, conhecedor perfeito dos effeitos e segredos instrumentaes, senhor seguro do "metier"."

Curso de interpretação do pianista Alfred Cortot

(As 32 Sonatas de Beethoven)

SONATA PATHETICA, OP. 13

Os contemporaneos de Beethoven não se contentavam com o nome dado a esta sonata. Elles queriam que a mesma se denominasse "Sonata apaixonada".

Seja como for, este titulo de Pathetica, que lh'a deu Beethoven, demonstra que o mesmo desejou separal-a da fórma como do caracter do que havia sido até então considerado uma "Sonata".

Nós ahi assistimos pela primeira vez, numa obra de Beethoven, a uma creação completa.

Não sómente esta sonata dif-

Beethoven

fere da maneira até então adoptada pelo autor, como annuncia francamente o seu terceiro periodo.

Ella é, aliás, um conjuncto inteiramente coherente, do qual não se deve isolar as diversas partes para as executar separadamente.

E, não sómente ella revela unidade na materia musical, mas tambem demonstra uma perfeita unidade psychologica.

A exaltação que se nota em seu percurso não é sómente esse sentimento de si mesmo, mas uma effusão, razão por que deveria se chamar "Sonata apaixonada".

Todos nós sabemos que mais do que as suas outras obras, as "Sonatas de piano" formam uma verdadeira autobiographia da vida de Beethoven, e a Pathetica é muito significativa do periodo de que data.

Sua relação com a Sonata, op. 111, é evidente. Entretanto, na 111, o que prima é o sentimento de "fatalidade", é o peso do "destino".

Na Pathetica, o que domina é a dor, a dor pessoal.

Tem-se acreditado ver nesta sonata um arranjo cyclico.

Eu o acho fortuito. O motivo "sol, do, re, mi", do final, a que Vincent d'Indy assignalava papel cyclico era o elemento de uma obra primitivamente destinada ao violino e piano.

Elle foi porém introduzido na Pathetica, da qual se tornou o estribilho final.

O primeiro accorde do "Grave" é uma especie de sobresalto doloroso, sem encadeamento com o seguimento que se deve conservar "piano", sem "crescendo", palpitante e todas as vezes que o motivo se apresenta, deve ficar separado do accorde por uma ligeira pausa.

Os trechos em fusas são melodicos, expressivos, em todas as suas notas.

Encontra-se nessa Introducção a opposição de um elemento queixoso e de um outro selvagem, que representam, se os quizer personificar, o Destino inclemente.

Ahi ainda "as pausas" têm um valor poetico.

E' preciso não encurtal-as.

Na escala chromatica descendente, que precede a entrada do "Allegro", cada nota deve ter o seu valor.

Começa-se lentamente e acelera-se aos poucos, sem precipitação.

Ao terminal-a, a mão esquerda deve sustentar e pôr em realce o accorde de "quarta" e "sexta" que determina a tonalidade.

Mysterio, emoção, tensão, eis como se póde caracterizar o thema do "Allegro", sob o qual a mão esquerda faz ouvir um surdo badalar de timbales.

Imaginae que o "quatuor" da orchestra começa o thema e que o "tutti" intervem sobre os accordes em "minimas" que devem ser tocadas realmente fortes e serem preparados por um breve crescendo das ultimas notas do compasso precedente.

E' preciso dar impetuosidade ao dor.

A "dominante sol" vem depois reinar nos "baixos", sendo ella bem marcada.

O accorde "sol, si bemol, re bemol" e "mi bemol", que se compasso, 28 determina um rompimento no seguimento harmonico, deve ser rigorosamente accentuado.

A segunda idéa que se apresenta curiosamente em "mi bemol menor" é palpitante e se reveste de uma expressão de lyrismo supplicante.

A pequena nota que precede o "sol" bemol, minima pontuada", deve ser quasi ligada a esse "sol" e apoiada nelle.

Os "mordentes" tão tocados antes do tempo, afim de serem bem apoiados sobre a "appoggiatura".

No segundo periodo da segunda idéa, não deixae de sublinhar, na parte superior, a insistencia do "mi bemol", nem tão pouco no "baixo", a primeira nota de cada grupo de quatro colcheias.

O seu seguimento constitue uma vigorosa escala descendente, que serve symetricamente a escala ascendente formada pelas notas iniciaes dos grupos da mão direita.

A volta do thema do "Grave", separando os episodios animados, se encontrará mais tarde na "Sonata em ré menor op. 31 n. 2".

A segunda maneira é, por conseguinte, annunciada na Pathetica.

(Conclue amanhã.)

Maria Bori

Visitou-nos hontem a senhorita Maria Bori, cantora paulista já victoriosa em seu grande Estado, e que emprestará o seu concurso aos meios artisticos da Metropole.

Maria Bori veio convidar-nos para a linda noite de arte em homenagem aos artistas paulistas, que se realizará hoje, nos salões do Centro Paulista.

Orfeão Portugal

Uma commissão de socios desta distincta sociedade fará realizar uma imponente festa artistica no dia 29 de abril, em homenagem aos eximios professores de guitarra e violão Manoel Caramez e Manoel Barlavento, que constará de um magnifico concerto seguido de baile até às 4 horas da madrugada. A homenagem do dia 29 aos abalisados mestres é sincera e merecida, pois ninguem desconhece o valor incomparavel dos homenageados, não só pelo seu aprimorado talento, como tambem pela fina educação que possuem. Os convites acham-se na séde do Orfeão Portugal, para quem os solicitar.

RADIO

Programmas para hoje

SOCIEDADE RADIO PHILIPS DO BRASIL

Estação PRAX

Das 10 ás 12 horas — Discos variados.

Das 13 ás 14 horas — Discos variados.

Das 19 ás 21 horas — Discos variados.

Das 21 ás 23 horas — Transmissão de um programma de studio, offerecido aos ouvintes de PRAX, pela Camisaria Progresso.

RADIO SOCIEDADE DO RIO DE JANEIRO

Estação Radio-Rio PRAA — Onda de 400 metros

8,30 horas — Hora certa. Jornal da manhã. Noticias e commentarios. Ephemerides brasileiras do barão do Rio Branco.

12 horas — Hora certa. Jornal do meio dia. Supplemento musical.

17 horas — Hora certa. Jornal da tarde. Quarto de hora infantil pela tia Beatriz. Supplemento musical.

18 horas — Provisão do tempo e discos variados.

19 horas — Hora certa. Jornal da noite. Supplemento musical.

19,30 horas — Romance da Camisaria "O Cruzeiro".

20 horas — Arte culinaria Bhering.

20,30 horas — Coisas d' "O Cassino".

21 horas — Quarto de hora de Aggripino Grieco.

21,30 horas — Notas de sciencia, arte e litteratura. Programma de canções no studio da Radio Sociedade, com o concurso da sra. Anna de Albuquerque Mello, senhorita Tatiana, srs. Paulo Rodrigues, Moacyr Bueno Rocha e Mario de Azevedo.

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Das 14 ás 15 horas — Discos variados.

Das 18 ás 19 horas — Discos seleccionados. Previsões do tempo e discos Odeon, da Casa Edison.

Das 19,45 ás 20 horas — Discos variados.

Das 20 ás 20 3|4 horas — Discos da Casa Ligneul Santos & C.

A's 20 3|4 horas — Aula de inglez, pelo professor Tyler.

A seguir — Programma de discos variados.

RADIO CLUB DO BRASIL

Onda de 320 metros

Das 7,45 ás 8,15 horas — Aula de gymnastica, pela professora Polly Wetti.

Das 8,15 ás 9 horas — Radio-Jornal, do Radio Club do Brasil.

Das 13 ás 14 horas — Programma de discos variados.

Das 16 ás 17 horas — Programma de discos variados.

Das 19 ás 20 horas — Programma de discos variados, e poesias.

Das 20 ás 20,15 horas — Palestra sobre a moda.

Das 20,15 ás 20,45 horas — Programma de discos variados.

Das 20,45 ás 21 horas — Serviço de Publicidade da Imprensa Nacional.

Das 21 horas em deante — Transmissão do 46º Programma Extraordinario do Radio Club do Brasil, organizado pelo seu "speaker", com o concurso dos seguintes artistas: Patricio Teixeira, Jesy Barbosa, Maximino Serzedello, Sonia Barreto, José Coringa, Madelou Assis, Rita Carvalho, Mario Cabral, Heitor Sodré e Waldemar Ferreira.

RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

Onda de 280 metros

Das 6,45 ás 8,45 horas — Aulas de gymnastica, dirigida pelos srs. Silas Raeder e Oswaldo D. Magalhães. A parte musical está a cargo do pianista Alvaro Paiva.

Das 15 ás 16 horas — Discos seleccionados.

Das 19 ás 19 30 horas — Discos variados.

Das 19,30 ás 19,40 horas — Discos variados.

Das 19,40 ás 20 horas — Programma do Saponaceo Radium.

Das 20 ás 21 horas — Hora dos novos da musica popular.

Das 21 horas em deante — Programma de musica de camera e theatral em seu studio, com o concurso dos seguintes artistas: senhoritas Zené Lara, Nidia Soledade, Marincia Jacovino, Oswaldo Bertagui e Souza Lima.

RADIO-THEATRO

1º) Uma comedia inédita, de Martins da Fonseca; 2º) A scena do cemiterio, da tragedia de Shakspeare, "Hamleto", traducção de Tristão da Cunha; 3º) Dialogo de X. X.

Interpretes: senhoritas Leda Boiasou, Maria Elisa e Rosinha Padua Soares, Olavo de Barros, M. da Fonseca e F. Mastrangelo.

-:S-P-O-R-T:-

Proseguiu ante-hontem o Campeonato de Water Polo

O Boqueirão do Passeio conseguiu derrotar o Natação e Regatas

Na piscina da ilha das Enxadas, proseguiu ante-hontem, o Campeonato Carioca de Water-Polo, sob os auspicios da Federação Brasileira de Sports Aquaticos.

SEGUNDA DIVISÃO

INTERNACIONAL x VASCO DA GAMA

A partida secundaria foi ganha pelo Internacional, pela contagem de 3 x 0. No primeiro tempo o score foi de 1 x 0, tendo sido Simões o autor do tento. No segundo tempo, Faria e Lauro augmentaram a contagem.

Pedro Theberge, um dos nossos cracks de water-polo

Actuou o jogo o sr. Pedro Theberge, do Natação, que agiu impeccavelmente.

O JOGO PRINCIPAL

Para a luta de primeiros teams, foram estes os conjunctos:

Internacional — Casalli; Adolpho e Caruru'; Murillo, Olavo, Delahyte e Chocolate.

Vasco da Gama — Moringa; Pinheiro e Jethro; Pickler, Raphael, Oliveira e Oriente.

No primeiro tempo, o Internacional faz um goal por intermedio de Oriente. Até o final dessa phase, o score não se modificou. No segundo tempo, porém, tendo entrado na piscina sómente tres jogadores de cada lado, porque os demais se achavam fóra por punição do referee, Pickler conseguiu o primeiro goal dos vascainos, de penalty, por ter Adolpho commettido *four* na área perigosa. Estava o jogo empatado. A partida assume um aspecto melhor, e quando faltava pouco para terminar, Caruru' faz o segundo goal do Internacional. Foi um tento licitamente obtido, porém, os jogadores do Vasco da Gama se insurgem, considerando que o juiz os prejudicava. O gesto de indisciplina contristou a quantos o assistiram, porque, na verdade, o juiz foi justo e correcto.

A partida foi dirigida pelo sr. Murillo P. Reis, que teve uma actuação imparcial, honesta e acertada.

Em virtude da retirada dos vascainos, o Internacional foi considerado vencedor por 2x1.

E' de se esperar que a Federação não poude energia para prestigiar os juizes honestos e imparciaes e para punir aquelles que não sabem agir com o espirito verdadeiramente sportivo que é necessario em competições dessa natureza.

A VICTORIA DO BOQUEIRÃO SOBRE O NATAÇÃO

Desfalcado de seus melhores elementos, o querido club "jagunço" soffreu ante-hontem, uma derrota inesperada e de algum modo injusta, na unica partida da 1.ª divisão.

SEGUNDOS TEAMS

O jogo preliminar foi ganho facilmente pelo Natação, que marcou tres goals, sem que o adversario lograsse obter um unico tento.

Todos os goals foram feitos no primeiro tempo. Depois, sem o concurso de dois players, o gremio da ancora branca se limitou a impedir que os adversarios conseguissem vantagem.

Serviu como juiz o sr. Salvador Amendola, que se houve regularmente.

PRIMEIROS TEAMS

Para a luta principal se alinharam os seguintes jogadores:

Natação — Alfredinho; Coimbra e Alberto; Zézé, Laviola, Theberge e Tertuliano.

Boqueirão — Hattem; Schneeweiss e Abrahão; Orlando, Rosas, Aladino e Bahiano.

Inicia-se o jogo com fortes ataques do Natação, até que Schneeweiss, escapando, obtém o primeiro goal do Boqueirão. Tertuliano por duas vezes perde ensejo de abrir o score para os seus. Theberge avança e põe em cheque, varias vezes, o goal contrario. Ha uma falha de Tertuliano, o que permitte Abrahão escapar, conquistando o segundo goal dos "garrafas". Logo depois, terminou o primeiro tempo com o score de 2 x 0, a favor do Boqueirão.

Iniciado o segundo tempo, Abrahão, novamente de escapada, consegue fazer o 3.º goal do Boqueirão. A rapaziada "jagunça", victima apenas da má sorte, não desanima e organiza varios ataques perigosos. Tertuliano, nessa occasião, sente-se mal e é forçado a abandonar a piscina, ficando o Natação, que vinha jogando desfalcado, de Pelanca e Chocolate, que se achavam suspensos, sem o concurso de mais um elemento. Apesar de mais este contratempo, os valorosos "jagunços" agem energicamente, atacando fortemente o arco adversario. E, assim, graças á sua pertinacia, os "jagunços" conquistaram dois goals, ambos feitos por Pedro Theberge, que actuou excellentemente. Era muito tarde, entretanto. Houvesse mais alguns minutos de jogo e talvez o Natação não saisse derrotado da piscina. E' verdade tambem que Hattem, o keeper do Boqueirão, esteve, ante-hontem, num de seus dias felizes, tendo sido uma barreira quasi inexpugnavel.

O TORNEIO DE NOVOS

O jogo realizado em Botafogo, entre o Guanabara e o Internacional, foi ganho pelos guanabarinos, pela elevada contagem de 10 x 0.

Na praia de Santa Luzia, o Boqueirão estava vencendo o Vasco por 2 x 1, quando o juiz suspendeu a partida, attendendo ao facto de estar o mar muito agitado.

DUAS BRILHANTES FIGURAS DO PROFISSIONALISMO BRASILEIRO

Dante Delmanto e Paschoal Segreto visitam o "Diario de Noticias"

O DIARIO DE NOTICIAS foi, hontem, honrado com a visita dos srs. Dante Delmanto, da Associação Paulista de Esportes Athleticos, e Paschoal Segreto Sobrinho, da Liga Carioca de Football.

O representante do profissionalismo paulista veiu agradecer a este jornal os justos commentarios feitos em torno da distincta delegação bandeirante, assim como felicitar-nos pelo desassombrado apoio que vimos dando ao regimen moralizador do football nacional.

O sr. Paschoal Segreto Sobrinho disse-nos da absoluta confiança que tem nos optimos resultados do profissionalismo como elemento moralizador dos nossos costumes sportivos. Pôz em destaque os males que o falso amadoris-

Dante Delmanto

mo tem causado á educação sportiva do brasileiro e o contentamento com que a opinião publica recebeu o novo regimen, cansada que já estava dos processos insinceros que vinham sendo postos em pratica, com graves riscos para o futuro do nosso football.

O dr. Dante Delmanto, que é um advogado dos mais brilhantes, e que reune, a uma solida cultura intellectual e juridica, uma educação finissima, nos relatou em poucas palavras o que tem sido a campanha profissionalista na gloriosa terra de Friedenreich. Reiterou a solidariedade dos paulistas á Liga Carioca e elogiou sem reservas a acção benemerita dos srs. Arnaldo Guinle, Antonio Aveilar, Oscar Costa, Ary Franco, etc., em favor da legalização do profissionalismo.

Disse-nos lamentar que os seus affazeres exigissem sua volta a São Paulo, hontem, mas que pretendia voltar ao Rio, brevemente, tão captivo ficou com o espirito hospitaleiro e a innata gentileza do carioca.

Despedindo-se, o dr. Dante Delmanto e o sr. Paschoal Segreto Sobrinho louvaram, ainda, a nossa orientação em favor do regimen moralizador, animando-nos a proseguir com enthusiasmo nessa trilha, que reconduzirá o football brasileiro ao seu verdadeiro logar.

—

O dr. Dante Delmanto seguiu hontem mesmo para a terra bandeirante. Os srs. Luiz de Barros, Ennio Juvenal Alves e Wladimir Pisa, embarcaram domingo á noite.

—

No proximo dia 8, quando aqui chegar a delegação paulista de football, que vem inaugurar os jogos profissionaes Rio - São Paulo, teremos occasião de rever esses distinctos e illustres sportmen apeanos.

O Odeon F. C., de Nictheroy, tem nova directoria

Da secretaria do querido club alvi-verde, da vizinha cidade de Nictheroy, recebemos a seguinte communicação:

"Exmo. sr. redactor sportivo do DIARIO DE NOTICIAS — Rio — Tenho a honra de communicar a v. ex. que, em sessão solemne realizada em 18 de fevereiro, foram empossados os poderes deste club eleitos pela assembléa geral ordinaria de 5 de janeiro proximo passado para o periodo administrativo 1933-1934, ficando assim constituidos:

Presidente, Felippe Faustino; vice-presidente, Carlos Senna Motta; 1º secretario, Alberto Lemos; 2º secretario, Ayr Monteiro; 1º thesoureiro, Joaquim R. de Abreu; 2º thesoureiro, João da Costa Quintão.

Commissão de Sports — Presidente, Alcides Gomes; — Osmar Nunes e Benedicto Gomes Filho.

Prevalecendo-me da opportunidade, apresento a v. ex. affectuosas saudações. — *Alberto Lemos*, 1º secretario."

Educação physica feminina no Botafogo F. C.

Reabriu-se no grande salão de festas do Botafogo F. C. o curso de Educação Physica Feminina, dos professores Pierre Michailowsky e Vera Grabinska, destinado á educação physica das senhoras, moças e crianças. E' o unico curso no Rio de Janeiro que ensina de accordo com os novos e originaes methodos de educação physica, adoptados pelos verdadeiros educadores de todo mundo, cuja tarefa consiste em procurar a formação harmoniosa do corpo feminino, com exercicios plastico rythmicos, que contribuem efficazmente para a modelação esthetica das fórmas femininas, corrigindo defeitos do corpo.

O curso funcciona ás quartas e sabbados, das 10 ás 12 horas, no salão de festas do Botafogo F. C.

Federação de Tennis do Rio de Janeiro

NOTA OFFICIAL

O presidente da commissão technica solicita, por nosso intermedio, o comparecimento dos membros da mesma commissão, para a reunião a se realizar hoje, terça-feira, 28 do corrente, ás 17 1|2 horas, na séde da Federação.

INSTITUTO = MINEIRO = DO = CAFE'

Rua Visconde de Inhaúma 76 — Tel. 3-3512
Endereço telegr.: MINASCAF — Rio de Janeiro

AVISOS E INFORMAÇÕES

EXPEDIENTE

AVISO N. 120

EMBARQUES DE CAFE' NO INTERIOR

Por ordem do Departamento Nacional do Café, faço publico para conhecimento dos productores e interessados, o seguinte:

Primeiro — Todos os cafés mineiros da safra de 32/33, actual, existentes ainda no interior deverão ser embarcados do dia 13 até o dia 31 do corrente mez de março, "como retidos", não se exigindo apresentação de cedulas e correndo as despesas de armazenagem por conta deste Instituto.

Segundo — Ficam garantidos os direitos concedidos pela quota livre que toque a cada productor nos mezes de março, abril, maio e junho; a liberação se fará de conformidade com a apresentação das respectivas cedulas a este Instituto.

Terceiro — De primeiro de abril a trinta de junho do corrente anno, os despachos se farão em totalidade como retidos, correndo as despesas de armazenagem por conta dos remettentes.

Quarto — Os cafés despolpados serão liberados preferencialmente, na fórma do regulamento especial n. 11, deste Instituto, de 22 de abril de 1932, e demais avisos relativos ao assumpto.

Quinto — Do dia primeiro de abril proximo em deante só serão liberados os cafés já existentes nos armazens reguladores, excepção dos despolpados.

Sexto — Os cafés despachados do dia primeiro de abril do corrente anno em deante só serão liberados depois do dia primeiro de julho, pela fórma que fôr estabelecida.

Setimo — Os cafés da safra nova, assim considerados pelo Departamento Nacional do Café, que forem despachados no corrente mez de março, não serão liberados senão em julho proximo; as despesas de armazenagem dos mesmos correrão por conta dos remettentes.

Rio de Janeiro, 8 de março de 1933.

JACQUES DIAS MACIEL,
Director.

CONGRESSO DE LAVRADORES

CONVOCAÇAO

De ordem do sr. director do Instituto Mineiro do Café e de accordo com o art. 18 dos Estatutos, fica convocado o Congresso de Lavradores de Minas Geraes para se reunir na cidade de Varginha, no sul do Estado, no dia 15 de abril do corrente anno, tendo sido aquella cidade escolhida para séde dessa reunião pelo Conselho de Lavradores, na fórma determinada no mesmo artigo dos Estatutos. Esse Congresso será composto de um delegado de cada uma das commissões censitarias municipaes, por ellas escolhido, respectivamente, para seu representante, e dos membros do Conselho de Lavradores.

Só quem fôr lavrador no Estado de Minas poderá receber mandato de representante nesse Congresso das commissões censitarias, não podendo cada lavrador ter mais de uma delegação.

Rio, 15 de Março de 1933.

ALFREDO SA',
Secretario.

INSTRUCÇÕES SOBRE A ORGANIZAÇAO E FUNCCIONAMENTO DO QUARTO CONGRESSO DE LAVRADORES MINEIROS, A REUNIR-SE NA CIDADE DE VARGINHA NO DIA 15 DE ABRIL DE 1933

O director do Instituto Mineiro do Café, no exercicio de suas attribuições e para execução do disposto nos arts. 18 e 19 dos Estatutos, resolve baixar as seguintes instrucções sobre a organização e funccionamento do Quarto Congresso de Lavradores Mineiros, convocado para se reunir na cidade de Varginha no dia 15 de abril do corrente anno:

Art. 1º — O Congresso de Lavradores será composto dos membros do Conselho de Lavradores e dos representantes das commissões censitarias municipaes devidamente constituidas.

Art. 2º — Cada commissão se fará representar por uma só pessoa, que deverá ser o seu delegado no Congresso.

Só quem fôr lavrador no Estado de Minas poderá receber mandato de representante das commissões censitarias no Congresso, não podendo cada lavrador ter mais de uma delegação.

Paragrapho unico — O representante da commissão censitaria municipal deverá ser portador de officio ou procuração dessa commissão, comprovando sua qualidade e outorgando-lhe os necessarios poderes.

Art. 3º — O Congresso de Lavradores será presidido pelo director do Instituto ou por seu delegado, que completará a mesa directora dos trabalhos com os membros que escolher para secretarios. Em suas faltas ou impedimentos, o presidente será substituido pelo primeiro secretario.

Paragrapho unico — Não comparecendo o director do Instituto ou seu delegado, para presidir os trabalhos do Congresso, elegerá este um presidente, que escolherá, por sua vez os secretarios.

Art. 4º — Perante a mesa assim organizada, os representantes das commissões censitarias apresentarão os respectivos poderes, que serão examinados por uma commissão de tres membros, nomeada pelo presidente do Congresso.

§ 1º — Feita por essa fórma a verificação de poderes, serão considerados liquidos os que não tiverem duvidas ou contestações e estiverem regulares, segundo parecer da commissão.

§ 2º — Os instrumentos de mandato — seja officio, procuração ou acta — sobre que houver impugnação ou que não estiverem regulares, serão objecto de exame e parecer da commissão e sobre elles decidirá o Congresso por votação dos seus membros liquidos, já reconhecidos.

§ 3º — Só serão discutidos e votados os pareceres sobre os casos em que houver duvidas e contestações depois de constituido o Congresso pelo reconhecimento dos representantes liquidos.

Art. 5º — Constituido, assim, o Congresso, o presidente o declarará installado, convidando-o a deliberar sobre as materias de sua competencia.

Art. 6º — O presidente poderá nomear commissões technicas para estudar e emittir parecer sobre materias a serem discutidas e votadas pelo Congresso.

Art. 7º — As sessões do Congresso não poderão exceder de cinco dias e realizar-se-ão durante o dia e á noite, em horas préviamente designadas pelo presidente.

Art. 8º — O Instituto Mineiro do Café, pela verba propria de seu orçamento, proverá as despesas de passagem e de hospedagem dos membros do Congresso de Lavradores, mediante comprovação que lhe fôr apresentada.

Art. 9º — Sem direito de tomar parte nas votações do Congresso de Lavradores, qualquer lavrador de café no Estado poderá comparecer ao Congresso para apresentar suggestões e defender suas idéas, devendo, para esse fim, entender-se préviamente com o presidente do Congresso.

Art. 10 — Todas as medidas e propostas são sujeitas a uma só discussão e nenhum orador poderá sobre cada assumpto falar mais de uma vez e mais de quinze minutos. Nos casos omissos nestas instrucções, que valem como regimento interno, recorrer-se-á á praxe de assembléas congeneres.

Instituto Mineiro do Café, Rio, 20 de março de 1933.

JACQUES DIAS MACIEL,
Director.

AVISO N. 121

Faço publico, para conhecimento dos interessados, que o café que se achava no armazem regulador de Cruzeiro, por occasião do movimento revolucionario irrompido em S. Paulo, em julho de 1932, será entregue aos respectivos remettentes ou consignatarios, aqui ou naquella capital, conforme se destinavam, a Santos ou á Maritima, desde que queiram recebel-o, no todo ou em parte, com inteira exoneração de responsabilidade deste Instituto.

Aquelles que não acceitarem esta solução, o Instituto se propõe comprar o alludido café pela classificação de typo feita no armazem de Cruzeiro, como café commum, ao preço do mercado.

Rio, 23 de Março de 1933.

JACQUES DIAS MACIEL,
Director.

REGULAMENTO ESPECIAL N. 14

ELEIÇÕES DAS COMMISSÕES CENSITARIAS PARA O BIENNIO 1933/35

O Director do INSTITUTO MINEIRO DO CAFE' para boa comprehensão e perfeita execução do disposto no art. 21 e seus paragraphos, dos Estatutos, resolve baixar as instrucções seguintes:

Art. 1º — As eleições das novas Commissões Censitarias serão realizadas em todos os municipios cafeeiros do Estado, de 30 de Abril a 31 de Maio do corrente anno, em data que será fixada pelo Inspector Regional ou seu delegado, de accordo com a Commissão Censitaria actual.

§ 1º — A convocação dos lavradores eleitores se fará com a antecedencia minima de 10 dias, por meio de editaes que serão affixados nos logares habituaes, quer na séde do municipio, quer nos districtos, devendo tambem ser publicada pela imprensa local, onde houver.

§ 2º — Desses editaes deverão constar, além do motivo da convocação, a data e a hora da eleição e o local em que a mesma se deva realizar.

Art. 2º — A mesa eleitoral será constituida pelos membros, em maioria, da actual Commissão Censitaria, funccionando como fiscal, por parte do Instituto, o Inspector Regional ou seu delegado, a quem caberá assumir a presidencia na falta do presidente da Commissão.

§ 1º — No caso de não comparecimento de membros da Commissão Censitaria em numero sufficiente para constituição da maioria estabelecida neste artigo, assumirá a presidencia o Inspector ou seu delegado, que convidará um ou mais dos eleitores presentes para completarem a mesa.

§ 2º — No caso de não comparecimento de nenhum membro da Commissão Censitaria, o Inspector Regional ou seu delegado convidará quatro (4) dos eleitores presentes para formarem a mesa e assumirá a presidencia.

Art. 3º — Só serão reconhecidas como legitimas as eleições procedidas na data e local designados no edital de convocação.

Art. 4º — O corpo eleitoral de cada municipio se comporá de todos os lavradores já inscriptos no Instituto e com plantações de cinco (5.000) cafeeiros, no minimo.

Os seus nomes serão devidamente relacionados pela Secção de Censo e Estatistica do Instituto e essas relações enviadas ás respectivas Commissões Censitarias e aos Inspectores Regionaes.

Paragrapho unico — As relações a que se refere o presente artigo constituirão as listas de chamada para a eleição.

Art. 5º — As novas Commissões Censitarias se comporão de cinco (5) membros, no minimo, e de dez (10), no maximo.

§ 1º — Cada eleitor poderá votar em tantos nomes quantos forem os membros da Commissão a eleger, podendo accumular em um só nome dois terços de seus votos.

§ 2º — Para a validade da eleição será exigido o comparecimento minimo de 10 % (dez por cento) dos eleitores relacionados.

§ 3º — Verificado o não comparecimento minimo exigido no paragrapho anterior, suspenderá a mesa os trabalhos e marcará nova data para a realização do pleito, fazendo uma segunda convocação, na fórma prescripta nos paragraphos 1º e 2º do art. 1º das presentes instrucções.

Art. 6º — De todo o processo eleitoral, da installação da mesa á apuração final e incidentes occorrentes, será lavrada acta circumstanciada, que, assignada por todos os membros da mesa e referendada pelo Inspector Regional ou seu delegado, será entregue a este, em original, para devido encaminhamento ao Instituto.

Art. 7º — As assignaturas dos eleitores serão appostas em folha avulsa, rubricada pelo presidente da mesa e pelo Inspector Regional ou seu delegado.

Paragrapho unico — A relação de assignaturas dos eleitores será remettida ao Instituto annexa á acta da eleição.

Art. 8º — Não será admittido o voto por procuração.

Art. 9º — No caso de inscripção collectiva, o direito de voto caberá áquelle que se apresentar munido de autorização firmada pela maioria dos co-proprietarios.

Art. 10 — A' mesa competirá estabelecer o processo da eleição, podendo o voto ser secreto ou a descoberto, segundo o criterio que fôr adoptado. Tambem será valida a eleição feita por acclamação.

Art. 11 — As decisões da mesa serão tomadas por maioria de votos de seus membros, cabendo ao presidente apenas o voto de desempate.

Art. 12 — A eleição poderá ser impugnada pelo Inspector Regional ou seu delegado, que fará constar da acta as razões determinantes da impugnação.

Art. 13 — Após a eleição, deverá a Commissão recem-eleita se reunir e proceder á escolha do seu presidente e secretario, cujos nomes deverão ser communicados ao Instituto.

Art. 14 — As Commissões Censitarias, eleitas nos termos das presentes Instrucções, serão reconhecidas pelo Instituto, após o estudo e approvação das respectivas eleições, cabendo ao Chefe da Secção de Censo e Estatistica expedir, em nome do Director do Instituto, cartas de investidura a todos os seus membros.

Art. 15 — As Commissões eleitas iniciarão o exercicio de seu mandato no dia 1 de Julho de 1933.

Rio de Janeiro, 23 de Março de 1933.

JACQUES DIAS MACIEL,
Director.

Para os effeitos do Regulamento Especial n. 13 e Avisos ns. 118 e 119 por ordem do director do Instituto Mineiro do Café, fica estabelecida a tabella abaixo, por differença de typos, na praça de Angra dos Reis:

CAFÉS ESTRICTAMENTE MOLLES

Typo			
Typo	2	mais	1$000
"	2/3	"	$750
"	3	"	$500
"	3/4	"	$250
"	4	BASE	estrictamente molle.
"	4/5	menos	$500
"	5	"	1$000
"	5/6	"	1$500
"	6	"	2$000
"	6/7	"	2$500
"	7	"	3$000
"	7/8	"	3$500
"	8	"	4$000

O preço do typo "4 base estrictamente molle" será de 15$000 (quinze mil réis) por 10 kilos no porto de Angra dos Reis.

A differença entre os cafés estrictamente molles e os molles será de 1$300 por typo e por 10 kilos.

A differença entre os cafés molles e duros fica fixada em 1$500 a menos por typo e por 10 kilos.

O preço basico desta tabella será revisto semanalmente.

Rio de Janeiro, 26 de Março de 1933.

(a.) EDGAR BRITO LYRA
Chefe do Departamento Commercial.

AVISO N. 122

Ficam suspensas, a partir desta data, as permutas de quotas mensaes instituidas pelo aviso n. 100, deste Instituto.

Rio, 25 de Março de 1933.

SADOC DE SOUSA,
Superintendente.

EDITAL DE CONCURSO PARA CONTADOR DA COOPERATIVA DE THEOPHILO OTTONI

Para conhecimento dos interessados, faço publico que, dentro do prazo de trinta dias, a contar da data deste edital, se acha aberta neste Instituto a inscripção para concurso, afim de ser preenchido o cargo de Contador da Cooperativa Agricola de Theophilo Ottoni, que, de accordo com os Estatutos, deve ser nomeado por este Instituto.

A inscripção será feita mediante requerimento assignado pelo candidato ou seu representante legal.

O requerimento deverá mencionar a idade, filiação, naturalidade e residencia do candidato e ser acompanhado dos seguintes documentos:

a) certidão de idade em original, ou documento equivalente, que prove ter o candidato a idade minima de 21 annos e maxima de 35 annos;

b) attestado medico de não soffrer o candidato molestia contagiosa ou infecto-contagiosa;

c) attestado de vaccinação ante-variolica, recente;

d) prova de satisfazer o candidato as exigencias dos decretos federaes ns. 20.158, de 30 de junho de 1931, e 21.033, de 8 de fevereiro de 1932.

As inscripções se encerrarão ás 15 horas do dia terminal do prazo.

O concurso terá inicio no dia immediato ao da terminação do referido prazo, começando as provas ás 9 horas.

Constará das seguintes materias: portuguez, noções de francez, mathematica commercial e financeira, contabilidade, especialmente agricola e bancaria, legislação commercial e sobre syndicatos e cooperativas.

Além das provas dessas materias, que serão escriptas e durarão duas horas, no maximo, para cada materia, haverá uma prova pratica de dactylographia, que durará cinco minutos.

A prova de portuguez constará de redacção não excedente de vinte linhas sobre assumpto escolhido no momento e de analyse syntatica de um trecho de escriptor contemporaneo; a de francez, de traducção de um trecho de vinte linhas, sorteado no momento; a de mathematica commercial e financeira, de solução de cinco problemas formulados pela commissão examinadora; as demais, sobre assumptos escolhidos no momento.

Não se realizarão mais de tres provas no mesmo dia e em cada uma dellas serão os candidatos avisados da hora do inicio da subsequente.

De accordo com a Resolução numero 13, do Conselho de Lavradores, terão preferencia, para a nomeação, os candidatos que já forem funccionarios do Instituto.

Entre os candidatos que forem classificados com igualdade de pontos, serão preferidos os que melhores referencias apresentarem, reservando-se o director o direito de não nomear nenhum dos classificados se as referencias e informações a seu respeito não forem satisfatorias.

Instituto Mineiro do Café, 24 de Março de 1933.

JACQUES DIAS MACIEL,
Director.

Contadoria

DESPACHOS DO SR. DIRECTOR

Rêde Mineira de Viação (Processos ns. 32.056, 2.041, 2.042 e 2.691) — Pague-se.

Companhia Sul-Mineira de Armazens Geraes (Processo n. 35.065) — Pague-se.

Companhia Metropolitana de Armazens Geraes (Processos ns. 2.773, 2.774 e 2.775) — Credite-se.

Moura, Andrade & C., por intermedio da Delegacia do I. M. C. em S. Paulo (Processo n. 1.907) — Façam-se os lançamentos, de accordo com o parecer.

Delegacia do I. M. C. em Angra dos Reis (Processos ns. 3.613, 3.663, 3.764 e 3.808) — Debite-se, de accordo com o parecer.

Lista de Liberação n. 271/SP. — 4/3/33

ARMAZEM AUTORIZADO DA COMPANHIA ARMAZENS GERAES SÃO PAULO

CAFÉS PERMUTADOS EM VIRTUDE DO AVISO 100 — (P-2.365/33)

Numero de Ordem	Numero do Despacho	Data de Despacho	Saccas	Procedencia
5.016	21	2/ 1/32	50	Tombos
5.418	15	2/ 1/32	104	Tombos
5.419	17	2/ 1/32	104	Tombos
5.501	9	2/ 1/32	104	Tombos
5.102	1	2/ 1/32	334	F. Lemos
5.637	12	2/ 1/32	250	Carangola
		Total . . .	946	

O lote 5.102 é de 335 saccas, tendo 1 sacca de typo inferior ao 8.

Lista de Liberação n. 274/SP. — 4/3/33

ARMAZEM AUTORIZADO DA COMPANHIA ARMAZENS GERAES SÃO PAULO

CAFÉS DE QUOTA LIVRE RETIDOS POR NECESSIDADE DE FISCALIZAÇÃO

Numero de Ordem	Numero do Despacho	Data de Despacho	Saccas	Procedencia
7.368	85	23/ 9/32	32	Chiador
1.436	21	5/12/32	250	Manhuassú
		Total . . .	282	

Lista de Liberação n. 269/SP. — 3/3/33

ARMAZEM AUTORIZADO DA COMPANHIA ARMAZENS GERAES SÃO PAULO

CAFÉS PERMUTADOS EM VIRTUDE DO AVISO 100 — (P-2.208/33)

Numero de Ordem	Numero do Despacho	Data de Despacho	Saccas	Procedencia
5.596	19	3/12/31	200	Carangola
5.109	5	2/ 1/32	335	F. Lemos
5.580	11	2/ 1/32	104	Tombos
5.502	13	2/ 1/32	104	Tombos
		Total . . .	743	

Lista de Liberação n. 268/SP. — 3/3/33

ARMAZEM AUTORIZADO DA COMPANHIA ARMAZENS GERAES SÃO PAULO

CAFÉS PERMUTADOS EM VIRTUDE DO AVISO 100 — (P-2.208/33)

Numero de Ordem	Numero do Despacho	Data de Despacho	Saccas	Procedencia
5.220	5	2/ 1/32	78	Tombos
5.221	7	2/ 1/32	78	Tombos
5.228	1	2/ 1/32	78	Tombos
5.234	3	2/ 1/32	78	Tombos
5.239	69	5/ 1/32	21	Tombos
5.310	57	2/ 1/32	50	Tombos
5.327	35	2/ 1/32	130	Tombos
5.328	33	2/ 1/32	104	Tombos
5.420	19	2/ 1/32	104	Tombos
		Total . . .	721	

Lista de Liberação n. 213/SM. — 4/3/33

ARMAZEM AUTORIZADO DA COMPANHIA SUL MINEIRA DE ARMAZENS GERAES

CAFÉS PERMUTADOS EM VIRTUDE DO AVISO 100 — (P-2.307/33)

Numero de Ordem	Numero do Despacho	Data do Despacho	Saccas	Procedencia
5.281	347	30/ 9/32	333	Lavras
5.246	349	30/ 9/32	333	Lavras
5.254	348	30/ 9/32	326	Lavras
		Total. . .	992	

Lista de Liberação n. 214/SM. — 4/3/33

ARMAZEM AUTORIZADO DA COMPANHIA SUL MINEIRA DE ARMAZENS GERAES

CAFÉS PERMUTADOS EM VIRTUDE DO AVISO 100

Numero de Ordem	Numero do Despacho	Data do Despacho	Saccas	Procedencia
4.403	153	4/ 8/32	9	Palmyra
5.301	350	30/ 9/32	324	Lavras
		Total. . .	333	

Em lista 210/SM., de 23/2/33 saiu publicado por engano a data de despacho 14/11/32, quando o deveria ser 4/11/32 (lote 5.591).

Economia — Commercio — Industria

MERCADO CAMBIAL

(Continuação da 10.ª pagina)

S/Madrid, á vista, por libra	40.50	40.50
S/Paris, á vista, por libra	87.09	87.15
S/Lisboa, á vista, escudos	110.00	110.00
S/Berlim, á vista, por libra	14.35	14.30
S/Amsterdam, á vista, por libra	8.50	8.50
S/Berne, á vista, por libra	17.78	17.75
S/Bruxellas, á vista, por libra	24.56	24.55

FECHAMENTO

	Hoje	Fech. ant.
S/Nova York, á vista, por libra	3.42.60	3.42.37
S/Genova, á vista, por libra	66.70	66.70
S/Madrid, á vista, por libra	40.45	40.50
S/Paris, á vista, por libra	87.06	87.15
S/Lisboa, á vista, escudos	110.00	110.00
S/Berlim, á vista, por libra	14.35	14.30
S/Amsterdam, á vista por libra	8.50	8.50
S/Berne, á vista, por libra	17.73	17.75
S/Bruxellas, á vista, por libra	24.56	24.55

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 25.

FECHAMENTO

	Hoje	Fech. ant.
S/Londres, telegraphica, por libra	3.42.50	3.43.50
S/Paris, telegraphica, por franco	3.93.12	3.93.50
S/Genova, telegraphica, por lira	5.13.50	5.13.75
S/Madrid, telegraphica, por peseta	8.46	8.46
S/Amsterdam, telegraphica, por florim	40.31	40.32
S/Berne, telegraphica, por franco	19.30	19.32
S/Bruxellas, telegraphica, por franco	13.95	13.96
S/Berlim, telegraphica, por marco	23.91	23.91

ABERTURA

NOVA YORK, 27.

	Hoje	Fech. ant.
S/Londres, telegraphica, por libra	3.42.12	3.42.50
S/Paris, telegraphica, por franco	3.93.00	3.93.12
S/Genova, telegraphica, por lira	5.13.00	5.13.50
S/Madrid, telegraphica por peseta	8.46	8.46
S/Amsterdam, telegraphica por florim	40.30	40.31
S/Berne telegraphica, por franco	19.29	19.30
S/Bruxellas, telegraphica, por franco	13.94	13.95
S/Berlim, telegraphica, por marco	23.86	23.91

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 27.

ABERTURA

	Hoje	Fech. ant.
S/Londres, taxa tel., por $ ouro, t/venda	40 ½	40 7/16
S/Londres, taxa tel., por $ ouro, t/compra	40 29/32	40 27/32

EM MONTEVIDEO

MONTEVIDEO, 27.

ABERTURA

	Hoje	Fech. ant.
S/Londres, taxa tel., por $ ouro, t/venda	33 ⅝	33 5/16
S/Londres, taxa tel., por $ ouro, t/compra	33 ⅝	33 9/16

BOLSA DE TITULOS

RIO, 27. — Durante o dia este mercado correu regularmente animado. — As vendas foram as seguintes:

	Minimo	Maximo
2 Uniformisadas, de 500$000	—	750$000
40 Uniformisadas, de 1:000$000	815$000	820$000
5 Diversas Emissões, (nom.), de 200$000	—	780$000
3 Diversas Emissões, (nom.), de 500$000	—	800$000
328 Diversas Emissões, (nom.), de 1:000$000	815$000	820$000
305 Diversas Emissões, (port.), de 1:000$000	815$000	818$000
10 Emprestimo de 1931, (port.)	—	186$500
2 Obrigações do Thesouro, 1930	—	970$000
378 Obrigações de Minas, de 1:000$000, 9 %	1:032$000	1:033$000
100 Debentures, Docas de Santos	—	190$000
13 Petropolis, (1918)	—	178$000
45 Docas de Santos, (nom.)	—	214$000
150 Municipaes, 7 %, port., (D. 1.822)	—	185$000
340 Municipaes, 7 %, port., (D. 3.264)	—	186$500
3 Municipaes, 8 %, port., (D. 1.933)	—	186$000
5 Municipaes, 1931	169$500	170$000
35 Estado do Rio, 4 %	—	103$000
18 Estado de Minas, 5 %, (nom.)	—	710$000
60 Estado de Minas, 7 %, port., (D. 9.716)	—	835$000
17 Estado de Minas, 5 %, port., (D. 9.522)	675$000	680$000
OFFERTAS	**Vended.**	**Comprad.**
Emprestimo Nacional, 1903, (port.)	—	—
Uniformisadas, de 1:000$000	—	812$000
Diversas Emissões, de 1:000$000, (nom.)	820$000	815$000
Diversas Emissões, de 1:000$000, (port.)	818$000	815$000
Obrigações do Thesouro, (1921)	—	965$000
Obrigações do Thesouro, (1930)	980$000	970$000
Obrigações Rodoviarias (nom.)	—	—
Obrigações Ferroviarias, (nom.)	—	1:022$000
Apolices Municipaes £ 20 (port.)	—	—
Apolices Municipaes, 1906, (port.)	—	156$000
Apolices Municipaes, 1914, (port.)	—	143$000
Apolices Municipaes, 1917, (port.)	151$000	150$000
Apolices Municipaes, 1920, (port.)	150$000	149$500
Apolices Municipaes, 1931, (port.)	167$000	166$000
Apolices Municipaes, (Dec. 1.885)	170$000	—
Apolices Municipaes, (Dec. 1.622)	165$000	164$000
Apolices Municipaes, (Dec. 1.933)	186$000	184$000
Apolices Municipaes, (Dec. 1.948)	167$000	—
Apolices Municipaes, (Dec. 1.999)	—	182$000
Apolices Municipaes, (Dec. 2.093)	185$000	—
Apolices Municipaes, (Dec. 2.097)	167$000	—
Apolices Municipaes, (Dec. 3.264)	161$000	160$500
Apolices Municipaes (Dec. 2.339)	—	—
Bello Horizonte, de 1:000$000, 7 %	—	—
Prefeitura de Petropolis (1918)	—	—
Minas Geraes, de 1:000$000, (nom.), 5 %	685$000	—
Minas Geraes, de 1:000$000, (port.), 5 %	675$000	670$000
Minas Geraes, de 1:000$000, (port.), 7 %	—	830$000
Minas Geraes, de 1:000$000 (nom.), 7 %	—	—
Obrigações de Minas, 9 %	1:084$000	1:033$000
Rio de Janeiro, de 1:000$000, (D. 2.316)	890$000	870$000
Rio de Janeiro, de 100$000, (port.), 4 %	103$000	102$000
BANCOS E COMPANHIAS		
Banco do Brasil	390$000	—
Banco Boavista	—	—

(Conclue na 12.ª pagina)

ECONOMIA — COMMERCIO — INDUSTRIA

C A F E'

DIARIO DE NOTICIAS — Rio, 28 de Março de 1933

O mercado apresentou-se hontem ainda com regular movimento de negocios, fechando calmo, com os preços sustentados.

Foram registradas até ás 10 ½ horas vendas num total de 4.168 saccas.

A pauta semanal, de 27/3 a 2/4, é de 1$160; o imposto de Minas, de 3$000 e o do Estado do Rio, 5$ por 1$ ouro.

O mercado a termo continúa paralysado.

O typo 7 foi cotado o anno passado a 12$500.

COTAÇÕES

Typo 3	13$100
Typo 4	12$700
Typo 5	12$300
Typo 6	11$900
Typo 7	11$500
Typo 8	10$900

DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFÉ

Cotação do typo 7 .. 12$000

MOVIMENTO DO DIA 25

		Saccas
Stock em 24		438.247
Entradas:		
Pela Leopoldina (de Minas)	4.372	
Pela Maritima	3.333	
Reguladores	6.125	14.330
Total		452.577
Saidas:		
Europa	14.595	
Africa	1.639	
Asia	523	
Cabotagem	503	
Consumo local no dia 25	500	
Retirado pelo D. Nacional do Café no dia 25	4.234	21.994
Stock em 25		430.583
Idem, anno passado		282.726
Entradas geraes em 25		287.962
Desde 1 de julho		3.529.586
Saidas geraes em 25		212.021
Desde 1 de julho		2.746.193

Foram registradas vendas num total de 5.428 saccas.

COMMISSÃO DE PREÇO
Castro Silva & C.
Felippe José Salles.
Garcia Bastos & C.

EM S. PAULO

S. PAULO, 27. - Entradas de café até ao meio dia:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista	17.000	26.000	—
Em São Paulo pela Sorocabana, etc.	38.000	28.000	—
Total	55.000	54.000	—

O anno passado foi domingo.

EM SANTOS

SANTOS, 27.

ABERTURA

	Hoje	F. ant.
Contracto "A", typo 4, molle:		
Entrega em março	14$500	14$500
" em abril	14$500	14$000
" em maio	14$500	14$000
" em junho	14$500	14$000
Vendas conhecidas	—	—
Mercado	Paral.	Paral.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Entrega em março	14$500	14$000
" em abril	14$500	14$000
" em maio	14$500	14$000
" em junho	14$500	14$000
Vendas do dia	—	—
Mercado	Paral.	Paral

FECHAMENTO DO CAFÉ

Mercado — Hoje, calmo; anterior, calmo.

Typo 4, disponivel, por 10 ks. — Hoje, 14$200; anterior, 14$200.

Embarques — Hoje, 39.729; anterior, 27.020 saccas.

Entradas até ás 14 horas — Hoje, 58.106; anterior, 44.378 saccas.

Existencia de hontem por embarcar, 1.414.607; anterior, 1.394.230 saccas.

Saidas — Para os Estados Unidos, 22.593 saccas; para a Europa, 1.750; para outros portos, 901. — Total das saidas, 25.244 saccas.

O anno passado foi domingo.

EM JUNDIAHY

JUNDIAHY, 25 - Café recebido pela Estrada Paulista, das 12 ás 17 horas:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Para S. Paulo.	—	—	—
Para Santos	8.000	11.000	—
Total	8.000	11.000	—

O anno passado foi feriado.

EM VICTORIA

VICTORIA, 27. - Mercado a termo sem reunião.

ESTATISTICA

	Saccas
Entradas	11.081
Saidas	16.282
Em stock	42.342

NO HAVRE

HAVRE, 27.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Entrega em maio	173 ½	175 ¼
" em julho	172	174 ¾
" em set.	170 ¾	173
" em dez.	168 ¾	170 ½
Vendas do dia	3.000	3.000
Mercado	A. est.	Estav.

Baixa de 1 ¾ a 2 ¼ francos, desde o fechamento anterior.

EM LONDRES

LONDRES, 27.

	Hoje	Ant.
Typo 4: Sup. Santos prompto p/embarque	54/	54/
Typo 7: Rio, prompto para embarque	48/	48/

EM HAMBURGO

HAMBURGO, 27. — Não houve cotações neste mercado.

EM NOVA YORK

(Contractos do Rio)

NOVA YORK, 27.

ABERTURA

	Hoje	F. ant.
Entrega em maio	n/c.	n/c.
" em julho	5.16	5.27
" em set.	5.10	5.10
" em dez.	4.90	5.03
Vendas conhecidas	—	—
Mercado	Calmo	Calmo

Baixa de 10 a 13 pontos, desde o fechamento anterior.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Entrega em maio	5.30	5.38
" em julho	5.14	5.27
" em set.	4.93	5.10
" em dez.	4.91	5.03
Vendas do dia	5.000	—
Mercado	Calmo	Calmo

Baixa de 8 a 13 pontos desde o fechamento anterior.

BOLSA DE TITULOS

(Conclusão da 11.ª pagina)

Banco do Commercio	115$000	—
Banco dos Funccionarios	—	450$000
Banco Mercantil	70$000	—
Banco Portuguez, (port.)	—	—
Banco Credito Real de Minas	—	2:750$000
Previdente	—	—
Argos	—	—
Seguros Confiança	—	1:000$000
Varejistas	—	40$000
Lloyd Atlantico	—	—
União dos Proprietarios	180$000	—
Companhia America Fabril	100$000	—
Alliança	85$000	—
Corcovado	405$000	—
Brasil Industrial	110$000	90$000
Manufactora	—	—
Confiança Industrial	—	100$000
Progresso Industrial	550$000	—
Taubaté Industrial	123$500	122$000
São Jeronymo	—	212$000
Docas de Santos, (nom.)	220$000	—
Docas de Santos, (port.)	—	—
Brahma	—	—
Ferro Manganez	—	—
Artefactos de Borracha	—	—
DEBENTURES		
Tecidos Alliança, (1.ª Série)	160$000	—
Confiança	110$000	—
Progresso Industrial	155$000	—
Cotonificio Gavea	—	200$000
Docas de Santos	190$000	180$500
Mestre & Blatgé	195$000	190$000
Nova America	1:016$000	1:013$000
Manufactora	200$000	180$000
Companhia Brahma	—	1:030$000
Hoteis Palace	—	190$000
Mercado	—	—
Tijuca	180$000	—
Bellas Artes	—	—
Edificadora	—	—
Mercado	215$000	209$000

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 27.

TITULOS BRASILEIROS

	Fechamento - Compradores Hoje	Anterior
FEDERAES		
Funding, 5 %	91. 0. 0	91. 0. 0
Novo Funding, 1914	70. 5. 0	70. 0. 0
Novo Funding, 1914	70. 5. 0	70. 5. 0
Conversão, 1910, 4 %	21.15. 0	21.15. 0
Emprestimo de 1913, 5 %	27.15. 0	27.15. 0
ESTADUAES		
Districto Federal, 5 %	24. 0. 0	34. 0. 0
Rio de Janeiro, 1917, 7 %	26. 0. 0	26. 0. 0
Bahia, 1928, 5 %	9. 0. 0	9. 0. 0
Pará 5 %	4. 0. 0	4. 0. 0
TITULOS DIVERSOS		
Ang. South Am. Bank Ltd., série B, 1 £ int.	0. 5. 6	0. 5. 6
Bank of London & South America, Ltd.	3.17. 6	3.15. 0
Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd.	9.50	9.62
Brazilian Warrant Ag. & Finance Co., Ltd.	0. 1. 3	0. 1. 3
Cables & Wireless, Ltd., ("B" Shares)	11.10. 0	10.17. 6
Royal Mail Steam Packet Co. Ltd.	8. 0. 0	8. 0. 0
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1. 5. 4 ½	1. 5. 3
Leop. Rail. Co., Ltd. 6 ½ %, term. deb., 1933	76. 0. 0	76. 0. 0
Lloyd's Bank Ltd., ("A" Shares)	2.12.10 ½	2.12. 7 ½
Rio de Janeiro City Imp. Co., Ltd.	1. 0. 0	1. 0. 0
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1.16. 0	1.17. 0
São Paulo Railway Co., Ltd.	87. 0. 0	83.10. 0
Western Teleg. Co., Ltd., 4 %, Deb. Stock.	98. 0. 0	98. 0. 0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emp. de Guerra Britannico, 3 ½ %, 1927/47	101. 7. 6	101. 0. 0
Consolidados, 2 ½ %	76. 2. 6	75.15. 0

ALGODÃO

O mercado esteve calmo, com os preços inalterados.

COTAÇÕES (por 10 ks., cif Rio)

Seridó	T. 3 64$000	T. 4 62$000
Sertão	T. 3 60$000	T. 5 55$500
Ceará	T. 3 n/c.	T. 5 56$000
Mattas	T. 3 50$000	T. 5 47$000
Posto em S. Paulo, por 15 ks.:		
Paulista	T. 3 69$000	T. 5 67$000

COTAÇÕES DA JUNTA DOS CORRETORES

Seridó	T. 3 65$000	T. 5 62$000
Sertão	T. 3 63$000	T. 5 58$000
Ceará	T. 3 59$000	T. 5 57$000
Mattas	T. 3 52$000	T. 5 50$000
Paulista	T. 3 41$000	T. 5 39$000

MOVIMENTO DO DIA 25

		Fardos
Stock em 24		29.175
Entradas:		
Pernambuco	52	
Pará	250	302
Total		29.477
Saidas		778
Stock em 25		28.699

EM S. PAULO

S. PAULO, 27.

ABERTURA

	Comp.	Vend.
Entrega em março	n/c.	n/c.
" em abril	n/c.	51$000
" em maio	46$500	47$500
" em junho	46$100	47$000
" em julho	n/c.	47$000
" em agt.	n/c.	n/c.

Foram vendidas 500 arrobas. Mercado estavel.

FECHAMENTO

	Comp.	Vend.
Entrega em março	n/c.	n/c.
" em abril	n/c.	50$000
" em maio	47$500	n/c.
" em junho	n/c.	n/c.
" em julho	n/c.	n/c.
" em agt.	47$000	n/c.

Foram vendidas 1.500 arrobas. Mercado estavel.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 27.

	Preço por 15 ks. Hoje	Ant.
Mercado	Frouxo	Frouxo
1.ª sorte, comp.	70$000	71$000

ENTRADAS

	Saccas de 80 ks.	
Desde hontem	900	800
De 1.° de set. p.	75.000	74.100

EXPORTAÇÃO

	Fardos de 180 ks.	
Rio de Janeiro	—	200
Bahia	—	100
Existencia em saccas de 80 ks.	6.300	6.800

Foram abatidas do consumo do dia 400 saccas de 80 kilos.

EM LIVERPOOL

LIVERPOOL, 27.

	Hoje	Ant.
Mercado	Estav.	Calmo
Pernambuco Fair.	5.28	5.25
Maceió Fair	5.28	5.25
Amer. Futures:		
Am. Fully Midl.	5.13	5.10
Entrega em maio	4.94	4.92
" em julho	4.94	4.92
" em out.	4.98	4.96
" em jan.	5.02	5.00

Disponivel brasileiro — Alta de 3 pontos.

Disponivel americano — Alta de 3 pontos.

Termo americano — Alta de 2 pontos.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Amer. Futures:		
Entrega em maio	4.95	4.92
" em julho	4.95	4.92
" em out.	4.99	4.96
" em jan.	5.03	5.00

O mercado melhorou depois da abertura, havendo pedidos de commerciantes e afrouxou depois da reabertura, devido ás liquidações.

Alta de 3 pontos, desde o fechamento anterior.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 27.

ABERTURA

	Hoje	F. ant.
Amer. Futures:		
Entrega em maio	6.35	6.38
" em julho	6.52	6.55
" em out.	6.69	6.74
" em jan.	6.89	6.94

Commercio de caracter normal.

Os operadores do sul vendem.

Baixa de 3 a 5 pontos, desde o fechamento anterior.

ASSUCAR

O mercado manteve-se sustentado.

A bolsa continúa paralysada.

COTAÇÕES

Crystal branco	56$000 a 57$000
Crystal amarello	48$000 a 49$000
Mascavinho	Nominal
Mascavo	36$000 a 37$000
3.° jacto	n/c. n/c.

MOVIMENTO DO DIA 25

		Saccas
Stock em 24		161.843
Entradas:		
Natal	500	
Pernambuco	2.000	
Campos	1.000	3.500
Total		165.343
Saidas		5.081
Stock em 25		160.262
Entradas geraes		164.536
Saidas geraes		143.066

EM S. PAULO

S. PAULO, 27. — Este mercado continúa paralysado.

PREÇOS DO DISPONIVEL

Branco crystal	n/c. n/c.
Somenos	47$500 a 48$500
Mascavo	35$000 a 36$000

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 27.

	Preço por 15 ks. Hoje	F. ant.
Mercado	Paral.	Calmo
Brutos seccos	n/c.	5$800

ENTRADAS

	Saccas de 60 ks	
Desde hontem	4.700	—
De 1.° de set. p.	3.523.700	3.519.000

EXPORTAÇÃO

Rio de Janeiro	—	15.200
Santos	—	7.500
Sul do Brasil	—	3.000
Existencia em saccas de 60 ks.	513.500	508.800

EM LONDRES

LONDRES, 27.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Entrega em março	5/9	5/9
" em maio	5/10	5/10 ¾
" em agt.	6/2 ¼	6/2 ¾
" em set.	6/3	6/3 ¼

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 25.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Entrega em maio	0.98	1.00
" em julho	1.02	1.03
" em set.	1.04	1.05
" em dez.	1.07	1.08

Mercado apenas estavel.

Baixa de 1 a 2 pontos, desde o fechamento anterior.

ABERTURA

NOVA YORK, 27.

	Hoje	F. ant.
Entrega em maio	0.98	0.98
" em julho	1.02	1.02
" em set.	1.04	1.04
" em dez.	1.07	1.07

Mercado estavel.

Inalterado desde o fechamento anterior.

TRIGO

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 25.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Por 100 kilos:		
Entrega em maio	5.12	5.09
" em junho	5.18	5.16
" em julho	5.28	5.23
Mercado	Calmo	A. est.
Disponivel typo Barletta para o Brasil	5.40	5.40

EM CHICAGO

CHICAGO, 25.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Entrega em maio	—	51.87
" em julho	—	52.25

ALFANDEGA

RENDA ARRECADADA NO DIA 27 DE MARÇO

Sello: 51:262$330.

Ouro	190:593$300
Papel	80:017$030
Total	270:610$330
Renda arrecadada de 1 a 27	5.533:416$700
No anno passado	3.317:152$095
Differença á maior em 1933	2.216:264$605

PROGRAMMAS DE HOJE

CINEMAS

NO CENTRO

PALACIO — Phone: 2-0838 — Sessões ás 2 — 4 — 6 — 8 — 10 hs. Poltronas, 4$200. Das 5 ás 7 horas, 3$300 — "Prosperidade", com Mary Dressler e Polly Moran.

ODEON — Phone: 2-1508 — Sessões ás 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10 horas — Poltronas, 4$400. Das 5 ás 7 horas, 3$300 — "O congresso se diverte", com Lilian Harvey e Henry Garat.

IMPERIO — Phone: 4-5153 — Sessões ás 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.20 horas. Poltronas 3$300. Das 5 ás 7 horas, 2$200 — "Até debaixo d'agua", com Joe E. Brown.

GLORIA — Poltronas, 3$300. — Sessões ás 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.20 horas — "O advogado de defesa", com Edmund Lowe e Evelyn Brent, e "O camondongo e o canario" (desenho).

ALHAMBRA — Phone 2-7092 — Sessões ás 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas — "A esquina do peccado", com John Boles e Irenne Dunne.

PATHE' PALACIO — Phone: 2-1158 — Poltronas, 3$300 — "Valentino", com George Raft, Constance Cummings e Wynne Gibson.

BROADWAY — Phone: 2-6788 — Sessões ás 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.20 horas — Poltronas, 4$400 — "Ama-me esta noite", com Maurice Chevalier, e "A bella entre os selvagens".

ELDORADO — Phone: 2-4218 — "Calumniada", com Constance Bennett e Paul Lukas. No palco: S. M. Boby I (o macaco prodigio); Lilian Paes Leme, Mary and Trosky, Barbosa Junior, Alma Flora, Olga Louro e Luiz Barbosa.

CASINO — Phone: 2-0006 — Films de genero livre.

PARISIENSE — Phone: 2-0123 — "Cine-maniaco", com Harold Lloyd.

PATHE' — Phone: 4-1492 — "Idyllio na fronteira".

PARIS — Phone: 2-0131 — "Casar é assim" e "O chicote".

IDEAL — Phone: 4-6244 — "Não ha mais amor".

IRIS — Phone: 4-6247 — "Escravos da terra" e "Entre duas aguas".

RIO BRANCO — Phone: 4-1639 — "Emma" e "Dixiana".

LAPA — Phone: 2-2543 — "Divina dama", "Os tres trapaceiros" e "Actualidades".

MEM DE SA' — Phone: 4-6240 — "Atlantide" e "A mascara de Fu-Manchu".

POPULAR — Phone: 4-1854 — "Quem foi que matou?", "Embaixador Bill" e "O crime do terraço".

PRIMOR — Phone: 4-5984 — "Idyllio na fronteira", "Anjo da noite" e "Cadetes de honra".

NOS BAIRROS

ALPHA — Phone: 9-3215 — "A enxurrada" e "Ha mulheres assim".

AMERICA — Phone: 8-4575 — "Paris, eu te amo".

AMERICANO — Phone: 6-0347 — "A princeza da Broadway" e "O carnaval de 1933".

APOLLO — Phone: 8-5619 — "Madame e seu chauffeur".

ATLANTICO — Phone: 6-0346 — "O medico e o monstro".

AVENIDA — "Kongo" e "Surpresas convencionaes".

BATUTA — Phone: 4-6154 — "Depois da tempestade", "Um passo em falso" e "Sua esposa perante Deus".

BEIJA-FLOR — Phone: 9-8174 — "Piratas á solta", "Na linha do dever" e um complemento.

BRASIL — Phone: 8-2012 — "Entre dois fogos" e "Ladrão romantico".

CATUMBY — Phone: 2-3681 — "Valente como trinta", "Mulher pagã" e "Actualidades mundiaes".

CENTENARIO — Phone: 4-3426 — "O cancioneiro" e "O castigo do céo".

EDISON — Phone: 9-4449 — "A tia de Carlos" e "Estrada da gloria".

ENGENHO DE DENTRO — Phone: 9-4136 — "Fatima milagrosa".

EXCELSIOR — Phone: 5-0013 — "Dr. Karlow", um jornal e um complemento.

FLUMINENSE — Phone: 8-1404 — "Diffamada" e "Casa da sogra".

FLORESTA — Phone: 6-2057 — "Corpo e alma" e "Quero ser estrella".

GUARANY — Phone: 2-9435 — "Tú serás mãe" e "Um milhão".

GRAJAHU' — "Loucuras da noite" e "Igloo".

GUANABARA — Phone: 6-2418 — "Princeza, ás suas ordens!".

HADDOCK-LOBO — Phone: "Patrulha da madrugada" e "Serviço secreto".

HELIOS — Phone: 8-0767 — "Madame e seu chauffeur".

MARACANA — "O tigre do Mar Negro" e "Prestigio".

MEYER — Phone: 9-1222 — "Alma de arranha-céos" e "O bloqueio".

MODELO — "Mulher ideal" e um complemento.

MADUREIRA — Phone: 9-2839 — "Rainha e martyr", e no palco: "variedades.

MASCOTTE — Phone: 9-0411 — "Cadetes de honra", e no palco: Companhia Pedro Celestino na peça "A princeza das Czardas".

NACIONAL — Phone: 6-0072 — "O transatlantico" e "O carnaval de 1933".

PARAISO — Phone: 0-6060 — "Audacia".

ORIENTE — "Galante impostor" e "Meu amigo o rei".

POLYTHEAMA — Phone: 5-1143 — "O dr. Karlow", um jornal e um complemento.

PARC BRASIL — "Orphão do circo", "Seducção do circo" e "Cine-Som-Jornal".

RAMOS — "Frota suicida" e "Esposas do trabalho".

REAL — "Mulheres de bem" e "Malfeitora benigna".

SMART — Phone: 8-3381 — "Alma de lodo" e "Conspiração".

TIJUCA — Phone: 8-3655 — "Divorcio na familia" e "A voz do carnaval".

VELO — Phone: 8-0874 — "Mulheres e apparencias" e "A mascara de Fu-Manchu".

VILLA ISABEL — Phone: 8-1582 — "Pagando com a vida" e "Favorito dos Deuses".

EM NICTHEROY

EDEN — "Loura e seductora".

CENTRAL — "A canção do deserto" e um complemento.

IMPERIAL — "O marido da rainha" e um complemento.

ROYAL — "O homem de hontem" e "Paramount-Jornal".

CIRCOS

BUFFALO BILL (Theatro Republica) — Espectaculos variados.

DEMOCRATA — Phone: 8-5011 — "Templo da malicia"

DUDU' (S. Christovão) — Espectaculos variados.

HOLMER (Copacabana) — Funcção variada.

DORBY (Olaria) — Grandes espectaculos por excellente companhia.

CINEMATOGRAPHIA

Para a colonia de Hollywood, Bela Lugosi constitue um mysterio impenetravel. Gosta de isolar-se, raramente apparece em publico, e quando o trabalho nos studios lhe permitte algumas folgas, refugia-se em sua casa, situada nos arredores de Hollywood, tendo como unico companheiro um cão semi-selvagem que, segundo dizem, uiva desesperadamente, á noite, como se toda a casa estivesse rodeada de lobos... A propria personalidade de Lugosi é mysteriosa e indefinivel, attraindo especialmente a attenção seus olhos profundos, olhos de quem viveu muito e muito conheceu a vida. Ha mesmo quem attribua ao olhar de Lugosi um estranho poder hypnotico. Vemos acima uma scena de "Zombie", o seu proximo film

PELA CINELANDIA...

"O REI DE PARIS" — UM DELICIOSO FILM FRANCEZ

O Alhambra vae começar a exhibir, na proxima sexta-feira, mais um delicioso film francez. Dizemos delicioso, porque elle o é pelo seu romance delicado, suas figuras de artistas, que, além de bons interpretes, são figuras attraentes, bellas e elegantes; sua musica, que é um verdadeiro encanto, é leve e insinuante. A apresentação é de uma das figuras mais conhecidas na cinematographia franceza: Jean de Merly, director de obras de arte, de enredos finos e montagens luxuosas.

REVIVERAM OEPISODIO BIBLICO DE ADÃO E EVA...

Cresce a ansiedade dos "fans" pela exhibição aqui de "Ave do paraiso", o maravilhoso celluloide da RKO-Radio, que fará a inauguração, a 3 de abril, do Programma Broadway.

Imaginem um romance que se desenrola no scenario meigo da natureza hawaiiana. Elle era um filho da civilização e estava em Hawaii, de passeio. Ella era uma actriz nativa, formosa e adoravel; florescida num meio de barbaros, estranhos aos beneficios da civilização, parecia uma selvagem. Mas tinha a sabedoria instinctiva dos beijos supremos. O joven estrangeiro presentiu, na linda nativa, uma sensibilidade milagrosa para o amor. Quiz conquistal-a. Soube então que ella era tabú e devia conservar-se, por isso mesmo, sagrada e intangivel aos olhos dos brancos.

Só mesmo um principe da tribu poderia conquistal-a. O estrangeiro, porém, não se intimidou em face da tradição. Amava de mais, com uma intensidade quasi dolorosa e não podia admittir, nem mesmo como hypothese remota, a renuncia. Correspondido, levou a formosa nativa para o seio de uma ilha encantada, verdadeiramente paradisiaca. Foi ahi, nesse scenario maravilhoso, que viveram os mais lindos idyllios e trocaram os beijos mais profundos. O perigo, entretanto, fazia sua ronda sombria.

...E JA' SEGUNDA FEIRA "O AMOR QUE NÃO MORREU"

Felizmente! Felizmente já falta menos de uma semana para a estréa, no Palacio, do romance dos romances, desse já famoso "O amor que não morreu", que é a ansiedade enorme de toda a gente de sensibilidade do Rio! Segunda-feira, no Palacio Theatro, Norma Shearer será Moonyeen, e Kathleen, vivendo o romance de lagrimas e sorrisos mais bonito do cinema nestes ultimos annos. Segunda-feira lá estará Frederic March triumphante ao lado da mulher mais linda do cinema.

A Metro terá, nesse dia, uma data festiva: "O amor que não morreu" é um film que orgulha uma productora e sua victoria, no Rio, promette ser excepcional.

JEAN HARLOW-CLARK GABLE... — "TERRA DA PAIXÃO"...

O publico conhecia Jean Harlow e conhecia Clark Gable... Não conhecia, porém, Jean Harlow ao lado de Clark Gable, e Clark Gable ao lado de Jean Harlow... — o que tem muita importancia. Um nasceu para o outro, e "Terra da paixão", que a Metro estreará proximamente no Palacio, é o film que marca a união. E o titulo é um mundo de expressão, posto em um film desses dois: "Terra da paixão"...

"RONNY"

A Ufa não descansa, ou, melhor, não descansa o sr. Ugo Sorrentino, seu representante no Brasil, tanto que, obtendo agora um dos maiores exitos da temporada com o lançamento de "O congresso se diverte", já cogita de um outro, talvez ainda maior, o que fará com "Ronny", que teremos em fins de abril.

Aliás, o programma da Ufa será o do lançamento de uma superproducção por mez, afóra outros films que, não sendo de marca "super", são, entretanto, tambem verdadeiras obras primas, quer no genero dramatico, quer nos musicados.

AO SOM DE STRAUSS

Uma valsa de Strauss, o moço, sobrinho do famoso "rei da valsa", de Vienna, offerece o thema musical de "Cavalheiro de aluguel", uma comedia romantica que vamos ver brevemente no Pathé Palacio e que se baseia numa novella de I. A. R. Wylle.

Chama-se a valsa "Unter den Linden" e apparece repetidas vezes no desenrolar do argumento, apresentada de varias fórmas, de accordo com os episodios do trecho.

"Cavalheiro de aluguel" é a historia de amor de um fidalgo austriaco, pertencente a uma familia que a guerra reduziu á miseria, e de uma rapariga da pequena burguezia que a guerra tornou rica em poucos mezes. Aquelle, para ganhar a vida, se vê obrigado a servir de bailarino pago, num "cabaret" de luxo. A rapariga vem a saber da profissão que elle exerce e o repelle brutalmente. A presença de uma viuva americana, que tem dinheiro de mais e um fraco accentuado pela gente nobre, acaba de complicar ainda mais a situação.

Finalmente, tudo se esclarece e termina ao agrado dos interessados no caso, bem como dos espectadores.

Herbert Marshall faz o papel do fidalgo; Sari Maritza é a pequena romantica; Mary Boland a viuva americana e Charlie Ruggles é a ordenança e grande amigo do protagonista.

NÓS VIMOS...

"Esquina do peccado"

"Esquina do peccado" — no original 'Back Street' — é a mais perfeita synthese de uma vida jámais levada ao cinema. Apresentando a heroina em quadros chronologicos, densos, suggestivos e rapidos, conta-nos os seus habitos, as suas preferencias, os defeitos, as qualidades, a par dos acontecimentos que se vão succedendo na sua vida. Ao fim da fita, a figura de "Ray Schmidt" nos é familiar e estimada e a gente soffre e vive com ella a historia pungente e humana do seu destino. De todos esses quadros numerosos, que transmittem grande movimento ao film, ha uma scena maxima: o appello que "Ray Schmidt" faz, pelo telephonte, ao amante que, pelo mesmo fio, acaba de lhe enviar o seu ultimo suspiro.

O trabalho de Irene Dunne, no papel de "Ray Schmidt" talvez não tenha comparação na historia do cinema. Os criticos europeus só lhe encontraram parallelo numa grande figura do theatro, já desapparecida. As comparações, entretanto, são inuteis e têm o aspecto de uma propaganda desnecessaria ao caso. A interpretação póde não ser uma arte difficil, porém, constitue um dom muito raro. Irene Dunne possue-o na sua mais bella e valiosa expressão. Ella soube viver a figura de Ray, soube viver o seu amor e entregar-se ao seu desespero e á morte. As transformações que a idade e a desventura lhe trouxeram á physionomia não podiam ter sido melhor reveladas. A "maquillage" elevou-se ao grão de magia nas suas mãos.

Irene Dunne é uma artista profunda, intelligente e bonita tambem, dessa belleza esguia e aristocratica. Ao seu lado, John Boles é um galã egoista e perfeito. A "Esquina do peccado" é um film intensamente psychologico em que todos os elmeentos se conjugaram harmoniosamente: escriptor, director e interpretes. — RACHEL.